

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

CONT. LEGAL

ANO XXII

DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6387

Sustada à Última Hora Revolta Para Depor o Governo Tcheco

A VISITA DE JÚLIO DANTAS

DANTON JOBIM



Júlio Dantas vem rever o Brasil com a emoção de um velho e fiel amigo do nosso país.

No íntimo, haverá quem lamente o caráter oficial em que nos visita. Seria preferível, para nós, que Júlio Dantas chegasse despido das honras de embaixador do atual governo português. Sua alma de antigo democrata e republicano — em que pesem as duquesas e marquesas, e o perfume "ancien regime" de seus poemas — nunca atraiçou os ideais da mocidade e o pretexto oficial de sua vinda ao Brasil não chega a diminuir a satisfação com que os meios intelectuais brasileiros o recebem.

A verdade é que a personalidade do autor da "Cela dos Cardeais" paira hoje acima dos regimes, pertencendo ao patrimônio cultural de sua pátria independentemente do reconhecimento, ou não, de sua qualidade pelos governos que eventualmente orientem os destinos de Portugal. Queramos ou não, Júlio Dantas é hoje um clássico. Um clássico moderno, mas um clássico, um valor que se olha com admiração e respeito, colocado acima do juízo de seus contemporâneos.

Explica-se, por tudo isso, que o deputado Flores da Cunha, esquecendo a qualidade oficial do eminente visitante, quebrouse anteontem, na Câmara, o protocolo para pedir a Júlio Dantas levasse à mocidade portuguesa uma mensagem democrática do povo brasileiro, desejoso de vê-la "acordar para a democracia".

A simpatia irradiante do parlamentar gaúcho e o tom franco, leal, quase rude de suas palavras terão atenuado o efeito do pequeno discurso extemporâneo no espírito fino do escritor português. No fundo de seu coração, o embaixador do general Carmona, terá recebido tais palavras com bonomia e discreta emoção, lembrando outros tempos, velhas aspirações e velhas lutas, cujos ecos amorteceram na alma das novas gerações educadas sob o signo totalitário.

De qualquer modo, o sr. Júlio Dantas sentiu, resplendeu anteontem, na Câmara, a atmosfera de uma assembleia democrática. Deve ter medido o grande passo que damos, desde a sua última estada no Brasil. Deve ter compreendido que o rio de nossa história política voltou ao leito de que se desviara, durante vários anos de ditadura, para recompor o fio de uma tradição que se perde nos primórdios de nossa formação nacional.

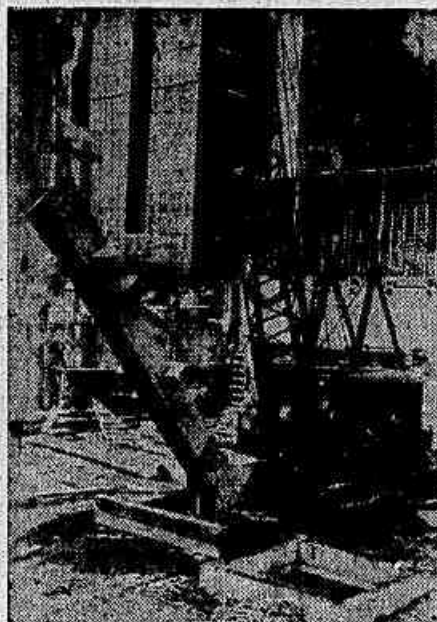
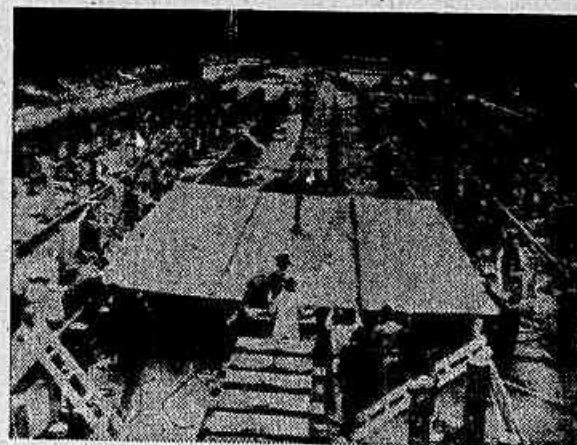
Por outro lado, esse período inicial de nossa formação se confunde, em grande parte, com o do renascimento liberal do povo português na primeira metade do Século XIX.

Bem sabemos que é moda hoje, em Portugal, entre os cronistas oficiais, malsinar o grande movimento que sacudiu o velho reino em suas bases adaptando-o às novas condições sociais e políticas da Europa. O certo é que em nome da liberdade se escreveram páginas de sangue e de glória que os verdadeiros portugueses não podem esquecer e os mais fanáticos ditadores jamais lograrão arrancar do livro dos grandes feitos da nação lusitana.

Não pedirmos, como o sr. Flores da Cunha, que o sr. Júlio Dantas levasse um recado a Portugal ou à mocidade portuguesa. Mas gostaríamos que levasse consigo a convicção de que os brasileiros acompanham com simpatia o destino do povo português, e o desejamos ver usufruindo a paz e a liberdade que merece.

Por último, acentuemos que, entre os serviços que o governo Salazar tenha, porventura, prestado efetivamente ao seu país, um dos maiores é, sem dúvida, de ter despachado como embaixador extraordinário para o Brasil um homem da estatura do sr. Júlio Dantas.

Uma ilustração do provérbio "si vis pacem para bellum": a esquerda, em N. York, é posta de pé a primeira viga de aço do futuro edifício do Secretariado Geral da ONU, que terá 42 andares; em baixo, sem nenhuma solenidade é batida, em Newport, a quilha do "USS United States", que será o maior porta-aviões do mundo. (Fotos ACME-D.C., via aérea)



SERÁ UM "AJUNTAMENTO ILÍCITO" A ASSEMBLÉIA DE "ESCRITORES"

DENUNCIA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES A MANOBRAS DO GRUPO COMUNISTA



Afonso Arinos

Não será uma assembleia regular da Associação Brasileira de Escritores, mas um "ajuntamento ilícito", a que está convocada para amanhã pelo grupo comunista da A. B. D. E., a frente do 1.º secretário Dalcídio Jurandir — denuncia uma declaração do presidente da atual Diretoria, sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

O GOLPE COMUNISTA

O caso é que aquele membro da diretoria anterior fez publicar uma convocação de assembleia geral extraordinária para "juízo dos votos tomados em separamento da Assembleia Geral Ordinária" que elegeu a atual Diretoria e para "proclamação e posse da Diretoria e Conselho Fiscal eleitos".

Significa isso o último passo da manobra pela qual os elementos comunistas da Associação, derrotados nas últimas eleições, pretendem converter essa derrota em vitória e apoderar-se da sociedade profissional de escritores, considerando nulos os votos que deram grande maioria a chapa democrática e não tomando conhecimento da posse da diretoria legitimamente eleita, para empregar outra em seu lugar e criar a dualidade de diretorias.

A DENUNCIA
E' do seguinte teor a denúncia do presidente da ABDE, escritor e deputado Afonso Arinos de Melo Franco:

"Rio de Janeiro, 23 de abril de 1949.
Sr. redator.
Tendo sido estampada, na imprensa matutina de hoje, uma convocação de assembleia geral da Associação Brasileira de Escritores, peço-lhe o obsequio de divulgar o seguinte, a fim de evitar equívocos e confusões:

1.º — O signatário, sr. Dalcídio Jurandir, que se intitula 2.º secretário da A. B. D. E., e nesta qualidade assina a convocação, teve o seu mandato terminado com a eleição e posse da nova Diretoria, nos termos dos Estatutos;

2.º — A pretensa assembleia geral ora convocada o foi com infração frontal do art. 11, letra "c", do Regulamento Interno da A. B. D. E., que determina expressamente caber ao presidente da entidade a convocação e a presidência das assembleias gerais;

3.º — A vista do exposto, tendo em consideração os Estatutos e o Regulamento Interno da Associação, a chamada assembleia geral, convocada contra disposição legal expressa, por quem não tem qualidade para fazê-lo, não passará de um ajuntamento ilícito, incapaz de qualquer resolução válida.

Muito grato pela publicação desta lha fimo o colega e assinado.

(A.) — Afonso Arinos de Melo Franco.
"ESCRITORES" ANALFABETOS

A título de curiosidade, transcrevemos abaixo a convocação do grupo comunista, para que se veja a falta de escola primária nos conhecimentos de português dos ditos "escritores".

"Em face do que dispõe a letra "b" do artigo 13 dos Estatutos da ABDE, o sr. 2.º secretário torna publico que se realizará no proximo dia 25, às 17 horas, na sede do Instituto dos Arquitectos do Brasil, Praça Floriano, 7 — 1.º andar, a Assembleia Extraordinária convocada por dois grupos de 20 socios quites cada um nos dias 25 de março e 7 de abril de 1949.

Faz saber também aos consócios Alvaro Lins, Edison Carneiro e Rubem Braga, depositários dos livros de atas de Assembleias e de reuniões de Diretoria e votos recebidos em separado, que no local e hora acima devem os referidos livros e demais documentos se acharem à disposição da Assembleia Extraordinária ora convocada.

A presente convocação sucederá uma segunda e última.

(Conclui na 8.ª pág.)

"ACONTEÇA O QUE ACONTECER" CHANGAI VAI SER DEFENDIDA A RESOLUÇÃO DESESPERADA DOS NACIONALISTAS — PRECEDIDA DE SAQUES GERAIS A ENTRADA DAS TROPAS COMUNISTAS EM NANQUIM

CHANGAI, 23 (De Arthur Goul, correspondente da United Press). — Changai, a maior cidade da China, enfrenta um perigo imminente e poderá cair em poder dos comunistas dentro de poucos dias. Entretanto, o governo nacionalista expediu ordens para que esta cidade seja defendida com armas, "aconteça o que acontecer".

PANORAMA MILITAR DA LUTA

As forças nacionalistas retiraram-se sobre uma frente de 720 quilômetros, rumo a Changai e Hangchow. Os comunistas afirmaram que todos os portos do rio Yang-Tze num trecho de 1.120 quilômetros estão em seu poder.

Verificaram-se alguns distúrbios nesta cidade em virtude da chegada de milhares de fugitivos tendo aumentado a crise de alimentos. Acredita-se que a cidade de Su-chow, situada a 80 quilômetros ao norte de Changai, já esteja em poder dos vermelhos. O presidente interino Li Tsung Jen, o primeiro ministro Ho Ying Chin chegaram a esta cidade em avião procedentes de Nankin e ordenaram que Changai fosse grande centro industrial e a maior cidade da China seja defendida "aconteça o que acontecer". Entretanto os observadores perguntam-se se as tropas nacionalistas lutarão.

Ha notícias de que divisões nacionalistas inteiros se passaram para as fileiras comunistas na frente de batalha do Yang-Tze. Espera-se que Changai não chegue a qualquer momento a esta cidade. Uma informação diz que o generalissimo não pôde regressar a sua residência na aldeia natal de Ch'ow em virtude das atividades dos guerrilheiros comunistas.

(Continua na 8.ª pág.)

Tentativa Desesperada da Resistência Anticomunista IMPEDIDO DE WASHINGTON O MOVIMENTO PELO MOVIMENTO DA TCHECOSLOVAQUIA LIVRE

WASHINGTON, 23 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.). — Anunciou-se que foi suspensa no último momento uma tentativa desesperada das forças de resistência para depor o governo comunista da Tchecoslováquia. Os líderes da resistência anticomunista formularam um plano e fizeram chegar os detalhes do mesmo ao Conselho da Tchecoslováquia Livre, em Washington, segundo informou uma porta-voz desse organismo. Esse Conselho foi estabelecido para formar um núcleo do governo extraterritorial no exílio até a derrocada do regime comunista na Tchecoslováquia, tendo agora aconselhado aos líderes da resistência que suspendessem sua ação.

NÃO CHEGARA O MOMENTO

Disse a porta-voz que lhe foi dada a entender que "não havia chegado ainda o momento propício e que a situação remanescente qualquer tentativa seria fracassada. O sacrifício desses homens valentes teria assim sido em vão".

Como referência ao vultoso plano planejado, o citado porta-voz disse que teria sido "uma ação muito séria". A contra-ordem foi expedida "muito pouco". O porta-voz declarou de revelar detalhes de do a que isso possa em perigo os membros da resistência tchecoslovaca muitos dos quais são veteranos de campanhas de guerrilha e sabotagem contra as nazistas na segunda guerra mundial. Acrescentou que o governo comunista tcheco não tra-se agora ameaçado por dois elementos: Movimento democrático de resistência e partidário de Tito ou segmentos nacionalistas dentro do próprio partido comunista. Disse mais que o descontentamento dos grupos nacionalistas aumentou pelas ordens vindas de Moscou de que a Tchecoslováquia deve dedicar-se à indústria pesada em benefício da Europa oriental.

Acredita-se nesta capital que o ministro do Exterior soviético Andrei Bishinsky realizou uma viagem especial à Tchecoslováquia para anular as objeções de muitos funcionários tchecos e por em vigor o programa industrial.

Segundo informou-se nesta capital, o propósito do programa é obrigar a indústria tchecoslovaca a suprir de armas pesadas e equipamento bélico em geral os exércitos da União Soviética e as nações satélites da Rússia.

O porta-voz do Conselho declarou ainda que esse programa industrial determinará a destruição da indústria leve, que foi sempre vital à economia nacional tchecoslovaca. Acrescentou que a produção de calçados, cerâmica, tecidos e vidro sofreu graves retrocessos, com o consequente sofrimento para os operários dessas especialidades.

Transmissões da emissora oficial tchecoslovaca indicaram recentemente que o governo se (Conclui na 8.ª pág.)



Qualquer semelhança com a famosa anedota anti-lusa da roda quadrada é mera coincidência. Mas o fato é que ali estão os inventores John Kopczynski (à esquerda) e Robert King, de Tonawanda, Estado de Nova York, que fazem, em Buffalo, uma demonstração de sua invenção: rodas ovais, que afirmam ser muito úteis para veículos atolados em lama. (Foto ACME-D.C., via aérea)

"SÃO PAULO"

Compagnia Nacional de Seguros de Vida

Jornal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA Como se Interpreta a História

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Nem é propriamente do sr. Pedro Pomar. É um recado, para ser transmitido aos seus leitores, devidamente preparados para alcançar a perspicácia da observação e hesitantes entre o sorriso sarcástico, o puro horror e o deslumbramento.

TUDO DESCOBERTO

Sarcasmo para os processos da burguesia decadente, horror inspirado no seu patriotismo internacional, deslumbramento ante a infalibilidade dos chefes, que, com tanta sabedoria e tão espantosa coincidência, interpretam os acontecimentos de modo que lhes é peculiar, exatamente o mesmo, em todos os países, com as mesmas fórmulas, as mesmas palavras, as mesmas intenções. A ideia de que a visita do presidente aos Estados Unidos tem por fim entregar as nossas riquezas, FOB, aos americanos, é um prodígio de sutileza. Certamente a viagem se faz necessária para que a comitiva presidencial leve nos bolsos ou na bagagem os conhecimentos de embarque ou de depósito, ou ainda as escrituras de promessa de venda que não de entregar em mão ao sr. Truman. Em mão e em segredo, pois o segredo é a alma do negócio.

Vender por vender, ou doar por doar, seria, talvez, mais discreto fazer as negociações daqui mesmo, como qualquer firma exportadora. Mas os comunistas não teriam fatos sugestivos para apontar. Ao passo que uma viagem... Truman e Dutra, encontrando-se, em Washington... Truman perguntará imediatamente a Dutra:

— Presidente Dutra, e que disse de tudo isto o nosso Pedro Pomar? Será que ele, desconfia de alguma coisa?

O presidente Dutra não terá remédio senão confessar:

— Descobri tudo, "seu" Truman! Por mais que quisessemos esconder, o homem foi para a tribuna e pa-pa-pá, pa-pa-pá, pa-pa-pá... botou tudo em pratos limpos. Agora, é inútil esconder: os comunistas sabem de tudo.

— Tem razão, Mr. Dutra, cor, eles ninguém podemos, concluíram melancolicamente o sr. Harry S. Truman, acrescentando com os seus botões: Esse tal de Pomar, então...

A CIÊNCIA EM RISCO

Não ficou, talvez, perfeitamente esclarecido o motivo pelo qual o sr. Truman não quis

aproveitar para levar a mercadoria quando aqui esteve, há coisa de ano e meio. Naturalmente, veio ver, primeiro, como os candidatos à compra da casa própria, por anúncio em jornal. A pessoa vai ver, avalia, leva a mulher e as crianças, torna a avaliar, conta as economias, faz outras contas: "Tanto à vista... Financiamento do Ipase, tanto... Em 15 anos, pela tabela Price, a sair a..." Depois de tudo isso é que fecharia o negócio no escritório do corretor.

Ora, nas negociações Truman-Dutra sobre as riquezas nacionais não houve intermediários. Negócio direto, da fábrica ao consumidor. O sr. Pedro Pomar — e ninguém mais — descobriu porque é mesmo impossível. Um bocadinho de rapaço, o sr. Pedro Pomar, e rapaço levado. Não fosse isso e o segredo era pra quatro paredes da Casa Branca. Mas agora que já sabemos, podemos apresentar o desenhamento completo das negociações. O sr. Truman veio, viu, gostou. Agora convida o presidente Dutra para dar um pulinho ao escritório dele, para concluir diretamente o negócio. Parte das riquezas vão agora, como contrabando. As outras serão enviadas oportunamente em mão.

O que não é possível, como todo mundo sabe, o que não se pode admitir, o que não entra na cabeça de ninguém, é que dois chefes de Estado se encontrem sem que uma venda imediatamente ao outro as riquezas do seu país. Principalmente quando um deles é o presidente do país comprador por excelência, do país que tem o burro do dinheiro, os Estados Unidos, senhores de um fortuna besta danada. E ainda mais quando o outro é o presidente de um país sul-americano, meio estroina e sempre devorador, como cabe aos sul-americanos. Não se trata das personalidades que se encontram: a coisa é muito científica, está em todos os folhetos do partido, ali, preto no branco, em letra de fôrma. O presidente Truman compra porque os folhetos mandam que ele tenha que comprar. O presidente Dutra vende porque os folhetos mandam que ele tenha que vender.

E os folhetos não podem ser desmentidos, nem desmoralizados. Afinal, ciência é ciência e a dialética do marxismo ciência é. Por essas considerações, os nossos dizer que o nosso prezado amigo sr. Pedro Pomar, que, por definição, está sempre cientificamente certo, desta vez está politicamente errado. O que ele devia fazer era um apelo aos sr. Dutra e Truman para que não deixem de proceder como ele disse. Porque se as nossas riquezas desta vez não fossem entregues aos americanos, raios partiam a ciência (digamo-lo em homenagem ao sr. Julio Dantas) que estará toda errada, o estúpido!

Aparecimento de Novos Aspectos da História Luso-Brasileira

Integrando a delegação de historiadores portugueses que veio participar dos trabalhos do IV Congresso de História Nacional, encontrase nesta capital o sr. Alberto Iria, diretor do Arquivo Histórico Colonial de Lisboa. O ilustre historiador português é o autor das importantes obras "A invasão de Junot e a Restauração", "O Algarve na topografia de Lisboa desde o século XV", "Os Arquivos Municipais de Algarve e a Academia Real de História Portuguesa", e numerosos outros trabalhos da maior importância sobre o histórico da vida portuguesa.

Referindo-se aos objetivos a serem alcançados pelo Congresso, o historiador Alberto Iria, declarou que os trabalhos servirão para determinar-se maior apuramento de novos aspectos da história luso-brasileira. Nesse sentido, acrescentou, apresentei as seguintes teses ao IV Congresso de História Nacional: A Baía no Arquivo Histórico Colonial de Lisboa; Notas de Heurística e Arquivologia: A fundação do GoVerno Geral do Brasil e o Arquivo Histórico Colonial de Lisboa; Razão de ser de uma nova leitura paleográfica e edição, em fac-símile, dos três Regimentos Fundamentais.

A primeira comunicação está ilustrada com mais de uma vintena de fotocópias de documentos relativos à cidade de Salvador como por exemplo a reprodução da fachada da respectiva Casa da Alfândega, de 1618, e que visam exortar a mocidade brasileira universitária a ir estudar em Lisboa, sobretudo o arquivo que dirige, e que constitui importante fonte primária do Descobrimento e da Colonização do Brasil.

TRABALHOS DA 2ª SESSÃO

Foram aprovados por unanimidade os pareceres relativos às memorias apresentadas sobre estes números, dos seguintes autores e redatores: n.º 18 — Coronel Lavrentio Tava, Afonso Costa; n.º 20 — Braz do Amaral, Alberto Iria; n.º 60 — Cláudio Ribeiro Lessa, L. A. de Oliveira Belo; n.º 75 — Tanus, Jorge Bastani, L. A. de Oliveira Belo; n.º 87 — Ernani Cidade, Clotilde Castelo Branco; n.º 102 e 103 — Serafim Leite, Afonso Costa; n.º 104 — Bertha Leite, Lafalete Guimarães; n.º 105 — Bertha Leite, Afonso Costa.

MENAGEM DO GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA

O embaixador José Carlos de Macedo Soares recebeu o seguinte telegrama do sr. Otavio Mangabeira, governador do Estado da Bahia:

"Lamento a impossibilidade de eu me encontrar de correspondência ao amável convite com que me distinguiram vossa excelência para a sessão inaugural do Congresso convocado pelo Instituto Histórico Brasileiro em comemoração do 4.º centenario da fundação da Cidade do Salvador e da instalação nesta cidade do primeiro governo

geral do Brasil. A Baía, o seu povo e o seu governo congratulam-se com vossa excelência e o glorioso Instituto sob sua esclarecida direção pelo início dos trabalhos de tão ilustre assembléa que vai marcar de modo inolvidável a passagem dos grandes centenários que comovidamente festejamos. Cordiais saudações. (a.) OTAVIO MANGABEIRA"

PROGRAMA PARA AMANHÃ

No dia de amanhã, os trabalhos do IV Congresso de História Nacional obedecerão ao seguinte programa:

A's 9 horas — Reunião das Comissões; às 14 horas — Visita coletiva ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; às 16 horas — 1.ª Sessão Plenária do Congresso.

Tem Novo Diretor o Serviço Médico da Aeronautica

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Aviação, nomeando o cel. Ferreira Mendes para o cargo de diretor do Serviço Médico da Aeronautica, em substituição ao brigadeiro Angelo Godinho dos Reis, recentemente falecido.

O novo diretor do Serviço Médico da Aeronautica é um competente profissional e militar, possuidor de vários títulos, que relevantes serviços tem prestado à medicina de aviação no Brasil.

Em 1930, como candidato-nente médico da Armada, onde ingressou após brilhante concurso no posto de 1.º tenente, em 1921, o coronel Ferreira Mendes foi o primeiro oficial médico a ser designado para fazer o Curso de Medicina de Aviação, realizado no Naval Medical School, em Pensacola, Estados Unidos da América do Norte.

O coronel Ferreira Mendes é portador de várias condecorações nacionais e estrangeiras conferidas em reconhecimento aos seus méritos e pelo que vem realizando pela medicina de aviação.

Comparecimento de Candidatos Cadetes

Deverão comparecer amanhã das 12 às 18 horas à direção do Ensino, sita à avenida Churruilum n.º 129, 8.ª andar os alunos do Curso Preparatório de Cadetes do Ar constantes da relação abaixo: Ary Oliveira de Menezes, Herclito Peanha Aalle — Inaney Carcio Costa — Ivo Silva de Oliveira — Jorge Teixeira de Castro — José Sanchez Romão — Juarez de Deus Gomes da Silva — Leibnitz Santos da Silva — Sobrinho — Luzio Mafra — Luiz de Oliveira e Silva — Tourinho — Manuel Assis Duarte — Belo — Mario Guido Teixeira d'Aguilar — Newton Lemos d'Azeredo — Paulo Benoni Fontenelle — Paulo Costa — Raimundo Nonato Roder e Aguiar — Nitório Cognac Wady Fra Batista e Zilio, 31 de maio de Freitas.

Quem Não Anuncia Se Esconde

ATIVIDADES DO SESI EM TODA A PARTE

TELEGRAMA SEMANAL

III JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

S. PAULO, 18 — Val aumentando o interesse dos esportistas operários em torno dos III Jogos Desportivos organizados pelo Serviço Social da Indústria — SESI — para comemorar a data de 1.º de maio. A Subdivisão de Assistência aos Esportes, da referida organização, está trabalhando ativamente e vai iniciar a elaboração das tabelas de jogos logo depois de encerradas as inscrições dos concorrentes, no dia 23 do mês em curso. Já foram fornecidas 183 formulários de inscrição. Haverá torneios de futebol, bola ao cesto e voleibol.

ASSISTENCIA AO TRABALHADOR DA INDUSTRIA

S. PAULO, 18 — Os assistentes e auxiliares sociais do Serviço Social da Indústria — SESI — que formam o maior corpo de funcionários especializados em serviço social de todo o país, realizaram no último trimestre mais de 3.000 visitas e entrevistas a trabalhadores e respectivas famílias, procurando conhecer a situação de cada lar, auscultar todas as suas necessidades e resolver possíveis desajustamentos familiares.

SERVIÇOS EM PROL DO OPERARIO

S. PAULO, 18 — Sob o título "O SESI em números" acaba de ser divulgada, nesta capital, uma interessante estatística. Em três anos de existência o Departamento Regional de São Paulo daquela organização apresenta o seguinte quadro: 130 Postos de Abastecimento (90.000 famílias inscritas); 136 cursos populares (3.500 alunos matriculados); 5 ambulatórios médicos (500 consultas por dia); 3 postos médicos; 3 ambulatórios dentários (150 consultas por dia); 1 posto dentário; 4 cozinhas distritais (10.000 refeições diárias); 2 hospitais (10 operações por dia); 8 cursos de formação doméstica (400 alunas matriculadas); 6 escolas de corte e costura; assistência social por meio de 115 assistentes e auxiliares sociais; 14 escritórios de assistência judiciária e 1 Clube do Trabalhador.

Cia. Nac. Imoveis Urbanos EM LIQUIDAÇÃO

RELATORIO DO LIQUIDANTE

De acordo com o art. 140 da Lei n.º 2627, de 26-9-40, venho expor e apresentar o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1948. Conforme VV. SS. verificarão, as despesas do exercício passado foram de acordo com as necessidades de rotina.

Quanto ao imóvel situado na Avenida São João, em São Paulo, tenho a satisfação de comunicar que a sua venda ao Lloyd Industrial Sul-Americano encontra-se em fase final, dependendo a sua efetivação apenas de formalidade do Departamento de Seguros.

Espero que VV. SS. aprovelem as contas e os atos ora apresentados e esclarecidos nas contas de Lucros e Perdas e Balanço.

COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS

Giorgio Rossi Liquidante

COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS

(Em Liquidação)

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1948, referente ao período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948.

A TIVO:

Imobilizado		
Imóveis	351.500,00	
Móveis e Utensílios	1.800,00	353.300,00
Disponível		
Caixa	53.421,00	
Banco Real do Canadá	313,60	53.734,60
Realizável		
Aluguéis a Receber	260,00	
Henrique Lage, Suc		
Lage Irmãos	984,50	1.244,50
Pendente		
Juiz Arbitral - Dec. lei 9.521/46, c/Liquidadas	3.146.386,40	
Banco do Brasil, c/Depósito	455.000,00	3.601.386,40
Conta de Resultado		
Lucros e Perdas		32.448,20
Compensação		
Ações em Caução	20.000,00	4.062.113,70

PASSIVO:

Não Exigível		
Capital	3.500.000,00	
Provisão p/Juros		
Hipotecários	8.000,00	3.508.000,00
Exigível		
Cia. Nac. Im. Carvão Barro Branco	53.971,00	
Espólio Henrique Lage	460.000,00	
Lloyd Sul Americano	142,70	514.113,70
Pendente		
Venda de Imóveis	20.000,00	
Compensação		
Caução da Diretoria	20.000,00	4.062.113,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Giorgio Rossi Liquidante

Aspásia Loureiro Silva Contadora Regt. C.R.C. n.º 983

COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS

(Em Liquidação)

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", referente ao Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

DÉBITO:

Saldo do exercício anterior	32.198,20
DESPESAS GERAIS	250,00
CRÉDITO:	
PREJUÍZO exercício anterior	32.198,20
PREJUÍZO neste exercício	250,00
	32.448,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Giorgio Rossi Liquidante

Contadora Regt. C.R.C. n.º 983 Aspásia Loureiro Silva

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Imóveis Urbanos, de conformidade com o disposto no artigo cento e vinte e sete, do Decreto-Lei número dois mil seiscientos e vinte e sete, de vinte e sete de Setembro de mil novecentos e quarenta, procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, encontrando os em perfeita ordem e de acordo com a escrituração. Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pelo liquidante da Companhia no referido exercício merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1949.

Eduardo Rodrigues Ferreira Miguel Leitão de Carvalho

ESCLARECIMENTOS SOBRE PESQUISAS DE CARVÃO NO PIAUI E S. CATARINA

O DIRETOR DO D. N. P. M. R. EFUTA AS ACUSAÇÕES DO SR. ADOR RIBEIRO GONÇALVES

Refutando as acusações do senador Ribeiro Gonçalves que referiu-se à sua aplicação em verbas destinadas aos estudos de pesquisas de carvão no Piauí e em Santa Catarina, o diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, engenheiro Mario da Silva Pinto, prestou os seguintes esclarecimentos:

Sobre o pedido de informações n.º 28-49 requerido pelo senador Ribeiro Gonçalves, esclarece aquele diretor que o sr. Aníbal Alves Santos é o titular dos adjuntamentos totalizando três milhões de hectares e foram aplicados no Piauí e em Santa Catarina, sendo o sr. Bourdot Dutra o titular dos dois adjuntamentos que somaram 400 mil cruzados e que foram destinados a trabalhos de sondagem de carvão no Piauí.

O CASO DO CARVÃO

Referindo-se ao problema do carvão do Piauí, declara que as formações sedimentares daquela Estado continuam fósseis, vegetais da flora sphenopteris que caracterizam formação carbonífera no hemisfério norte. Conforme se verifica do relatório de autoria do engenheiro Glycon de Paiva, acrescenta em face dos novos conhecimentos sobre a geologia do Piauí — Maranhão — deve ser suspensa a campanha de sondagens até colheita de novos dados sobre a série Potil, por investigação do campo. Acha o engenheiro Glycon Paiva que mais conveniente mapear os afloramentos da série Potil que executar sondagens parciais aprofundadas. Entretanto, o problema do carvão do Piauí foi retomado com a execução dos seguintes serviços a cargo da Divisão de Fomento da Produção Mineral: compra de sondas equipamentos, veículos e aparelhamento de oficina mecânica; continuação da sondagem 129 em Bacuri (Cidade de Freitas) e termo de sondagem experimental com a sondagem adquirida "Senilvion 37" na cidade de Teresina. Em julho de 1948 e fevereiro de 1949 foram feitos serviços nos diversos pontos da bacia sedimentar Piauí — Maranhão — em que foram efetuados serviços de sondagem e levantamento de seções geológicas.

Finalizando o seu relatório sobre os tópicos que serviram para o pedido de informações do senador piauiense o diretor geral do DNPM afirma que serão mais conveniente dar-lhe o governo substituído na direção daquele órgão e nesse sentido reitera o seu pedido de demissão ao ministro da Agricultura.

Paschoal Carlos Magno apresenta o Teatro Experimental de Opera No REPUBLICA

Hoje, às 20,45 Horas

"TRAVIATA"

De VERDI

"Mais um êxito marcante". Aldo Calvet ("Folha Carioca"). "Traviata venceu com o mesmo brilho de 'Bohemia'". Massarani ("A Manhã"). "Yvonne Zita em 'Addio del passato' levou a platéia ao delírio". Ayres de Andrade ("O Jornal"). "Vitória sobre vitória". Esau de Carvalho ("Diário do Povo"). "Yvonne Zita é mais um elemento com que pode contar a ópera nacional". D'OR ("Diário de Notícias").

Regente: JOSE TORRE

O "CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO", no terceiro ato, em coreografia de Vaslav Velichok

PREÇOS POPULARES: Poltronas 40, 30 e 20 cruzados; galerias a 10 cruzados

Amanhã, às 21 horas, o "Coral Bach" na segunda noite da "CANTATA DA RESSURREIÇÃO".

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO das melhores fabricantes inglesas, francesas, alemãs e nacionais. O maior stock do R.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º And.

ESQUINA DA RUA "A QUIETANDA" — Edifício Indú-Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA

RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição

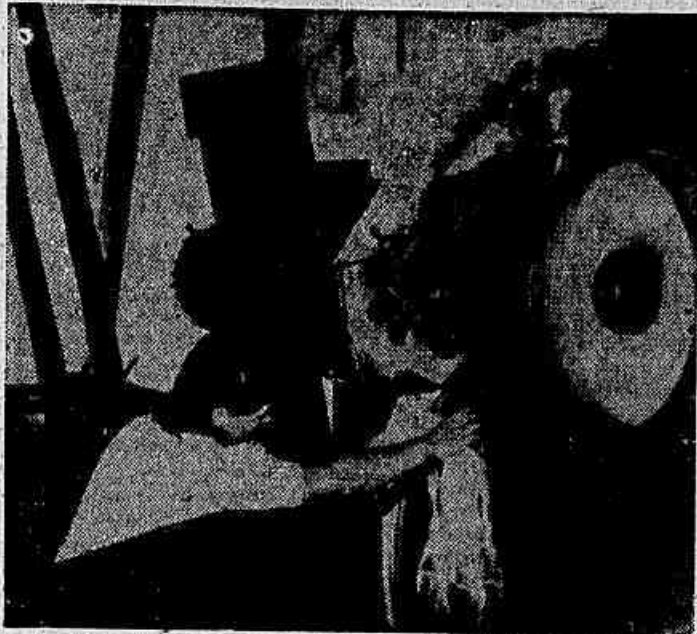
RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º And.

LOTARIA FEDERAL

SABADO 30

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PÓDE UMA FIBRA NACIONAL TRANSFORMAR-SE EM RIQUEZA DE PRIMEIRA ORDEM PARA O PAÍS



Uma máquina de beneficiar sisal em pleno funcionamento

EMPREGO DO SISAL EM VEZ DA JUTA INDIANA

MAGNÍFICAS AS CONDIÇÕES NATURAIS DO BRASIL PARA A CULTURA — NENHUM PERIGO PARA A JUTA — CUIDADOS NECESSÁRIOS

Reportagem de Renato Gonçalves Martins

O aproveitamento das plantas têxteis, nativas ou cultivadas, foi sempre assunto de palpitante interesse entre os povos. A segunda conflagração mundial, porém, muito contribuiu para que essa atividade se ampliasse e assumisse capital importância, principalmente, na América Latina. E isto se verificou em consequência das destruições das culturas de abacá, nas Ilhas Filipinas; das do sisal, nas Índias Orientais

Holandesas, e da escassez de juta nos mercados internacionais decorrente das anormalidades verificadas com a separação do Paquistão do Hindustão e da política indiana de fomento ao cultivo de gêneros alimentícios.

APROVEITAMENTO DAS FIBRAS

Dat, o movimento registra nos países da América do Sul e Central, no sentido de desenvolver as suas culturas de sisal e formio não mais com a finalidade de produzir, tão somente, cordas e barbantes, senão também, os envoltórios necessários à circulação de seus produtos agropecuários e minerais, determinando isto um surto de novas e modernas instalações que vieram permitir maior e melhor aproveitamento das fibras duras na confecção de sacos.

Se bem que não tivéssemos permanecido indiferentes à magnífica oportunidade de aproveitar o nosso imenso potencial têxtil, muito pouco, no entanto, conseguimos realizar até agora com esse objetivo.

CONDIÇÕES DO BRASIL

O Brasil, negativamente, dispõe de condições naturais magníficas para se tornar grande produtor de fibras vegetais. A sua flora é riquíssima em plantas têxteis, e as possibilidades de aproveitamento das mesmas a par com as perspectivas de consumo nacional e mundial, representam garantias reais, à inversão de capitais nesse setor.

Considerando-se as possibilidades do momento, o Brasil poderá produzir em larga escala, para atender o seu consumo interno e concorrer nos mercados externos, sem perigo de superprodução, um grupo de fibras que, se convenientemente exploradas, contribuirão poderosamente para o desenvolvimento da economia nacional.

ESPECIES

Assim, é que temos no Pará e Amazonas a juta que está sendo cultivada com certo entusiasmo mas que a meu ver, não poderá resolver sozinho o problema nacional nesse particular, porquanto a sua exploração é ainda uma atividade precária, sobretudo penosa para ser exercida permanentemente pelos nossos irmãos da amazônia, dentro das condições atuais que envolvem aquela região.

O tucum no Maranhão; o cará em Pernambuco; a passava na Bahia; o formio e o rami em São Paulo e Paraná; o linho nesse último Estado, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, são atividades consideradas viáveis e altamente lucrativas se organizadas em bases nacionais, principalmente, no que tange à industrialização da matéria prima, nos seus diversos centros de produção.

Além dos têxteis mencionados, temos o sisal, cujo valor como matéria prima para confecção de cordas, barbantes e sacos, é incontestável. Se bem que possa essa amabilidade se desenvolver em quase todo o território nacional, é no Nordeste, no entanto onde ela encontra condições magníficas para o seu desenvolvimento. A experiência levada a efeito na Paraíba, pela iniciativa particular, demonstra quão promissor será o futuro dessa fibra se convenientemente explorada.

EXPORTAÇÃO PARAIBANA
A exportação desse Estado já em 1947-48 atingiu a 19.533.195

(Conclui na 8.ª pág.)



Uma plantação de sisal, na Paraíba

Assuntos e Objetivos da Conferência de Goiânia

ASCENDE A 60 O NUMERO DE TESES — PREDOMINANCIA DA FORMULA COOPERATIVISTA DE COLONIZAÇÃO

O sr. João Gonçalves de Souza, secretário geral da Conferência de Imigração e Colonização, a instalar-se em Goiânia, a 30 do corrente, falando aos jornalistas sobre o assunto principal desse conclave, assim os classificou:

NO SETOR DA SELEÇÃO

— aperfeiçoamento de um sistema já quase consagrado e que possibilite ao Brasil receber os elementos mais convenientes às tradições do país e a melhoria das condições étnicas e culturais do povo do Planalto.

NO SETOR DA RECEPÇÃO

— um processo que evite o congestionamento de portos e hospedarias e permita o normal encaminhamento dos imigrantes às várias partes do interior.

NO SETOR DO FINANCIAMENTO

— um mecanismo de tal ordem que permita o estabelecimento de comunidades imigrantes, à base de créditos imobiliário e mobiliário, abrangendo assistência financeira a todas as fases da produção.

NO SETOR DO TRANSPORTE

— unificação de um sistema que sirva a contento às zonas de produção, ligando-as às estradas-tronco.

QUANTO À FIXAÇÃO NO INTERIOR

— estabelecer planos locais ou regionais, em bases seguras, metódicas, científicas, que assegurem ao imigrante condições de estabilidade, possibilitando-o, no caso do imigrante agrário, a posse da terra, a sua exploração racional e o levantamento de comunidades agro-pastoris dinâmicas e progressistas.

Quanto à assimilação do imigrante — congregar esforços e meios dos organismos públicos e particulares a fim de processar a aculturação dos grupos em contato.

Ação final — Articulação mais direta por parte dos órgãos públicos, lidando com es-

Convocada a III Conf. Fazendária

Os ministros da Fazenda e Justiça dirigiram a todos os governadores dos Estados e ao prefeito do Distrito Federal uma circular convocando a Terceira Conferência Fazendária, a reunir-se a 29 de julho próximo, com a participação de técnicos em Contabilidade Pública representando os Estados e Municípios.

A Vitória de Montese

Realizou-se ontem, uma sessão dos Ex-Combatentes em comemoração à atuação das Forças Expedicionárias Brasileiras no combate de Montese.

Nesta ocasião foi feita a entrega das medalhas de campanha e de guerra aos correspondentes da guerra Joel Silveira e Francis Halawell.

DIA DA VITÓRIA
A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, programou uma solenidade para o dia 8 de maio em que se comemorará o aniversário da vitória das forças aliadas na última guerra.

Para esta festividade estão convidados todos os ex-combatentes de terra, mar e ar, bem como o público em geral. A hora e local serão oportunamente anunciados.

DEUTER JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 1 a 6

A POLÍTICA

Trabalhistas e Populistas Vencem, no Sr', a Aliança da U. D. N., P. S. D. e P. L.

Eleito Presidente da Assembléia o Sr. J. D. Brochado da Rocha, Líder do PTB — Renúncia Dos Representantes Aliados — Secretário Udenista Desrespeita a Constituição



PORTO ALEGRE, 23 (D. C.) — Os trabalhistas aliados aos populistas venceram as eleições para a composição da nova Mesa da Assembléia Legislativa. Foi eleito presidente da Casa, o deputado José Diogo Brochado da Rocha, até então líder da bancada trabalhista.

Candidato à reeleição, o sr. Edgar Schneider foi derrotado, muito embora tivesse recebido a votação integral das bancadas do Partido Social Democrático, da União Democrática Nacional e do Partido Libertador.

O pleito foi muito renhido, apresentando a Casa desusado movimento, desde cedo, com as galerias e as tribunas especiais repletas.

RESULTADOS

Por 27 votos contra 25, foi eleito presidente o sr. J. D. Brochado da Rocha (PTB), conforme acentuamos. Os demais representantes escolhidos foram os seguintes:

1.º vice-presidente — Wolfram Metzler (PRP); 2.º vice-presidente — Mem de Sá (PL); 1.º secretário — Luciano Machado (PSD); 2.º secretário — Manuel Ataide (UDN); 3.º secretário — Fernando Ferrari (PTB); 4.º secretário — Moacir Dorneles (PSD).

RENÚNCIA

Após a proclamação dos resultados, encaminharam requerimentos, à Mesa, renunciando aos cargos para que foram eleitos, os deputados Mem de Sá, Luciano Machado, Manuel Ataide e Moacir Dorneles, filiados à UDN, PSD e PL.

DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO

S. PAULO 23 (Asapress) — O secretário do Trabalho sr. João José Abdala não compareceu ontem à Assembléia Estadual conforme convocação da mesma. O fato causou estranheza, tendo os deputados Juvenal Sayon e Conceição Santa Maria protestado com base na Constituição estadual que torna obrigatório o comparecimento pessoal dos secretários de Estado. O sr. João Abdala comunicou à Assembléia por carta que responderá por escrito aos representantes do povo. Isso entretanto não foi aceito pelo presidente da Mesa em virtude de precedentes constitucionais.

VIOLENCIAS EM S. PAULO

S. PAULO 23 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon submeteu à Mesa da Assembléia uma convocação da Assembléia para comparecer à mesma o secretário da Segurança do Estado, a fim de dar explicações sobre as ocorrências de fuzilamento por ocasião de um comício ali realizado pelas oposições. Como se sabe no momento em que se realizava o referido comício foram lançadas bombas de gás lacrimogênio contra os participantes da "meeting". tendo o sr. Juvenal Sayon exibido na Câmara duas capslas das bombas deflagradas. Por falta de numero para a votação, o pedido do sr. Juvenal Sayon não pôde ser solucionado no antecômio. Ontem entretanto foi novamente posto em votação tendo o sublíder da bancada do governo sr. Lino de Mattos assumido a tribuna onde permaneceu até esgotar-se o tempo regulamentar. A discussão em torno do assunto prosseguirá hoje.

A SUCESSÃO EM MATO GROSSO

CORUMBA, 23 (Asapress) — Movimentam-se os meios políticos ligados à UDN para a escolha de seu candidato à sucessão do governador Arnaldo de Figueiredo.

O primeiro nome lembrado foi o do sr. Fernando Correia da Costa, prefeito de Campo Grande. Agora vem de surgir um outro candidato udenista. Trata-se do sr. João Leite de Barros, nome prestigioso deste município, ex-prefeito local, ex-deputado estadual e primeiro suplente de deputado federal. Está a UDN praticamente dividida em duas alas, tendo a que apoia o sr. João Leite de Barros tomados em função da própria característica da política estadual, que aconselha um nome do Centro para ocupar o palácio Alencastro.

COMÍCIOS DO PSB

Reuniu-se ontem a Comissão

Executiva do Partido Socialista

Brasileiro, Seção do Distrito Federal, sob a presidência do secretário geral, vereador Osório Borba, na ausência do presidente, professor Castro Rebelo, presentes os dirigentes José Aires Filho, Hugo Dourado, Jacira Góis, Potiguar D'Almeida, Antero de Almeida e Bayard Boiteux.

Entre outras resoluções, ficou assentada a organização de uma série de comícios, inclusive comemorando a data do Trabalho. Foram tomadas várias providências relativas ao programa educativo, através dos cursos gratuitos.

A Comissão admitiu como filiados ao partido os srs. professor Carlos Thompson Flores Neto, ex-deputado federal; Cascio Palva de Souza Filho, advogado; Jorge Moreira Nunes, jornalista; Antero Pereira da Costa, motorista; Amarillo de Albuquerque, escritor; Altamir Mercês, advogado; José da Silva Bonfim, motorista; e Reginaldo Silva, controlador.

PREFERIDO O SR. OSVALDO LIMA

RECIFE, 23 — (Asapress) — Chegou a esta capital o deputado padre Arruda Camara. Entrevistado pela imprensa local, declarou que os partidos nacionais estão agindo no sentido de um entendimento em torno da formula da futura sucessão presidencial de modo a garantir ao Brasil a tão almejada pacificação. Acrescentou não ter o seu partido nenhum candidato, quer no âmbito nacional, quer no estadual. Continua o ilustre parlamentar seguindo a orientação da Coligação Pernambucana.

Acha o padre Arruda Camara que o sr. Osvaldo Lima é o candidato mais credenciado, visto com muita simpatia pelos maiores do PSD do Rio. Declarou não ser candidato ao governo, porém à deputação a fim de continuar combatendo o sr. Agamenon Magalhães.

Acha o padre Arruda Camara que o sr. Osvaldo Lima é o candidato mais credenciado, visto com muita simpatia pelos maiores do PSD do Rio. Declarou não ser candidato ao governo, porém à deputação a fim de continuar combatendo o sr. Agamenon Magalhães.

Transcorreu Ontem o Segundo Ano de Gestão do Atual Presidente do IAPC FOI ALVO DE UMA HOMENAGEM DOS FUNCIONARIOS DA CASA

Transcorrendo ontem o aniversário do segundo ano de gestão do sr. Remir Archer, na direção do Instituto dos Comerciantes, os funcionários daquela autarquia foram lucorados ao seu gabinete e ali promoveram uma tocante homenagem ao seu chefe.

O interprete dos homenageados teve oportunidade de salientar os serviços que o atual

diretor do IAPC vinha prestando, não somente aos beneficiários do Instituto e aos seus funcionários, mas sobretudo ao Brasil e ao governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, pela realização de um plano administrativo digno de encomios. O homenageado agradeceu os manifestantes e prometeu não desmentir nos dias vindouros o seu passado de dois anos à frente daquela autarquia.

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!



J.T.Z. FERRANDO OUVIDOR, 88

METROPOLE — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Extraordinária a realizar-se no dia 2 de maio p. futuro, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua da Assembléia, 51 - 11.º andar, salão da Diretoria, com o fim de tomar conhecimento de notificação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, datada de 30 de maio p. passado, e deliberar a respeito.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1949.

Pedro Octavio Carneiro da Cunha
Presidente em exercício



Estabelecido em 1801
Distribuidores:
AYRES, SON & CIA. LTD.
Rua Conselheiro Saralva, 31
RIO

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
43, RUA DA QUITANDA, 43



Em poucos minutos lave sua louça com água quente
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 75
(ENTRE AVENIDA E QUITANDA)
— RIO DE JANEIRO —
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

TROPAS AMERICANAS PARA A CHINA

NAVIOS COM SOLDADOS A CAMINHO DO PACÍFICO

O CONTRA-ALMIRANTE THOMAS H. BLINDFORD DECLAROU QUE SE TRATAVA DE OPERAÇÃO "ROTINEIRA"

S. PEDRO, Califórnia, 23 (INS) — Dois navios cheios de soldados da infantaria da Marinha, plenamente equipados, vão hoje a caminho das "estações do Pacífico Ocidental".

O cruzador leve "Manchester", e o cruzador pesado "Saint Paul" integram a recentemente formada divisão n. 1 de cruzadores, que partiu ontem da Baía de Los Angeles.

O contra-almirante Thomas H. Blindford disse que se tratava de uma operação "rotineira", mas em São Pedro circula com insistência a informação de que as tropas vão a caminho da China.

A Marinha não revelou o número exato dos soldados a bordo de ambos os navios, mas se diz que os contingentes são maiores que os de costume.

O ENSINO

INSTITUIDO NO INTERNATO DO PEDRO II UM SISTEMA DE PREMIO

O diretor do Internato do Colégio Pedro II, professor Vandick Londres da Nóbrega, baixou portarias estabelecendo normas para a classificação de alunos no quadro de honra e criando prêmios para os que mais se destacarem durante o ano letivo.

Os prêmios em causa consistirão de medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze.

A medalha de ouro corresponde ao Prêmio Pedro II, conferido ao melhor aluno do Colégio. A medalha de prata dourada corresponde aos prêmios "Eugenio Raja Gabaglia" (1.ª série ginásial); Alfredo Piragibe (2.ª série); Conselheiro João Capistrano Bandeira de Melo (3.ª série); Aureliano Correia Pereira Pimentel (4.ª série); Antonio Henriques Leal (1.ª série colegial); Frei José de Santa Maria Amaral (2.ª série colegial); e Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego (3.ª série colegial). Para obtenção desses prêmios é necessário que o aluno obtenha média geral superior a oito, não ter nenhuma média por disciplina inferior a seis e não haver sido suspenso, nem levado à presença do diretor por questões de disciplina, mais de uma vez.

A medalha de prata corresponde a prêmios cujos nomes são homenagens a antigos professores e distribuídos a todo aluno que obtiver média superior a 9 em qualquer disciplina.

A medalha de bronze será conferida aos alunos que obtiverem, numa disciplina, isoladamente, média entre 8 e 9.

Ao detentor do prêmio Pedro II será também entregue, sucessivamente, um diploma de honra, escrito em latim e em português, e mandado confeccionar especialmente para galardoar o aluno que o conquistar.

Além disso, receberá esse aluno um livro em encadernação de luxo, escolhido por uma comissão de três professores catedráticos.

A aquisição de prêmios será feita com a renda da Cooperativa dos Alunos do Internato do Colégio Pedro II, que tem a seu cargo, o cultivo das hortas plantadas nos terrenos do Internato.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Terço início na quinta-feira, dia 28, as aulas das três primeiras séries do Centro Taquigrafico Brasileiro, sendo as duas primeiras às terças e quintas-feiras, das 9,10 às 10 horas e das 15,15 às 16 horas.

A 3.ª turma será iniciada no dia 29, funcionando às segundas e sextas-feiras, das 17,25 às 18 horas.

SUSPENSÃO A MONTAGEM DO "UNITED STATES"

O Secretário da Defesa, Louis Johnson, Determinou a Paralisação Dos Trabalhos de Construção Desse Super Porta-Aviões

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário da Defesa Louis Johnson mandou suspender a construção do super porta-aviões "United States", de 65.000 toneladas, cuja encomenda estava sujeita a controvérsias. Ainda na segunda-feira passada a Marinha anunciou que fora batida a quilha do novo vaso em Newport News, mas o porta-voz do departamento da defesa interpretou a ordem de

Johnson como significativa de que a construção será suspensa de uma vez.

Esse vaso de guerra foi concebido para servir de base a bombardeiros capazes de transportar a bomba atômica. Seu preço estava calculado em 188 milhões de dólares, além de 30 a 35 milhões para equipá-lo com aviões. Deveria acomodar 24 bombardeiros pesados ou 120 caças.

COMUNISTAS INSPIRANDO GREVES NA INGLATERRA

PENSAM, POR ESSE MEIO, "PREPARAR A REVOLUÇÃO VIOLENTA", DEBILITANDO A ECONOMIA BRITÂNICA

BLACKPOOL, Inglaterra, 23 (U. P.) — O vice primeiro ministro Herbert Morrison afirmou que um pequeno grupo de comunistas foi o inspirador da recente greve dos portuários londrinos, como meio de "preparar a revolução violenta". Trata-se de um dos mais violentos ataques jamais desferidos contra os comunistas.

por uma figura destacada do gabinete. Foi feito por ocasião do 60.º aniversário da Conferência Nacional do Sindicato de Trabalhadores Gerais e Municipais. "Foi um número limitado de conspiradores comunistas" que levou a efeito a greve de seis dias que paralisou virtualmente o porto de Londres, disse ele.

Importar Leite Estrangeiro é Impobrecer o País

SEM RESULTADOS PRÁTICOS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

(AINDA A PROPÓSITO DO PROJETO N.º 14 74, DE 1948, SOBRE LICENÇA PRÉVIA PARA IMPORTAÇÃO, EM ANDAMENTO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS)

Há equívocos de graves consequências. Cumprir desfazê-los, em tempo, para que não prevaleçam na elaboração das Leis que interessam fundamentalmente ao bem-estar geral. Dizer que se salvaguardará a vida e a saúde da população infantil do país, desde que se lhe assegure a importação do leite estrangeiro é incorrer num desses equívocos. LEITE É O QUE NÃO FALTA NO PAÍS, conforme tem sido proclamado em conclusões, relatórios e pareceres das mais conspícuas autoridades, entre os quais citaremos o da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, publicado no "Diário do Congresso Nacional", de 9/9/48, a pgs. 8.636/7.

"... a industrialização do leite em nosso país está — ou poderá estar, rapidamente, com o amparo do Governo — em condições de suprir as necessidades de consumo interno."

e o testemunho do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, nas palavras proferidas em nome de Sua Excelência o Sr. Presidente da República, inseridas a pgs. 14.078 do "Diário Oficial," Seção I, de 27/8/48, 11.ª coluna:

"Ao contrário do que acontecia, existe hoje leite suficiente para o abastecimento dos grandes centros e se desenvolve a indústria de laticínios, pela necessidade em que se encontram muitos produtores de APLICAR SOBRAS DE LEITE "IN NATURA" nas manufaturas de queijo, leite em pó e condensado, leite-lhos, caselina e outros subprodutos.

"Sem falar no aumento do rendimento "per capita" do gado leiteiro e da consequente industrialização do leite, que constituem programas a longo prazo, o problema imediato, neste assunto, do interesse quotidiano dos consumidores, passou a ser sobretudo do domínio do transporte e distribuição."

Num país em que há sobras de leite poder-se-á falar em importá-lo? Não nos enganemos, portanto, a nós mesmos. A mortalidade infantil é problema mais complexo. A alimentação láctea já está assegurada pela indústria nacional, sendo o resto uma questão de educação sanitária adequada, de assistência médico-social em proporções de larga envergadura e de melhoria do padrão de vida. SOBRETUDO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL E MELHORIA DO PADRÃO DE VIDA.

A superabundância de leite estrangeiro em nada contribuiria, portanto, para reduzir a letalidade infantil, num país onde se pode criar, e o está fazendo, a superabundância dos produtos de fabricação nacional.

Em suma, capacidade nacional para produzir é o que não falta, e os vários postos de puericultura e outras entidades que dispensam inestimáveis serviços de caráter assistencial, aí estão para atestar se as suas requisições deixam de ser atendidas e se, porventura, deixaram de ampliar a sua benéfica assistência social por insuficiência de produção nacional. Poderão atestar, outrossim, a qualidade irrepreensível desses produtos e, nesta parte técnica, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) do Ministério da Agricultura estará em condições de dizer a última palavra.

2) Errada é a suposição de que o leite importado viria aliviar o problema da alimentação da criança brasileira, porquanto o leite importado chega ao consumidor a um preço muitíssimo mais elevado do que o leite em pó nacional, oriundo de leite produzido por vacas que pastam em nossos campos, trabalhado com mão de obra nacional, em usinas existentes no Brasil. Comprovam estas afirmativas os seguintes algarismos:

— 1 lata de leite em pó nacional de 354 gr. é vendida ao consumidor a preço

tabelado, que oscila conforme as localidades e que, no Rio, para tomar um exemplo, é de Cr\$ 17,00, correspondendo a Cr\$ 37,44 o quilo

— 1 lata de leite em pó estrangeiro, também de 354 gr. é vendida, ainda neste mercado, a preço não tabelado, que oscila entre Cr\$ 22,00 e Cr\$ 26,00, o que corresponde ao preço de Cr\$ 48,45 a Cr\$ 57,26, o quilo, ou seja, entre 30% e 52% mais caro.

3) O que a experiência nos ensinou, em matéria de preços ao público, quando os produtos estrangeiros fruíram todas as facilidades, inclusive os favores fiscais da isenção aduaneira (Decretos-leis nos. 6384 e 7158, de 1944; 7677 de 1945 e 9313, de 1946), é que nenhum deles foi vendido a preços inferiores ou sequer iguais aos nacionais. Ao contrário, a cotação daqueles sempre se manteve em nível muitíssimo superior ao destes, não se podendo, portanto, falar em maior acessibilidade à bolsa do povo. Está a nossa experiência.

4) Todos sabem que, dada a influência dos ciclos sazonais, a produção do leite "in natura" sofre as inconsciências da variabilidade. Não fossem as indústrias recolhendo e aproveitando os excessos de leite nas épocas próprias e estariam os produtores agropecuários a braços com vultuosos prejuízos. Paradoxalmente, quando a abundância lhes devia sorrir, no apogeu da safra, tornavam-se vítimas da superprodução, pela impossibilidade de escoá-la pelos mercados habituais, o que sucederia no caso em que as indústrias não viessem em seu socorro, industrializando a matéria prima iminentemente perecível. Assim é que, mercê dos processos de industrialização, entre os quais o da pulverização, consegue o produtor de São Paulo, o produtor do Estado do Rio de Janeiro, os produtores do Estado de Minas Gerais e, enfim, os produtores dos Estados em que se cultiva a riqueza leiteira, alargar as possibilidades de extensão do consumo às regiões mais longínquas do País, até onde se tornaria impossível levar o leite "in natura". São milhares e milhares os produtores de leite dos campos pastoris brasileiros interessados em não sofrer a concorrência estrangeira que, com as facilidades em perspectiva, lhes retira a confiança e o estímulo. Em todos os países do mundo onde se verifica a possibilidade de fomentar a produção leiteira, não se hesita em considerar imperativo patriótico e postulado governamental, resguardá-la contra os efeitos dos fatores negativos suscetíveis de pô-la ao desamparo.

5) Todos os que participam de uma parcela de responsabilidade na direção política do país são unânimes em proclamar a conveniência de amparar e fomentar as atividades agrícolas, fonte das riquezas básicas das nações, conforme acentuou o relatório Ab-bink. Para os produtos de origem agrícola, que reclamam o complemento da industrialização, esta se faz tão necessária que se torna, às vezes, condição essencial para a sobrevivência da respectiva lavoura. É precisamente o caso do LEITE, em cuja exploração, lavoura e indústria, se irmanam com interesses tão comuns, que a prosperidade de uma se reflete na de outra. E de estranhar, por isso, que mormente quando o assunto LEITE forma um capítulo especial do Plano SALTE, de tão importante que é, se pense em ferir, a um tempo, neste setor, a Lavoura e a Indústria, com a criação de facilidades de importação de leite estrangeiro, uma das modalidades de suicídio econômico.

O FUTURO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE LATICÍNIOS DEPENDERÁ DA DECISÃO DO PODER LEGISLATIVO.

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio de Janeiro

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroa e consórtios de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

Indústrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina.

Especialidade em mobiliário para

HOTEIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO

e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN - Caixa Postal, 19 - Curitiba - Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

Lady Elgin
19 rubis

Para elegância feminina! Beleza, qualidade, economia e absoluta garantia, são vantagens que só os relógios ELGIN apresentam às pessoas de fino gosto. Ademais Elgin possui **Corda Inquebrável** - que o garante para a vida toda.

Lord Elgin
21 rubis

Para o "Gentleman" Elgin, o nome mundialmente famoso de relógios finos, é o complemento essencial para o homem de bom gosto. Apresenta um conjunto de qualidades num artigo inigualado: arte, técnica perfeita, preços acessíveis.

ELGIN

DURA POWER É O SÍMBOLO DA CORDA INQUEBRÁVEL

E não são apenas palavras... Pela segurança e exatidão de sua perfeita engrenagem os Relógios Elgin, da Elgin National Watch Company - foram durante a guerra, os usados pela Marinha Norte-Americana, que é maior atestado de seu valor!

ELGIN

em marcha desde 1833

A venda em todo o Brasil - Distribuidor exclusivo:
OTTO STRAUS
RIO: Rua Buenos Aires, 53.
S. Paulo: Rua Libero Badurá, 488-filial.

Elgin: desde o século passado orgulho da arte relojoeira!

ESTUDIO A. AUGUIERO

O TEATRO

A ESTREIA DE DULCINA E ODILON NO REGINA
Dentro de poucos dias Dulcina e Odilon, fazem parte as atrizes Conchita Moraes e Suzana Negri e mais Graça Melo, Jorge Diniz, Yara Cortez e Abadie, mais um elemento novo que será lançado nesta temporada por Dulcina e Odilon.

A peça escolhida para a estréia é a comédia de Noel Coward, "Design for Living", de exito universal e que recebeu na magnífica tradução de Genolino Amado o sugestivo e divertido título de "Nossa querida Gilda".

RENATA PRESA A GEYSA
Renata Fronzi, a grande estrela que Geyza Boscagli foi buscar em Buenos Aires para o seu Teatrino Jardi, continua sendo uma das maiores atrações dessa impagável revista dos dez autores "Brotinhos e tubarões", que tanto sucesso vem obtendo na interpretação do novo elenco de Colô, hoje, a atração máxima do público de Copacabana.

A brilhante estrela internacional, tantas propostas tem recebido para atuar em ou-

tras companhias, em filmes, rádios e "boîtes", que resolveu estender o contrato de exclusividade que mantém com Geyza Boscagli, para quaisquer ramos de atividade artística.

Assim, quaisquer propostas dos interessados na aquisição dessa notável estrela internacional, deverão ser dirigidas à empresa do Teatrino Jardi.

A MENTIRA TEATRAL
Joracy Luiz Peixoto; Hekel Tavares e os cantores Edson Lopes e Roberto Galeno, continuam "visitando família".

... que o primeiro teatro que existiu no Rio foi na rua dos Andradas.

FOISAS QUE INCOMODAM
Julimar anunciou como a sambista da atualidade.

O FILME DE HOJE
JOVIAL — "Adios, pampa mia" — Jovita Luna.

O COMENTARIO DA NOITE
— O que será que aquela patrulha do Recreativo do Vasquez, o Mario e o Paulo Celestino, tanto procura nos becos e nas ruas da cidade todas as noites? — perguntava, na dia 3, Geyza Boscagli ao Freire.

Estão vendo se encontram o Valtier Pinto, que eles descon-

fiam que já chegou e se es-

condem.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 24 — Manhã favorável para excusar. Amanhã será bom para viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LITORAL:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Contradição e erros prejudiciais, moral e materialmente. 1, 2 e 18; 10, 20 e 27. (horas e números).

— Encontros providenciais, satisfação íntima e euforia. 15, 19 e 20; 20, 36 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Apreensão com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10 e 11; 5, 37 e 38. (horas e números).

— Favorável para viagens, excursões e para casamento. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 18 e 17; 32, 40 e 53. (horas e números).

— Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 30, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
— Desequilíbrio arterial, saúde precária, indisposição e contradições. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e números).

— Fascinação pelo mal e contradições domésticas. 9, 17 e 24; 36, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Simpatias populares e realizações benéficas. 11, 13 e 15; 20, 22 e 33. (horas e números).

— Notícias agradáveis, disposição generosa e negócios promissores. 7, 15 e 18; 44, 43 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Ascensão, projetos felizes para o futuro, sucessos ciais. 19, 20 e 21; 28, 36 e 45. (horas e números).

— Excitação nervosa e aborrecimentos com o outro sexo. A tarde será propícia. 12, 18 e 19; 91, 98 e 99. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Vacilação, incertezas e negócios prejudiciais. 7, 13 e 14; 10, 16 e 68. (horas e números).

— Disposição audaz, discussão com amigos ou parentes e desequilíbrio orgânico. 9, 15 e 17; 63, 73 e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Saúde precária, ansiedade e luta interior. 5, 6 e 7; 32, 42 e 43. (horas e números).

— Ameaça de intoxicação, de-

sejos insatisfeitos e pequenos prejuízos. 9, 16 e 24; 34, 36 e 43. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Descontinuação e dificuldades financeiras. 8, 9 e 18; 44, 45 e 51. (horas e números).

— Manhã favorável para ativar negócios. A tarde será desfavorável com o outro sexo. 8, 9 e 10; 35, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Manhã desfavorável, nervos abalados e constrangimento. A tarde e a noite serão mais agradáveis. 12, 13 e 23; 31, 31 e 40. (horas e números).

— Manhã imprópria para encetar viagens e negócios novos. A tarde será venturosa. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Obstáculos, rusgas domésticas e saúde abalada. 4, 19 e 20; 70, 72 e 92. (horas e números).

— Manhã contrária. A tarde será feliz com acontecimentos benéficos. 15, 21 e 22; 10, 63 e 74. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:
Sem grandes assuntos. 1, 3 e 9; 15, 20 e 30. (horas e números).

— Pequenas possibilidades em negócios jurídicos e grandes chances nos casos amorosos. 11, 17 e 18; 65, 71 e 81. (horas e números).

MIRAKOFF.

APROXIMA-SE A ESTREIA DE "ALMA NEGRA"



Ray Milland e Ann Todd são os principais intérpretes de "Alma negra", cuja estréia está marcada para quinta-feira próxima.

Baseada nas crônicas policiais londrinas, extrai das arquivas da Scotland Yard, "Alma negra", um drama da Paramount, produzido por Hal Wallis, põe na tela o famoso "caso Clapham", que tanto comoveu Londres, por volta do ano de 1865.

História profundamente humana e verdadeira, girando em torno do perfil psicológico de um indivíduo talhado para o crime, "Alma negra" é um desses espetáculos cinematográficos que agradam plenamente a qualquer platéia, daí se prevendo o êxito que ele alcançará na tela das cinémas Plazas, Paraisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, quando for apresentado pela Paramount, a partir de quinta-feira próxima.

ULTIMO DOMINGO DE "ZIEGFELD FOLLIES"
Temos, hoje, nos 3 cines Metro, o segundo e último domingo de "Ziegfied Follies", a "festa" sensacional, o "show" dos "shows", divertimento do melhor, que todo um público de bom-gosto tem admirado.

Fred Astaire, Lucille Bremer, Katharine Hepburn, Esther Williams, Lena Horne, Gene Kelly, Red Skelton, Keenan Wynn são as principais figuras de "Ziegfied Follies", cujo teatralismo muito tem concorrido para a sensação que o filme vem assinalando.



As senhoras Vicente Galliez, Herculanio Lopez, Joel Monteiro, Humberto Amado e (de costas) Maria Luiza Mello com os senhores Robert Songery, Angelo Sertorio, Cesar Proença e Murilo Moreira. (Foto do novo número de "Sombra")

SAIU SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

"BILL E LU", UMA PRODUÇÃO REPUBLIC EM TRUCOLOR

Para a produção de Ken Murray, "Bill e Lu", para a Republic a ser apresentada no princípio do mês de maio p. t. é necessária a construção de uma cidade em miniatura, naturalmente nas proporções de seus intérpretes naturais, que são 285 peritos afora outros bichos.

Na cidade de Chirpendale vamos assistir o desenrolar da história amorosa de "Bill e Lu" e os crimes doentios da gralha Jim, espírito perverso que pretende dominar a cidade.

Mos, o amor sincero, existente entre Bille Lu é um fator que se sobrepõe a todas as amenas de Jim. Em maravilha colorido Trucolor, este filme de longa metragem detentor de um Oscar e medalha de merito do magazine Parents, nos mostra as mais deliciosas cenas lambradas vistas, pois serão um filme excecionalmente de peraltos desenhados, não se trata de desenho animado.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Cajueiros, 49 - Sala 4

Tel. 23-0578

(DIARIAMENTE)

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Diariamente das 16 às 19 h

Res.: Trav. Vista Alegre, 13

Catumbi

O CINEMA



Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson, em "Sua esposa e o mundo", da Metro-Goldwyn-Mayer

Quinta-feira, quando os 3 filmes Metro nos derem "Sua esposa e o mundo" (State of the Union), uma deliciosa história numa peça felicíssima de Howard Lindsay, acontecerá esta grande coisa: teremos o privilégio de ver a artista mais valiosa do mundo, a atriz Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson e Adolphe Menjou nas mãos de Frank Capra. Sim, quatro personalidades inconfundíveis manejadas pelo grande criador de sátiras e irreverente e sempre delicioso Frank Capra, cujos filmes, divertindo, fazem pensar...

Acontece ainda isto, em "Sua esposa e o mundo": Capra apresenta, em papel de destaque, a redondinha Angela Lansbury — mas é uma Lansbury diferente, respeitável, considerável como artista, — não a criatura sem expressão, sem graça, que vimos até aqui. Capra transformou a Lansbury e obteve de Hepburn, de Spencer Tracy, de Van Johnson, de Adolphe Menjou, "performances" dessas marcantes, como marcantes é o enredo, é o conteúdo cheio de irreverência e malícia de "Sua esposa e o mundo", um filme atrevido, um filme que diz grandes verdades sobre muitas coisas que estamos

vendo todos os dias, principalmente nestes últimos dias... Como Capra sabe movimentar seus intérpretes, como sabe fazer o espectador ver coisas onde aparentemente nada se mostra! "Sua esposa e o mundo" vai fazer rir, vai dar o que falar, e muita gente, em seu íntimo, poderá dizer, vendo o filme: — "Será que isso é comigo?"...

"ESCRAVOS DO AMOR", DENTRO DE POUCOS DIAS, NA CINELANDIA!
"Escravos do amor" (Dédé d'Anvers), a próxima apresentação da Europa Filmes do Brasil, na Cinelandia — é o filme que vem causando o maior desconforto comentários a respeito de sua ou não exibição. A crítica cinematográfica carioca, em sessão especial, assistiu a esta espetacular realização do cinema francês, e foi unânime em afirmar que NADA EXISTE que possa proibir a sua exibição, enquanto a censura, no mesmo dia, ancorar de certos comentários quanto à interferência do filme, taxava o ludo: "Inapropriado para menores até 13 anos, que vale também dizer "Terminantemente impróprio para menores até 18 anos".

A SOCIEDADE

CHINA

Jacinto de Thormes

O Museu de Arte Moderna de São Paulo possui uma filmoteca muito séria. Ontem realizou-se naquele Museu uma extraordinária exibição das películas de Naya Dereu, a louca, fantástica revolucionária artista norte-americana. Naya Dereu fez poesia e fez pintura do cinema. Impregnou as suas realizações de simbolismos, mistérios, emoções, e sobretudo, ritmo. O programa do ontem foi memorável.



De Londres chega um curioso telegrama informando que: Depois de almoçar com os ministros da "Commonwealth", a princesa Elizabeth festejou ontem seu aniversário de modo menos austero do que nos outros anos, dançando com sir Laurence Olivier, depois de assistir à representação da peça de Sheridan, "School of Scandal", na qual tomaram parte o grande astro de "Hamlet" e sua esposa, a atriz Vivien Leigh. A princesa, acompanhada do duque de Edinburgo e da princesa Margaret, que tinha como cavalheiro o duque de Rochester, ceiou num dos mais distintos clubes noturnos de Londres, onde encontraram Olivier e sua esposa. A princesa Elizabeth dançou vários tangos, rumbas e sambas, com Olivier, enquanto que seu marido foi o par, em inúmeras contradições, de Vivien Leigh.

Os ingleses estão da pavidade mesmo. Que princesa sapeca!

O embaixador Castelo Branco Clark (Santa Sé) deverá embarcar no Andes (dia 30), em Cherburgo, para o Rio.

John Garbis o cantor da Metropolitan de Nova York foi assassinado anteontem a tiros numa rua deserta sendo que a sua roupa estava dois quarteirões de distância. A Polícia de Nova York procura a mulher.

Os cinemas da capital paulista indicam que naquela cidade os filmes europeus estão dando grande lucro. Em três semanas de projeção no "Opera", o filme "O Bandido" com Amadeo Nazzari e Ana Magnani logrou a renda líquida de Cr\$ 630.000,00. "Viver em Paz" com Ave Ninchi e Aldo Fabrizi (italiano) e "Adultera" com Gerard Philippe e Micheline Presle (francês) foram outros dos recordistas de bilheteria. Com ansiedade é esperado o famoso "Hamlet", (melhor filme e ator do ano), com Sir Laurence Olivier e Jean Simmons. Essa película será lançada em junho. E no Rio?

O convite que o presidente Vidella acaba de formular ao presidente Dutra não deixa de ser um sintoma de que aquele senhor resolveu retribuir, em boa hora, as honras e hospitalidade recebidas quando aqui esteve. O senhor Vidella esperou uma ocasião que, no seu parecer, seria propícia para o convite. Conheço pessoalmente as suas habilidades diplomáticas. Desta vez ele deve estar aproveitando as malas já fechadas e ultra-arrumadas do general Dutra.

Recebi agora mesmo, ao terminar estas minhas anotações, o seguinte convite:

"A Diretoria da Companhia Sul-America Terrestres convida para a inauguração da Exposição de Pinturas e Escultura que se realizará, sob os auspícios do Ministério de Educação e Saúde, no próximo dia 29 de abril, às 18 horas, no edifício da sua sucursal, à rua do Ouvidor n. 61. (a.) — Alvaro Pereira e Leonildo Ribeiro".

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

OS SENHORES:

— João Lira Filho, vice-presidente da Caixa Econômica Federal.

— Antonio Francisco Costa Filho.

— Valtier Mitke.

— Wilson Alves Teixeira.

— Antonio Ribeiro do Amaral.

— José Jorge.

— Darcy Apolinário da Silva.

— Americo Novais.

— Nestor Cadaval.

— Heitor Torres Furtado.

— Brigadeiro do Ar, Armando de Melo e Souza Araújo, comandante da 3ª Zona Aérea e guarnição da Fáb no Distrito Federal.

— O maior aviador Gilberto dos Cunha Menezes.

— O tenente coronel Arthur Alvin Camara.

— Gentil Pereira Belém, engenheiro.

SENHORAS:

— Nenê Cacagi.

— Margarida Max, atriz.

MENINAS:

— Sônia Maria, filha do sr. Valdemar e Valtier Press e sra. Aurora Pressa.

— Maria, filha do sr. Francisco Stravali e sra. Adeli Agra Stravali.

— Maria Lucia, filha do sr. Jorge Hannequin Kropf e sra. Myrka de Medeiros Kropf.

— Aurimmar Regina, filha do sr. Henrique Luitardes Cardoso de Castro e sra. Dagmar Geni Cardoso de Castro.

— Vera Lucia, filha do sr. Mary Melgaco Ferreira e sra. Valdir Melgaco Ferreira.

— Maria Lucia, filha do casal Dircio-Lucia Mateus.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

— Melchides Alves, vice-almirante.

— Hildebrando Leal, professor.

— Heronides de Carvalho, capitão de Mar e Guerra.

— Luis Baronto.

— Edmundo Enéas Galvão, da Secretaria do Supremo Tribunal Militar.

— Arthur Henock dos Santos.

— Mario Venancio Santana.

— Jurandir Lodi.

— Asterio Dardeau.

SENHORAS:

— Beria Otéro de Oliveira.

MENINAS:

— José Benito, filho do sr. Antonio Benito de Faria e sra. Isolina Benito de Faria.

— José Carlos, filho do sr. Romão da Silva e sra. Letícia Gomes de Almeida Silva.

— Gilberto, filho de José Augusto Taveira e sra. Guionia Taveira.

MENINAS:

— Nelma, filha do sr. Nelson Mufarri e sra. Nimir Moreira Mufarri.

— Vera, neta de Alberto do Carmo Real.

NOIVADOS

Contratou casamento a senhora Nymfa da Silveira, filha do casal major Cesar Romulo Silveira Junior e sua sra. com o tenente aviador José Henrique Teixeira Araújo, filho do casal Henrique Teixeira Araújo e se-

COMEMORAÇÕES

Quarta-feira realiza-se o almoço comemorativo da formatura dos engenheiros da turma de 1926, na Politécnica, na Casa do Estudante, às 12,30 horas.

— Na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho número 20, realiza-se, terça-feira, às 21 horas, a cerimônia da posse dos novos membros da Academia Brasileira de Medicina Militar.

O ato será presidido pelo general Florencio de Abreu.

— No Regimento de Cavalaria das Guardas-Drágoes da Independência, realiza-se um concurso hípico entre civis e militares.

Comemorando o seu aniversário natalício, o sr. José Arrinho de Matos, escrivão chefe da 1ª Auditoria de Aeronáutica, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Depois de amanhã, às 21 horas, a Academia Brasileira de Letras, em sessão solene, homenageará o embaixador Julio Dantas, enviado extraordinário do Governo Português ao Congresso de História e Geografia.

Comemorando o centenário de Pavlov, o Instituto Brasileiro de História da Medicina promoverá uma conferência que será proferida pelo sr. Domício de Arruda.

Será prestada uma homenagem ao tenente coronel Chirubim Ferreira Cuiabás, motivo de sua promoção, à qual constará de um almoço na Casa do Estudante, no dia 8 de maio.

— Jornalistas, cronistas forenses, advogados e amigos do tenente Costa Pinto Filho, diretor da Penitenciária do Distrito Federal e do Presídio de Mulheres, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe na "terrace" da A. B. I., um cocktail no próximo dia 7 de maio.

As listas de adesões estão no "Jornal do Comércio", na A. B. I., e no Joquei Clube.

Foi ontem homenageado pelos servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, o sr. Remy Archer, presidente daquela autarquia, por motivo da passagem do segundo ano de sua gestão. Usou da palavra o sr. Hermes Ataide, tendo o homenageado agradecido a colaboração de todos os seus auxiliares.

— No Colegio Stella Maria, Avenida Niemeyer, será homenageado, às 17 horas, a revêntida, e madre Madalena Inímacula, superiora geral das Filhas de Jesus, que vem em visita à sua instituição, nesta capital.

CONFERENCIAS

Hoje, às 10 horas, no Visconde de Figueiredo, a lruca, da sra. Figueiredo sobre "A Reromemoração".

— Terça-feira, às 21,30 horas, a rua 200, do 1º Loteamento, Borges sobre "A Reromemoração".

— Quarta-feira, 27, às 21,30 horas, no 1º Loteamento do B. B. I., do 1º Loteamento.

(Conclui na 7.ª pág.)

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 22-3132 e 23-3890



PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS

AMIDO DE MILHO

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

E MAIS PRÁTICO, HIGIENICO E MAIS BARATO!

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

VICTOR MATURE - RICHARD CONTE

UMA VIDA MARCADA
"CRY OF THE CITY"

20

SÃO-LUIZ ROXY REX AMERICA MONTECARLO IDEAL ICARAI

O HOMEM TEM A IDADE DE SUAS ARTERIAS

O sistema circulatório do corpo humano exerce uma função tão complexa e importante na renovação das células e, portanto, na conservação da vida que deveria ser a maior preocupação do homem corrigir os distúrbios que lhe são inerentes desde o mais primário indicio de sua presença.

Pelo sistema arterial o sangue, que é um humor nutriente, é levado a alimentar todos os órgãos, regressando ao coração pelo sistema venoso, passando antes, pelo pulmão, onde, em contato com o oxigênio aspirado, são eliminadas as toxinas que ele arrecadou no organismo.

Ora, este processo cuja importância desnecessário é encarecer, somente poderá ser plenamente desenvolvido quando o sistema arterio-venoso se apresenta livre de qualquer obstrução. Geralmente, porém, poucas pessoas dispensam maior atenção ao perfeito funcionamento deste sistema e não raro, se acontece que ao se sentirem molestadas por fadigas, tonturas, senescência precoce e outros males correlatos, recorrem ao uso de tónicos, quando, em verdade, estes males são provocados, em grande número de casos, por uma circulação deficiente.

Nunca é demais repetir — o homem tem a idade de suas artérias. Restruar, pois, o sistema arterio-venoso, eliminando os depósitos que se agregam às suas paredes, é, de fato, tonificar o organismo, restabelecendo a normalidade das funções dos vários órgãos. GOTAS DYNAMICAS é uma moderna medicina de valor comprovado pelos mais eminentes clínicos no combate à arterio-esclerose, e ao reumatismo agindo, precisamente, sobre o sistema arterio-venoso, facilitando o trabalho da circulação e consequentemente, melhorando a resistência orgânica.

GOTAS DYNAMICAS não têm contra indicação. Peça ao seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito, Rua do Lavradio, 178-A - Rio.

ÚLTIMO DOMINGO!

PASSEIO HOJE
A DIA 2-4-6-8-10 HS

Ziegfeld Follies
TECHNICOLOR

FREU ASTAIRE • KATHRYN GRAYSON • ESTHER WILLIAMS
LUCILLE BALL • LENA HORNE • GENE KELLY
LUCILLE BREMER • WILLIAM POWELL • RED SKELTON, ETC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

O FILME MAIS ATREVIDO DA TEMPORADA!
DIZ CADA VERDADE SOBRE CERTAS COISAS !...

SPENCER TRACY KATHARINE HEPBURN VAN JOHNSON

"SUA ESPOSA E O MUNDO"
"State of the Union"

LANSBURY-MENJOU-STONE

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

AMANHÃ
2-4-6-8 10 Horas

DENNIS MORGAN

MINHA ROSA SILVESTRE
EM TECHNICOLOR

ARLENE DAHL ANDREA KING
ALAN HALE GEORGE TOBIAS
GEORGE OBRIEN BEN BLUI
SARA ALLGOOD

DIREÇÃO DE DAVID BUTLER

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

Lã

Santa Branca
Ondulador, 197 - Rio

3.005 49

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

A. Nogueira da Silva, sobre o "Moderno Tratamento e Profilaxia do Impuludismo".

Quarta-feira, às 17.15 horas, na sala da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 20, 7.º andar, do sr. Ronald Hilton, sobre "Desenvolvimento social e político das Américas".

Quarta-feira, às 20.30 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, pelo deputado Aloisio Alves, sobre "O ensino e a profissão no serviço social".

Em Belém do Pará, o professor Avertano Rocha, do Instituto Paranaense de História da Medicina, fez uma conferência sobre "Aspectos do magistério na história da medicina".

VIAJANTES

Pelo "Uruguai" chegou a esta capital o novo delegado da Venezuela, a Comissão Jurídica Interamericana, embaixador Francisco Vastancourt Aristeguieta.

Dos Estados Unidos, onde participou do Conselho Consultivo Internacional do Serviço Civil Instituído pela ONU, o sr. Luis Simões Lopes.

Embarcaram, ontem no Rio, pela Panair:

PARA BELO HORIZONTE — o secretário da Saúde e Assistência do Governo Mineiro sr. José Bista Viana; os deputados Israel Pinheiro e José Maria Alkimim.

PARA PORTO ALEGRE — o pianista George Sander.

Pela Air France: Chegaram ontem: DE PARIS: — Samson Meles Arthur Goldring — Maria Goldring.

PARA MONTEVIDEU: — Jean Sessarego Cisterna — Marie Inês Ibanez May — Marie B. Jacques Plassiat — Mateo Ferrer Merlin.

PARA BUENOS AIRES: — Maurice Brandt — Juan Carlos Gonzalez — Irma Lila Tesoni Gonzalez.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Julio de Freitas Silveira, cujo enterroamento foi efetuado às 17 horas, no Cemitério de São João Batista.

Nesta cidade faleceu, ontem, a sr. Maria Luiza Frois de Avila Pires, esposa do ministro Garcia Dias de Avila Pires, do Supremo Tribunal Militar. O enterro foi efetuado no cemitério de São João Batista.

Faleceu, no dia 22 do corrente, em Niterói, o enxadrista, Rubens Gomes dos Santos, sendo sepultado no cemitério de Marul.

MISSAS

Será rezada hoje: HUMBERTO MIRANDA — Na Igreja Santo Antonio dos Pobres, às 9 horas.

Serão rezadas amanhã: Francisco Rario — na igreja de N. S. Conceição da Boa Morte, às 10 horas.

RAUL OLIVEIRA ROCHA — Na igreja de N. S. Conceição da Boa Morte, às 9 horas.

CORINA DE OLIVEIRA FERREIRA — Na igreja de N. S. Conceição da Boa Morte, às 9.30 horas.

JOAO DA COSTA BARREIROS — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.

DISCOS

Compro Usado

Clássicos e Populares

Rua São José, nº7

Tel.: 42-2577

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0537
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

BOLSAS, CINTOS ? - CONsertos ?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA", Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

D. Avela Tomé
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIO X

CONSULTÓRIO:
Largo da Carioca, 5
4.º - S. 407
Tel.: 22-1542

VENHA ASSISTIR E DIRA

VALE O DOBRO!!!

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO COM O MAIOR ELENCO ATÉ HOJE ORGANIZADO NO BRASIL!

"PASSO DE GIRAFÁ" no CARLOS GOMES

HOJE
Vespertal às 15 horas.
A noite às 20 e 22 horas
BILHETES A VENDIDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

POLTRONAS CR\$30.00
BALCÕES CR\$20.00
GALERIAS CR\$10.00

RITZ STAR

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

"O Prata dos 7 Mares"
(SPANISH MAIN)

com **PAUL HENREID** e **MAUREEN O'HARA**
em Technicolor!

POR UM BEIJO DE SUA PRINCESA, ELE AFRONTOU O ÓDIO DOS NOBRES, A FURIA DOS ELEMENTOS E ATÉ A PRÓPRIA MORTE!

TEATROS

REPÚBLICA — "Traviata", às 21 horas.

GINASTICO — "Arlequim, servido de dois amos", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena qual é o meu?", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francesa do Night and Day", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tu", às 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

S. LUIZ — "Muralhas humanas", com Cornel Wilde, 2-4-6-8-10 horas.

METRO PASSEIO — "Ziegfeld Follies", com Lucille Ball, Melvina, 2-4-6-8-10 horas.

FLORIANO — "O homem de 6 vidas", com Dane Kaye, 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "Fantasia", de Walt Disney, 2-4-6-8-10 horas.

METRO COPACABANA — "Ziegfeld Follies", com Lucille Ball, Melvina, 2-4-6-8-10 horas.

VITÓRIA — "Belinda", com Jane Wyman, 2-4-6-8-10 horas.

PARISIENSE — "Fantasia", de Walt Disney, 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "Muralhas humanas", com Linda Darnell, 2-4-6-8-10 horas.

RIAN — "Belinda", com Jane Wyman, 2-4-6-8-10 horas.

REX — "Temuras da Infância", com Joe e Brown, 2-4-6-8-10 horas.

PRESIDENTE — "A Outra", 2-4-6-8-10 horas.

PALACIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.

CARIOCA — "Belinda", com Jane Wyman, 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIO — "Santa Candida", 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney, 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA

Disney — 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "A Outra", 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "O pirata dos 7 mares", com Paul Henreid, 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "O pirata dos 7 mares", com Paul Henreid, 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões cineac, a partir das 10 horas.

IRIS — "Os piratas de Montevideo".

IDEAL — "Muralhas humanas".

IRARA — "Anjo sem asas".

JOVIAL — "Monsieur Verdoux".

LAPA — "Tarzan contra o mundo" e "O bandido e a dama".

MADUREIRA — "Fatalidade".

MASCOTE — "O homem de 6 vidas".

MODERNO — "Bandido apaixonado".

ESTACIO DE SA — "Rainha do calendário" e "O valentão da floresta".

FLORIANO — "Muralhas humanas".

FLUMINENSE — "Suspeita" e "Cavaleiro destemido".

GUARANI — "Fra Diavolo" e "Trapaças do Texas".

GRAJAU — "A voz da honra".

GUANABARA — "O relógio verde".

HADDOCK-LOBO — "O homem de 6 vidas".

IPANEMA — "Deus lhe pague".

OLIMPIA — "24 horas na vida de uma mulher" e "Vaqueria detective".

ORIENTE — "Jesse James", um filme em série.

PARAISO — "A virgem que forjou uma pátria" e um filme em série.

PARA TODOS — "Viuva gal teira" e "Por causa de uma mulher".

PIEDADE — "O filho de Tarzan".

PENHA — "O fanfarrão" e um filme em série.

PRIMOR — "O homem de 8 vidas".

POLITEAMA — "O amor que me deste".

PIRAJA — "Anjo sem asas".

QUINTINO — "Quando os deus amam".

RAMOS — "Fátima, terra de fé", e um filme em série.

ROULIEN — "A cruz de um pecado" e "Krakatoa".

RIO BRANCO — "Viuva alegre" e "Vingança dos cangaceiros".

ROSARIO — "Obrigado doutor".

ROXY — "Muralhas humanas".

RIDAN — "Inspiração trágica".

SANTA CECILIA — "A rua do Deitím Verde" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Ódio no coração".

S. CARLOS — "Scipião, o Africano", 2-4-6-8-10 horas.

S. CRISTOVAO — "Africa fatal" e "Ladrão ludibriado".

S. JOSE — "Os inconquistáveis", 11.45 - 2.15 - 4.45 - 7.15 - 9 horas.

TIJUCA — "O relógio verde".

TODOS OS SANTOS — "Bea Geste" e "Aventura do faiscão".

TRINDADE — "Ninguém vive sem amor".

VELO — "Cortina de ferro".

VILA ISABEL — "Robin Hood".

VAZ LOBO — "Canção de sul" e "Justiça Imperial".

NITEROI

EDEN — "Prá lá de boa".

ICARAI — "Muralhas humanas".

IMPERIAL — "A esposa Monte Cristo".

ODEON — "Delícia da da".

PALACE — "Belinda".

RIO BRANCO — "Sempre meu coração".

O RADIO

JUSTA HOMENAGEM

Ricardo GALENO



O programa "Um compositor por semana", de Fernando Lobo, focalizou, em sua última audição, o saudoso compositor Custódio Mesquita, autor de numerosos sucessos tais como "Velho Realejo", "Rosa de Malo", "Naná", "Promessa", "Felicidade", "Caixinha de Música", "Algodão" e muitas e muitas outras composições.

Uma das mais altas expressões da música popular brasileira, Custódio Mesquita possuía uma bagagem musical das mais respeitáveis, sendo mesmo apontado por alguns, como o compositor que mais produziu. E produziu muito, mesmo, pois não fôra assim, de maneira alguma justificaria as somas tão elevadas que mensalmente retirava da sociedade arrecadadora de direitos autorais a que pertencia.

Figura boêmia e das mais populares, Custódio Mesquita caracterizou-se pelo bom gosto da expressão melódica e também pela sensibilidade a que estavam impregnados todos os seus trabalhos. Algumas das suas músicas possuíam extrema vivacidade, enquanto que outras, denotavam algo de melancólico, onde as notas se transformavam em verdadeiras lágrimas...

Morreu Custódio Mesquita em pleno apogeu de sua carreira, ficando o seu nome no coração dos brasileiros, como um motivo de admiração e orgulho.

Pois bem, meus amigos. Faltando poucos minutos para terminar o programa que tão bem retratou a figura inconfundível de Custódio Mesquita, foi sugerido, e em boa hora, que as nossas sociedades arrecadadoras fizessem inaugurar em suas respectivas sedes o retrato do autor de "Noturno em tempo de samba", homenagem póstuma a quem em vida foi, realmente, um compositor.

Justa, como é a referida homenagem, faço votos que a sugestão de Fernando Lobo não encontre obstáculos, desejando ao mesmo tempo que a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (SBACEM), seja a primeira sociedade a homenagear tão significativamente aquele que foi, enquanto viveu, um dos maiores compositores brasileiros.

E a SBACEM não costuma decepcionar ninguém.

ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n. 502, as "Ondas Musicais" apresentaram hoje, domingo, o soprano Sylvia Lima Ramos, que interpretará, com a colaboração de Valdemar Navarro ao piano, as seguintes peças: Beethoven: An die ferne Geliebte; Die Ehre Gottes in der Natur; Ich liebe dich; Adeleide. Schubert: Der Tod und das Mädchen; Wiegengesang; Genesung. Schumann: Die Lotusblume; Schneeglockchen; Du bist wie eine Blume. Frühlingsnacht. Brahms: Der Gang zum Liebesdenkmal; Die Mahonacht; Der Schmied. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional e Globo.

PARA HOJE:
NACIONAL: 12.30 — Hora do Pato; 14.30 — Coisas do Arco da Velha; 15.00 — Reportagem esportiva; 17.45 — Informação; 18.00 — Gravações; 18.30 — Quem é mais inteligente? 19.00 — Taboleiro da Bahia; 19.30 — Tancredo Trancado; 20.00 — Tournée Musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Pláido do Manduca; 21.00 — Nada além de dois minutos; 21.30 — Papel carbono; 22.00 — Gravação; 23.30 — Resenha esportiva; 23.59 — Informativo; 24.00 — Gravações.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

SAPATARIA FLUMINENSE
A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. d. S. Copacabana, 605-A

CABELO BRANCO JUVENTUDE ALEXANDRE
USAR-SE COMO LOÇÃO

Escola Técnica Nacional
EXAME DE SUFICIENCIA
Os candidatos abaixo mencionados devem comparecer nesta Escola amanhã, 25 do corrente, até às 12 horas, a fim de pagarem a taxa de cem cruzeiros (Cr\$ 100.00), sem a qual não entrarão em prova. As 16 horas do mesmo dia será realizada a primeira prova. Os candidatos devem chegar à Escola 30 minutos antes do exame.
Waldemiro Fertmann — Fernando Cesar da Cunha Carls e Olivier José Antunes.

FABRICA BANGU
TENDIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Chegarão ao Brasil, Nestes Próximos Quinze Dias, 100 Mil Toneladas de Trigo Uruguaio

Fruto do Convenio Assinado Entre o Brasil e a República Uruguaia — Os Preços Mais Baixos Já Verificados Depois da Guerra — Não Se Justifica o Aumento do Pão

Esclarecimentos colhidos ontem em fontes seguras, autorizam-nos a informar que já foi assinado o convênio entre o Brasil e o Uruguaia para a troca de mercadorias, inclusive farinha de trigo e trigo em grão.

EM QUINZE DIAS
No prazo máximo de 15 dias, segundo a mesma fonte — o país receberá 160 mil toneladas de grão do Uruguaia. Na base em que foi adquirida essa

partida, a tonelada de farinha sairá para o Brasil ao preço de 160 dólares por tonelada, o que, trocado em cruzeiros, significa Cr\$ 150.000 por saca, o nível mais baixo porque já se comparam farinha de trigo no exterior, depois da segunda guerra mundial.

NÃO SE JUSTIFICA
Diante do exposto, conclui-se ser de todo contraproducente revisar a atual tabela de

preço do pão no Distrito Federal, de vez que, essa revisão, importando em aumento, teria que ser novamente reexaminada em quinze dias. Por outro lado, atacam as autoridades incumbidas do abastecimento que os proprietários de padarias mantêm em seu poder farinha adquirida a preços baixos, em quantidade suficiente para o seu movimento comercial até a chegada da partida de trigo uruguaio.

"ACONTEÇA O QUE ACONTECER"

(Conclusão da 1.ª página)

Uma fonte fidedigna declarou que Chiang Kai-Shek se retirará mais para o sul, para os portos de Amoy ou Cantão ou até a ilha Formosa, onde lhe foi preparada uma residência.

A emissora comunista apresentou o quadro mais claro que se tem até agora da situação militar. A rádio de Peiping anunciou que houve três cruzamentos principais do Yang-Tzê, a saber: entre Kiuk-chai, 360 quilômetros a sudeste de Nankin e Anking 200 quilômetros rio acima entre Anking e Wuhu 95 quilômetros a sudeste de Nankin; e entre Nankin e Changai. Acrescentou que 300.000 soldados comunistas se encontravam no

para que fossem deixados em paz.

Muitos dos saqueadores foram fuzilados pelos guardas policiais que ainda restavam no palácio, o que muito contribuiu para diminuir a onda de vandalismo e violências. Entretanto, receia-se que esta noite voltassem a ocorrer novos saques e desordens. Os habitantes de Nankin parecem não entender a significação política dos acontecimentos, pois não mostram entusiasmo algum pelos comunistas, da mesma forma que o faziam para com os nacionalistas.

A partir da meia-noite passada, até às 4 da madrugada, a polícia e forças nacionalistas de retaguarda se retiraram da cidade em caminhões. Os soldados estavam fadados e pareciam desmoralizados, porém mantinham a disciplina. Às 5 horas da manhã, o presidente interino Li Tsung-Jen e o primeiro ministro Ying-Cheng abandonaram a capital, no último avião do governo. Às 6 horas iniciaram-se os saques e distúrbios, com a participação de alguns comunistas que haviam cruzado o rio. Os automóveis eram detidos nas ruas e os revoltosos se apoderavam deles. Os ciclistas eram lançados fora de seus veículos abaixo de pancadas.

Mulheres, homens e crianças passavam pelas ruas carregados de produtos dos saques. Sorriam e perguntavam-se uns aos outros quanto haviam obtido e que artigos tinham conseguido apanhar. Às 9.15 os saques generalizaram-se. Abriu-se a porta Oeste da cidade e entraram centenas de fugitivos da zona do Yangtze que se dedicaram sem perda de tempo a saquear tudo, inclusive postos policiais e repartições públicas. As cortinas de aço das casas comerciais eram destruídas em questão de segundos. Parecia que a população inteira ia carregada do fruto dos saques. Uma hora depois a confusão era quase insuportável.

Entretanto, as concessões estrangeiras e as embaixadas foram respeitadas quase totalmente. Às 11 horas a quinta coluna comunista fez sua aparição em cena e seus membros começaram a tomar medidas e dirigir a palavra ao público, recomendando calma e emitindo instruções. Outros comunistas saíram ao encontro das tropas vermelhas. Organizaram-se corpos para manter a ordem, porém quase nada puderam fazer. Os comunistas fizeram saber que penetrarão na cidade amanhã às 7 horas. Organizou-se um Comitê Pró Conservação da Paz, que assumiu o governo de Nankin à espera da chegada das tropas vermelhas.

O presidente da Universidade de Nankin, Cheng Wukwang, partiu para dar as boas vindas às tropas comunistas. Durante a tarde afixaram-se cartazes em diferentes pontos, advertindo que os saqueadores seriam sumariamente fuzilados. Os distúrbios diminuíram em grande parte, mas ainda às 17 horas mais de 10 mil pessoas continuavam saqueando um grande depósito de alimentos. Uma hora depois pequenos grupos de soldados começaram a patrulhar as ruas, com ordem de matar quaisquer pessoas surpreendidas saqueando ou cometendo outros atos ilegais.

O PANORAMA DE NANQUIM
NANQUIM, 23 — (De Chang Kuo-sin, correspondente da U. Press) — A relativa calma que reinava ao entardecer nesta capital, cidade de quase dois milhões de habitantes, onde desde esta madrugada impera completa anarquia, desapareceu por inteiro ao ser abandonada por todas as forças da ordem pública. A quinta coluna comunista apoderou-se do controle da cidade depois dos saques e desordens assinalados esta manhã e preparou tudo para a entrada triunfal dos exércitos vermelhos na manhã de domingo, às 7 horas. Milhares de habitantes que não puderam aban-

donar a capital esperam, pressa do pânico, uma noite de terror, pois as hordas de saqueadores estão invadindo as ruas sem que nada ou ninguém possa detê-las.

Ante a ameaça que paira sobre suas vidas e bens, nada importa aos habitantes que tenha terminado a era de Nankin como sede do regime nacionalista e que agora se acha em mãos dos comunistas. Os serviços públicos foram paralisados. Os edifícios do governo e casas comerciais foram despojados de tudo quanto continham e podia ser transportado. Automobilistas, pedestres e ciclistas não têm outra proteção que sua própria força de resistência.

Pode Uma Fibra Nacional Transformar-se Em Riqueza...

(Conclusão da 3.ª pág.)

quilos que tiveram os seguintes destinos.

	Ks.
Estados Unidos	8.835.726
Europa	5.665.661
Brasil	3.488.286
Argentina	1.555.522

O aproveitamento do sisal na fabricação de sacos é, sem dúvida alguma, uma atividade bastante promissora. Há vista a utilização que poderão ter os sacos confeccionados com essa fibra no transporte de minérios, charque, café e um sem número de produtos que exijam envoltório altamente resistente e durável.

A título ilustrativo diremos que a produção de sacos de sisal em 1947 foi no México de 10.000.000, em São Salvador de 8.000.000 e na Colômbia de 12.000.000.

NÃO HA' CHOQUES

Visando, no entanto, tranquilizar o grupo industrial que defende a expansão da juta em nosso país, declaramos que, sob o ponto de vista da política econômica nacional, o único que nos deve interessar, nenhum choque poderá haver entre a produção de juta e de sisal, uma vez que são culturas típicas das regiões onde se encontram, ou diríamos melhor, não são culturas concorrentes, mas convergentes para solução do suprimento de matérias-primas de que o mundo tanto necessita.

Preconizando o uso das fibras duras na confecção de sacos, queremos deixar bem claro que não defendemos a mistura destas com a juta, nem tampouco pensamos no aproveitamento do atual parque industrial da anilagem para o uso do sisal. Aconselhamos, sim, que se estabeleça nova indústria no país, com base em matéria prima que poderemos produzir em condições vantajosas para a economia nacional, além de concorrermos para o aproveitamento eficiente da extensa faixa seca do Brasil.

IMPREVIDENCIA

O sisal, como tudo mais que se faz no Brasil, vem se desenvolvendo "à la diable", principalmente na Paraíba, onde já se espera no próximo ano uma produção de 30.000 toneladas, sem que precauções técnicas se tenham tomado, até o momento, para se assegurar uma exploração racional e capaz de manter esse textil em condições de concorrer vantajosamente nos centros consumidores.

O estudo da localização das culturas, a seleção das plantas no sentido de se aproveitar as de maior percentagem de fibras finas e resistentes; o processo de corte; a instalação de máquinas eficientes para o beneficiamento das fibras; o estudo dos mercados; a montagem de modernas fabricas de cordas, de barbantes e de sacarias são providências que se impõem sejam adotadas, com urgência, para que a cultura do sisal se desenvolva com segurança no território nacional.

O FORO

INAMOVIBILIDADE

Othon Ribas



A discussão do projeto de lei que dispõe sobre a Organização Judiciária do Distrito Federal, está, ao que parece, entrando na sua fase final, com a publicação do substitutivo do Senado.

Há coisas boas, tal como a escalafão de um juiz para atender aos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, contra autoridades policiais, nos dias feriados ou quando não houver expediente forense. A respeito desse dispositivo acentua o relator, senador Artur Santos: "E o interesse da liberdade que reclama essa medida. Poderá ocorrer caso de violência precisamente em dia feriado, e aguardar o dia útil, a hora do expediente, para pedir-se o 'habeas-corpus', é um desperdício. Uma hora de coação ilegal é um grande mal, um atentado irreparável à liberdade individual, uma ofensa à dignidade humana."

O artigo 57 do substitutivo também representa excelente sustentação de princípio: "Aos interessados cabe o direito de escolher o escrevente com quem corra o seu processo, ou o oficial de Justiça que deva cumprir o despacho ou executar a sentença." Trata-se, segundo as palavras do relator, da reafirmação daquilo que ainda ontem dizíamos, ou seja, de que o advogado não é um mero postulante capaz de ser confundido com essas vítimas das repartições públicas. E "a própria dignidade profissional do advogado" diz o senador Artur Santos, que "está a exigir-se a assegurar essa liberdade."

Escolhemos esses dois dispositivos, dentre muitos, porque ambos trazem afirmações de princípios. Princípios de prestígio da Justiça. Há, contudo, precauções no projeto que se situam em polo oposto. A questão da transferência dos juizes de direito é, além de inconstitucional, um desastre.

Não se pode entender, tal como quer o substitutivo, que a lei ordinária estabeleça definição para o motivo de interesse público. O interesse público é um só. E conceito constitucional autônomo. A remoção dos juizes de direito, e, sujeito, como matéria de fato, a exclusiva apreciação do Poder Judiciário. Inserção na Constituição o princípio, não pode o legislador ordinário querer classificar como motivo de interesse público, isto ou aquilo. Seria abrir as escanearias as portas ao poder executivo, tirar as garantias constitucionais à magistratura. Da mesma forma que hoje se considera interesse público o interesse político de qualquer facção, basta que se ponha na lei ordinária.

O princípio constitucional da inamovibilidade está claro. Nele o legislador ordinário não poderá tocar. O único critério de apreciação do interesse público é o da própria magistratura. O tribunal superior competente é que dirá, diante de certas circunstâncias de fato, se há ou não interesse público em remover um juiz. E em torno dessa decisão, meramente administrativa, poderá o interessado instaurar o pleito que couber.

Sem dúvida alguma "é conveniente aos interesses da Justiça que o juiz percorra todas as jurisdições, adquirindo maiores títulos e preparando-se para a segunda instância." Todavia, esse rodízio o juiz faz quando é substituído. Depois que ele é nomeado efetivamente só há interesse para a Justiça em o tornar inamovível. Se o juiz que chega a efetividade não revelou vocação para a magistratura, o melhor é não lhe dar essa efetividade, conforme as leis o permitem. Mas depois não. Não se pode entender que o substituído chegue a juiz de direito sem tirocinio. Seria admitir de plano a falência da Justiça. Admita-se, porém, que o juiz por tempoamento ou caráter se revele um elemento desastroso em determinado Juízo, poderá, então, diante do inescusável interesse público o tribunal superior competente, promover a sua remoção, podendo mesmo ser atacada a própria vitalidade através dos canais judiciais.

Admitir-se, porém, a quebra dos princípios garantidores da independência da magistratura é de gravidade sem precedentes na nossa história judiciária.

FALENCIAS

Alexandre Barbes, na qualidade de credor de Antonio Jorge Harzin, estabelecido como café e bar à rua Piratini, n. 535-B, pela importância de Cr\$ 80.000.00 requereu, ao Juiz do 13.º Vara Cível, a falência da firma referida.

Joaquim Farinha Martins, na qualidade de credor da "Meta Lúrgica Zaz-Traz Ltda.", estabelecida à rua do Riachuelo, 388, pela quantia de Cr\$ 20.000.00 requereu ao Juiz da 7.ª Vara Cível a falência da firma devedora.

Godofredo Chaves Balção, como credor de Valentim Teixeira Fernandes, estabelecido à rua 1.ª de Março, 116, 2.º andar, sala 5, pela importância de Cr\$ 18.218-00, requereu ao Juiz da 3.ª Vara Cível a falência da firma devedora.

A Sociedade Importadora de Artigos Técnicos e Graficos "Ortega Ltda.", sendo credora de Salm Kede, estabelecido à av. Tomé de Souza, 185, pela quantia de Cr\$ 34.000-00, requereu ao Juiz da 14.ª Vara Cível a falência da firma devedora.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40 - 4.º andar
Telefone: 42-7209

Vidro "TRIPLEX" inestilhaçável

PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS, FAROL E LANTERNAS
"CASA MIRANDA"
Praça dos Arcos, 46 — Tel. 27-5269

ARAME FARPADO TUBOS GALVANIZADOS

FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA
Chapas pretas e galvanizadas e outros artigos congêneres.
Consultem e confrontem preços
FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.
Telefones: 23-5154 e 23-0653.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SAPS O CASO DO CARDEAL MINDSZENTY NA ONU

Transcorreu, Ontem, o 2.º Aniversário da Administração Humberto Peregrino — Realizou Duas Vezes Mais Que as Administrações Anteriores — Outras Notas

A Hungria Recusa-se a Enviar Um Representante Para Debater o Assunto

BUDAPESTE, 23 — (United Press) — O governo húngaro negou-se a enviar representante à ONU, para debater o caso do cardeal Mindszenty. Essa negativa foi formulada em telegrama a Trygve Lie, secretário geral da ONU, que dizia, entre outras coisas:

"O governo húngaro considera a discussão do caso Mindszenty perante a ONU como maior intervenção em assuntos internos da Hungria. Mindszenty foi sentenciado pelo tribunal húngaro, de acordo com as leis da República Húngara por delitos tais como: tentativa de derrocada da república, alta traição e atividades no mercado negro, assuntos esses que são de natureza interna, da Hungria".

Acrescenta o telegrama que a sentença pronunciada contra Mindszenty não viola o tratado de paz ou seus direitos e que, ao contrário, foi redigida de acordo com o tratado, e paz que estipula que tais delitos devem ser castigados.

Restabelecida a Semana Inglesa Dos Barbeiros

Atendendo ao apelo feito pelo Sindicato da classe, o Prefeito em decreto de ontem, determinou que os salões de barbeiros e cabeleireiros funcionem aos sábados até às 19 horas, reiniciando os trabalhos a partir das 12 horas de segunda-feira.

LUSTRES

APLIQUES
PLAFONS

Rua 7 de Setembro, 75

EMOINGT

As manifestações de apreço e de simpatia que foram prestadas, ontem, ao major Humberto Peregrino, pela passagem do 2.º aniversário de sua gestão à frente dos destinos do SAPS, manifestações partidas não só da parte do funcionalismo e frequentadores da instituição como das autoridades, parlamentares, líderes sindicais, jornalistas e pessoas outras de todas as classes sociais, são bem uma prova da boa impressão que vem causando a diretoria que vem sendo dada aos problemas daquela importante autarquia.

Como responsável por um dos mais importantes setores da política de amparo social ao trabalhador que tem caracterizado o governo do general Eurico Dura, é explicável que o sr. Humberto Peregrino tenha sofrido, de quando em quando, críticas acerbas à sua administração, que se orienta, apenas pelo interesse de satisfazer as necessidades das classes trabalhadoras, em levar em conta interesses outros.

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS
Cumprindo a sua finalidade de fornecer refeições subsidiadas, na sua concepção, a um extraordinário rigorismo técnico-científico e, além do mais, a preços ínfimos e inelutavelmente inferiores aos de qualquer restaurante da cidade, tem o SAPS, graças à atuação do sr. Humberto Peregrino, passado por várias ampliações de serviços. Desperta-se ali o gosto pelos estudos de nutrição, educa-se a grande massa operária que faz refeições nos restaurantes do SAPS, concorre-se, enfim, através destes e dos serviços de recreação, para a conquista da paz social, tão necessária aos regimes democráticos.

DADOS IRREFUTÁVEIS

Para calcularmos o que tem sido a administração Humberto Peregrino à frente do SAPS, basta atentarmos para os dados seguintes, cuja veracidade qualquer pessoa poderá comprovar, pois aquela autarquia está habilitada a fornecer todos os elementos sobre a sua existência e o seu desenvolvimento, a partir do início da atual direção. Vejamos os dados a que nos referimos:

a) — criado em 1940, até 1945 o SAPS só existia, praticamente, para o Distrito Federal. Possuía, apenas, 7 restaurantes, todos eles localizados nesta capital;

b) — de 1946 até 1949, foram construídos e postos a funcionar mais 7 restaurantes, 1 em Fortaleza, 1 em Niterói, 1 em Santos, 1 em Juiz de Fora e 3 no Rio de Janeiro, sendo 6 destes, frutos da administração do sr. Humberto Peregrino. Note-se que, dos 14 restaurantes que possui atualmente o SAPS, 3 deles têm capacidade para mais de 6.000 refeições diárias, dotados, ainda, de Biblioteca e Discoteca;

c) — os Postos de Subsistência que, em 1945, atingiam ao número de 51, atualmente alcançam o número de 67, sendo que os 16 novos foram criados pela atual direção do SAPS;

d) — nos seus primeiros seis anos de existência, de 1940 a 1945, o SAPS forneceu..... 10.686.805 refeições, sendo que de 1946 até janeiro de 1949, o número de refeições chegou a 18.913.834;

e) — até 1945, o SAPS possuía, apenas, 1 Biblioteca, existindo, atualmente, 5, sendo que 4 foram instaladas pelo major Peregrino;

f) — a frequência do SAPS, de 42 a 45, foi de 61.935 pessoas, subindo, de 46 até janeiro



Major Humberto Peregrino

de 49, a ponto de atingir a 118.769 pessoas;

g) — até 1945, não existia, no SAPS, uma só discoteca, estando funcionando, hoje, 5, todas elas instaladas na atual administração.

QUATRO NOVOS SERVIÇOS

Os dados acima, porém, não são o bastante para dar uma ideia clara do que vem sendo a gestão Peregrino. Ressaltamos, ainda, a bem da verdade, o trabalho de ampliação de todos os restaurantes, a instalação da Cantina do Trabalhador, no edifício-sede, à Praça da Bandeira, a organização de uma Granja, situada ao quilômetro 47 da rodovia Rio São Paulo, os serviços de moagem e torrefação de café e a instalação de uma padaria.

A CANTINA

A Cantina do Trabalhador está perfeitamente aparelhada para fornecer aos trabalhadores, a preços baratíssimos, café, leite, suco de frutas, lanches, etc., dotada, também, de outros serviços, entre os quais Barbearia, Engraxataria, etc..

A GRANJA

A Granja era uma velha necessidade que agora está sendo atendida, pois já está produzindo os seus benéficos efeitos. Dispõe de enorme área no local citado, a Granja tem por finalidade assegurar ao SAPS, em condições razoáveis, o abastecimento aos restaurantes, de frutas frescas, verduras, aves, ovos, suínos, etc.. Os trabalhos prosseguem animadamente pelos técnicos do SAPS auxiliados por grande número de trabalhadores. Já tendo sido plantadas 7 mil bananafeias, 5 mil citros, 450 mamoeiros, 200 melancolas, 200 abacateiros, 10 mil pés de abacaxi, 5 hectares de alho, 6 de alho poró, 3 de verduras, 2 de batata doce, 1 de melancia, 1 de milho, 1 de cana para a fabricação de melado, 200 mil pés de inhame, tudo isto ao lado da criação de 8 mil frangos e galinhas e 300 porcos.

Os serviços de moagem e torrefação de café estão produzindo consideravelmente a paz de garantir o fornecimento a todos os restaurantes. Nos Postos de Subsistência, o SAPS está vendendo pó de café ao preço de 9 cruzeiros e 80 centavos, usando nos armazéns o produto, é vendido a 12 cruzeiros. Deve notar-se, porém, que o Café do SAPS é um produto de melhor qualidade e muito superior ao encontrado no mercado.

A padaria do SAPS está fabricando pão em quantidade suficiente para suprir todos os restaurantes. Ninguém, portanto, poderá negar que tais serviços novos, granja, torrefação de café e padaria concorrem para diminuir as despesas do SAPS na aquisição de todos os gêneros de primeira necessidade.

SEM AUMENTO DE DESPESAS

Uma administração que produz o que relacionamos acima sem descer, é claro, a custos, portanto, não pode, de consciência, ser taxada de iníqua e de inoprtante, pois, após dois anos de trabalho do sr. Humberto Peregrino à frente do

SAPS representam resultados duas vezes superior ao obtido em sete anos consecutivos de administrações anteriores. E tudo isto, revela-se, a bem da verdade, foi conseguido sem o acréscimo de um centavo nas verbas existentes, usadas apenas, as disponibilidades do orçamento antigo, numa fase da vida nacional em que a elevação dos preços é sensível em todos os setores.

UMA OPINIÃO HONROSA
Nas comemorações de ontem, marcando o 2.º aniversário de sua gestão no SAPS, o sr. Humberto Peregrino pôde avaliar, pelas demonstrações que lhe foram feitas, o quanto vem sendo apreciada a sua maneira de agir.

Havendo enquadrado o SAPS nas suas verdadeiras finalidades, a eficiência da administração do major Humberto Peregrino tem sido ressaltada por figuras proeminentes do governo como o fol da pouca, pelo sr. Horácio Monteiro, ministro do Trabalho, que não registou aquele seu auxílio os mais expressivos elogios.

São do cel. Joaquim Henri que Moulinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, estas palavras que, a seguir, transcrevemos e com as quais encerramos estes comentários:

"Verificamos, de modo muito soluto, diante do que estamos observando, como auxiliares diretos do sr. presidente da República a excelência e a qualidade dos serviços aqui realizados aos trabalhadores".

Convocação da Assembleia Geral Ordinária Para as Eleições da A. B. L.

Está programada a convocação da assembleia geral ordinária, em segunda e última reunião para o dia 27, devendo-se processar no dia imediato, 28, das 10 às 20 horas, as eleições para a renovação do terço do Conselho Administrativo com respectivos suplentes e a Comissão Fiscal.

Para que tenha lugar a reunião em segunda e última convocação é necessário a presença, no mínimo de trinta associados em condições de comparecer à assembleia.

4ª SEMANA DE ABSOLUTO SUCESSO DE DEUS LHE PAGUE!

A VITÓRIA DA PRODUÇÃO DA ARGENTINA SONO-FILM, COM Arturo de CORDOVA e Zully MORENO continua na tela do PALACIO, simultaneamente com a 2ª semana no cine AVENIDA ☆ San Miguel F. do Brasil — Comp. Nacionalis —



"Até nisto Ele foi bom... soube assegurar esta Paz!"

Seu amor de pai se traduz na luta heróica pelo sustento do lar, pela tranquilidade econômica da esposa, pelo aparelhamento dos filhos para a vitória na vida. Esse amor e essa luta são compensados pela paz doméstica, por um presente feliz. Mas não deve ficar aí o seu amor. Há mais um dever de amor a cumprir. E preciso garantir a continuidade desta paz, em qualquer hipótese, pelo futuro e dentro. E uma apólice de seguro de vida, na Sul America

lhe permite, com facilidade e eficiência, prolongar o cumprimento de tão sagrado dever em relação aos seus amados. Providencie enquanto é tempo. Hoje é o dia! Procure conhecer o que a Sul America lhe oferece para a segura proteção de seu lar. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Ele lhe mostrará, sem compor isso, qual o plano de seguro mais adequado a seu caso.

"Se a luta pela subsistência de uma família já é tão árdua, o que não será quando faltarem, ao mesmo tempo, o chefe e o dinheiro, responsáveis por um padrão de vida decente e estável?" perguntava Herminio Corrêa de Miranda de Volta Redonda, num trabalho premiado no Concurso Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



A Sul America

CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre seguro

11 DDDD.

Nome
Data do Nascimento mês ano
Profissão
Casado? Tem filhos?
Rua
Cidade Estado



— em 20 de Junho de 1945 e entregue em 22 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.200 de 10 de Fevereiro de 1944.

— em 20 de Junho de 1945 e entregue em 22 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.200 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

PLANO O

Lista da extração de SABADO, 23 DE ABRIL DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

As bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, verde, laranja e rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: EXATCÃO EM 23 DE ABRIL DE 1949, às 14 horas.

5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

29

21162	-	60
29080	-	8.00
21162	-	1.00

29213 - 60
29219 - 60

29347	-	60
29362	-	60

29462 - 50
29491 - 1.00
29493 - 50

20619	-	50
20647	-	50
20675	-	50

29747 - 60
29753 - 2.00

20893	-	60
20894	-	3.00
20915	-	50

1

2.000,00

400.000
CROZIER

S. PAUL

• 9415
80 000

ОБЩЕСТВО
С ПРАВА

DA ADMINISTRAÇÃO

DOIS ORÇAMENTOS

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

O Brasil é o país mais avançado do mundo em matéria de finanças públicas. Agora, por exemplo, vê-se o governo abarbarado com uma autêntica plêiade de propostas orçamentárias. O Dasp elaborou a sua. O sr. Correia e Castro, irreduzível aliás em suas ciumadas, preparou outro calhamaço. 1.200 páginas impressas terá o seu portentoso plano que, nesse particular, isto é, em volume, ganha o do Dasp em cerca de 800 páginas. Aperfeiçoamento da técnica de elaboração orçamentária? Desenrolamento do plano financeiro do governo federal? Não! Simples subversão da ordem, da disciplina e dos princípios mais comecinhos de organização e administração.

Duplicação de atividades, de despesas e de pessoal. Desprezo pela autoridade responsável pelo orçamento que, ligados de passagem, contrariando aliás os sebastianistas dos processos de 1800, não é da responsabilidade da pasta do Tesouro, mas única, exclusiva e absolutamente do sr. presidente da República e deve ser organizado, pois, por uma unidade especializada, a ele diretamente sujeita e fora da estrutura dos órgãos específicos da administração.

Não estamos dizendo nenhuma coisa inédita e nem genial. Isto resultou das conclusões dos estudos de homens inteligentes e sensatos que há uns quarenta ou cinquenta anos examinam os problemas de administração pública, não de afogadilho como é comum entre as nossas autoridades mas com aquela objetividade e senso prático tão peculiares ao anglo-saxão. Não só os povos dessa linhagem tiveram os seus representantes entre a equipe de eruditos que concluíram pela necessidade de modificação dos velhos e penicilinosos conceitos que há um século regulavam as questões orçamentárias. Franceses, italianos e mexicanos, entre os latinos, fazem o atualmente com os autores alemães, ingleses e americanos nesse setor, concordando todos — os modernos e os antigos evoluídos — com a tese de que o orçamento e exclusivamente da competência e responsabilidade do Executivo e é sob suas ordens diretas e imediatas que deve ser o mesmo elaborado.

Para nós pouco importam as birras do sr. ministro da Fazenda e os fúxicos do sr. Bittencourt Sampaio — agora empenhados em procurar a bomba atômica — que nem ganha e nem perde se ganhar ou perder o orçamento. Quem perde, nesse caso, é a eficiência administrativa que já é mínima entre nós.

Consta, por exemplo, que toda a Imprensa Nacional está mobilizada para imprimir duas propostas orçamentárias. Trans formado um assunto técnico em questão de simples arruaças pessoais entre dois bacanaços da administração e do governo, até a seriedade e o respeito que devem prevalecer no trato da coisa pública se transformam em brincadeira com evidentes prejuízos para o interesse administrativo.

TRANSPARENCIA "EX-OFFICIO" PARA O DASP — O presidente da República assinou decreto, transferindo "ex-officio" para o DASP, o oficial administrativo, classe L, do Ministério da Agricultura, Maria de Lourdes Lima, e o escritório, classe E, do Ministério da Justiça, Josia Nahum.

AUTORIZADA A NOMEAÇÃO DE UM EXPEDIENTÁRIO — O presidente da República, despachando na pasta da Guerra

autorizou a nomeação do 3º sargento reservista, Sidney Aires de Castro, ex-combatente da FEB, para o cargo de classe E, da carreira de escritório, em virtude do requerimento do mesmo sargento.

CONCURSO PARA O SECRETARIADO DA O. N. U. — A fim de preencher os cargos técnicos de natureza técnica e administrativa do seu Secretariado, a Organização das Nações Unidas realizará, nesta capital durante o mês de julho próximo, um concurso, que contará com a colaboração do Hamarati de DASP.

As inscrições estarão abertas até o próximo dia 10 de maio e somente serão permitidas as inscrições de brasileiros, de 20 a 27 anos, recentemente formados por instituições universitárias, e que tenham perfeito conhecimento de inglês ou de francês.

Os interessados serão atendidos no DASP, Palácio da Fazenda, 13º andar, sala 1302.

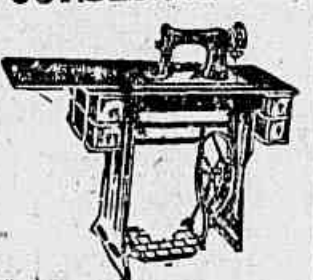
CONCURSOS

ESCRIVÃO DE COLETORIA — A Universidade de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., avisa que as inscrições para o Concurso de Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda abertas no Distrito Federal e nos Estados, serão encerradas no próximo dia 6 de maio.

DENTISTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A prova de exame diagnóstico, execução e interpretação de radiografia e elaboração, por escrito, do plano fundamentado para tratamento, do concurso para Dentista do Ministério da Educação, será realizada no próximo dia 20, na Faculdade Nacional de Odontologia, à Avenida Pasteur 238, às 8,30 horas.

CONSERVAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987

R. ESTACIO DE SA. 37

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Como Se Produziu na França a Baixa Dos Produtos Agrícolas

Jacques Guescel

Jacques Guescel é um dos reporteres mais ativos do "France Soir", que se edita em Paris. Realizou, naquele órgão, uma série de reportagens sobre a situação econômica do comércio. Suas reportagens, de um sabor todo parisiense, apresentam aspectos humanos, baseados no depoimento de um Monsieur Dupont, criado pelo próprio reporter, para melhor animar as reportagens, tirando-as daquele estilo pesado das reportagens de caráter econômico, cheias de números e dados estatísticos.

PARIS — Via aérea — Começou isso por uma boa colheita de trigo. Como se sabe há muito, os franceses comem muito pão, mas muitas vezes se esquecem das consequências disso. Há bastante tempo, desde a Libertação, a razão do pão na França era reduzida e muito por debaixo do consumo normal. Os franceses, que comiam menos pão, queriam comer outras coisas, tais como legumes e carne. Como essas outras coisas eram raras, elas encontravam-se, por assim dizer em alta pública. Daí uma alta considerável dos preços no fim do ano passado, que chegaram a vinte vezes mais do que valiam em 1938 no mercado oficial. Muito mais ainda no mercado negro.

Desde que o trigo surgiu novamente tudo mudou. Anunciaram-se 75 milhões de quintais para a última colheita. Na realidade muito mais, talvez 80 milhões. Talvez 90, ou mesmo 100. Com certeza tanto como antes da guerra, ou talvez mais. Desapareceu o racionamento do pão. Primeiro, sem autorização do Governo, depois oficialmente. Agora todos os franceses podem comprar tanto pão como lhes apetece e pão de boa qualidade, quase tão branco como há dez anos. Assim, o apetite pelos legumes, pelas frutas, pela carne diminuiu.

Mas enquanto os franceses passavam fome, um fenômeno se verificava em todos esses produtos: o aumento da produção suscitado pela alta dos preços. Para os legumes, é difícil decidir. Na França, quase todas as famílias dispõem de um canto de terra em qualquer canto de província ou nos subúrbios de Paris. Os franceses consagraram-se, por toda a parte, a cultivar legumes. Nos terreiros, diante ou detrás das casas, nos cantos, outros cobertos da terra e sempre que isso era possível, até nos margens das linhas férreas. Mas as novas culturas exigiam um pouco de tempo. E quando o cultivo se fez bem — e os franceses são como os chineses os melhores hortelãos do mundo — ele acaba sempre por vingar. Assim, a produção de legumes, no conjunto, é hoje muito mais importante que antes da guerra. Muito mais que as cifras dadas pelas estatísticas oficiais, segundo as quais o nível de 1939 mal acaba de ser atingido.

Abundância de oferta, contrapelo da demanda... Os preços dos legumes sofreram uma queda vertical. O desmoronamento mais significativo é o da batata. Vallam mais de 20 francos o quilo; valiam atualmente menos de cinco e as baixas, embora menores, são, no entanto, de 20 a 50 por cento para os outros legumes.

Não foram, porém, os legumes os únicos gêneros afetados pela baixa. Na agricultura, as repercussões da variação de um preço sobre os outros produtos são imediatas. Como começaram, a dispor dum excedente de cereais e de batatas, os camponeses intensificaram a criação das aves e dos porcos. As galinhas, mais numerosas e mais nutridas, deram mais ovos e este ano mais cedo que de costume devido à docura da temperatura. Em Paris, o preço dos ovos caiu de 39 para 13 francos cada peça. Na ovelha, os ovos custam agora 80, 60 e até 50 francos a dúzia e começa a reaparecer a dúzia de 13 ovos. Quanto ao preço do porco e dos enchidos, verifica-se a mesma queda profunda, que não faz senão começar. A banha passou de 700 a 350 francos o quilo. O presunto, de 1.000 francos a 750, e caminha para melhor. E ainda não é tudo. A pouca e pouca, e sempre pelo jogo das substituições, a baixa chega agora até à carne de boi.

Aqui interveio um fator que jogou um papel predominante na reconstituição dos efetivos do gado: a falta de confiança na moeda. Durante todo o

período da ocupação e mesmo ainda recentemente, os criadores de gado, devido aos preços muito elevados de sua proteção, ganharam muito dinheiro. Que fazer com esse dinheiro? Conservá-lo em notas parecia perigoso, vista a diminuição continua do poder de compra do franco. Comprar terras não era possível: não havia terras para vender. Restavam duas soluções: comprar o ouro ou "fazer gado", o que se chama no campo "meter o diabinho nos cofres de quatro patas".

Os criadores adotaram as duas soluções. A segunda, sobretudo. E eis por que o gado francês é atualmente, em número e em peso, superior em 20 por cento ao que era há dez anos. Não cessou de aumentar até o último verão. As regiões de criação regurgitavam de gado. Os prados estavam repletos. Mesmo ali onde antes da guerra não se viam bois, nem vacas, se encontravam muitas vezes gado. A incerteza quanto à sorte do franco, a abundância de forragens devido a uma colheita excepcional tornavam menos frequentado o caminho dos matadouros. Mas essas duas causas deixaram agora de jogar. Como, por outro lado, a demanda diminuiu, a baixa já sensível terá, sem dúvida alguma, que se precipitar.

Assim, do pão até o boi, a reação foi geral. Hoje todos os setores são afetados por ela, incluindo o peixe e os produtos lácteos, que baixam como tudo o resto. Na segunda quinzena de fevereiro, o índice dos preços de avulsos em Paris (sem incluir os legumes) registrava uma redução de 5 por cento. E não é, decerto, ainda o começo. A baixa, que começou pela alimentação, vai-se propagando também — e já se propaga — pelos preços industriais. Pela primeira vez há dez anos o equilíbrio dos salários e dos preços vai-se realizar por uma baixa dos preços. Não se faria, é certo, sem convulsões. Mas depois dos indispensáveis ajustes, a situação geral, tanto sob o aspecto econômico, como social e como político, se encontrará, sem dúvida alguma, profundamente saneada.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendeu 11,00 a Cr\$ 75 4416 e dolar a Cr\$ 17 12 e comprava a Cr\$ 14,0714 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou, inalterado a 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Visita	Venda	Compr.
Libra	75 4416	71,0714
Nova York	18 72	18,38
Portugal	0 75/8	0 44
Belgica	0 42/1	0 41/2
Suica	4 3738	4 2598
Paris	0 0711	0 0698
Suecia	5 2109	5 1116
Tchecoslovaquia	0 3744	0 36 76
Cinamarca	3 9066	3 85
Argentina	3 9116	3 823
Uruguai	8 4324	8 1118
Bolivia	3 1457	
Holanda	7 0668	6 9368

OUTRO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20 81 78.

MEDIAS CAMBIAIS

Rio, 23 do corrente.

A Camara Sindical, forneceu as seguintes medias de cambio:

Países	Cruzeiros
Londres	75 44 16
Nova York	18 72
Francia	0 07 11
Portugal	0 46 14
Tchecoslovaquia	0 37 03
Holanda	7 05 71
Dinamarca	3 90 08
Suica	4 37 24
Holanda	7 06 81
Suecia	5 21 09
Canada	18 72

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ainda ontem, o mercado de açúcar funcionou, firme, sem alteração nos preços e com negócios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.440 sacas de S. gipe. Saldas 15.991. Existência 340.999 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	165,00
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavinho	130,00

ALGODÃO

Funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negócios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saldas 547.

Existência 19.334 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Algodão longo — Sérios:

Algodão médio — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

Algodão curto — Sérios:

HOJE

PLAIA PRIMA MASCOTE

H. LOBO

em Technicolor

SAMUEL GOLDWYN apresenta

DANNY VIRGINIA

KAYE MAYO

O HOMEM DE 8 VIDAS

The Secret Life of Walter Mitty

com BORIS KARLOFF

AY BAINIER - ANN RUTHERFORD

Goldwyn Girls

OITO VIDAS

DIFERENTES, MAS SEMPRE A MESMA GAROTA

POVOAVA OS SEUS SONHOS...

2ª Semana

Ary Barbosa

(30.º DIA)

A família de Ary Barbosa convida seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandará rezar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 25, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Vitórias.

VENTILADORES

Rua 7 de Setembro, 75

EMBOING

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O ônibus,

A Equitativo dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vi.
do há cinq-ento anos

Diario Carioca

A Equitativo é a única que pro.
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1949

N.º 6.387

ENCAMINHADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O RESULTADO DOS ESTUDOS SOBRE A CARNE

SUGERIDOS AUMENTOS DE CR\$ 0,50 A CR\$ 1,00 EM KG.

Aceitos os Preços Pelos Representantes Dos Pecuáristas

Segundo informações co-
lthidas no Ministério do Tra-
balho, já foi encaminhado ao

presidente da República o
trabalho de pesquisas sobre o
preço da carne, realizado

pela comissão composta dos
ministros do Trabalho e da
Agricultura e do prefeito do
Distrito Federal.

Informam ainda as mes-
mas fontes que a comissão
opinou pela concessão de um
aumento de 50 centavos no
preço do quilo de carne, no
período da safra, e de 1 cru-
zeiro na entre-safra.

SATISFEITA A FARESP
Os aumentos nessa base fo-
ram aceitos inclusive pelos
representantes da Federação
das Associações Rurais do
Estado de São Paulo, que in-
icialmente haviam solicitado
um aumento de Cr\$ 1,50 para
o quilo de carne no tendal.

O CRIME

A RADIO-PATRULHA

TIMBAUBA

A inauguração da Radjo-
Patrulha foi por todos elogiada.
Tratava-se de um serviço
importante existente em va-
rios outros países e já posto
à prova em São Paulo, cuja
Polícia de há muito a pos-
sua.

A população da capital viu
no novo organismo policial
um elemento de defesa im-
portante, que vinha justa-
mente no momento em que
os assaltos se multiplicavam,
em que os roubos cresciam
de vulto e os atentados à pro-
priedade alheia iam num te-
noso crescente, prova exu-
berante da falta de um poli-
ciamento eficiente, indispensá-
vel a uma cidade de tão
grande superfície.

Em breve a Radio-Patrulha
entrava em ação de forma
decisiva, realizando flagran-
tes de toda espécie, fazendo
prisa de elementos perni-
ciosos, impedindo a prática
de atos contrários à lei.

E, muito embora alguns
componentes de suas guar-
ni-

ções não estivessem à altura
de serviço tão importante,
tendo alguns mesmo dado
margem a incidentes bem de-
sagradáveis, indiscutivelmen-
te a Radio-Patrulha veio pre-
encher uma lacuna em nos-
sos serviços de vigilância po-
licial, prestando ao povo uma
proteção que não é possível
escurer.

Agora, porém, surge uma
novidade que é de se tirar o
chapéu. O governo, em men-
sagem dirigida à Câmara, pe-
diu a criação da Radio-Pa-
trulha e bem assim sua su-
bordinação à Chefia de Poli-
cia.

Isto significa, apenas, que
esta Radio-Patrulha, que está
policiando a cidade, que está
cobrindo com seus carros
quase todos os perímetros ur-
bano e suburbano, que está
querendo o crime, impe-
dindo a sua prática, não tem
existência legal, não existe,
portanto, encaráda a questão
sob o ponto de vista admi-
nistrativo.

E o caso de se perguntar:
se não há nenhuma lei dis-
pondo sobre a Radio-Patru-
lha, se nenhum dispositivo le-
gal lhe deu atribuições, como
é que ela existe? Como é que
ela age? Como é que ela fun-
ciona, oficial e publicamen-
te?

E se não tem existência le-
gal, como foi ela instalada?
Como foram despendidos mi-
lhares e milhares de cruzrei-
ros na aquisição e montagem
da estação transmissora e re-
ceptora, na compra de mais
de meia centena de automó-
veis providos de aparelha-
gem necessária?

Como se compreende o
gasto de dinheiro, a compra
de materiais e veículos para
um serviço que não existe
oficialmente?

Inegavelmente o fato, à luz
dos dispositivos que regulam
a matéria, merece uma ana-
lise especial. Ele revela o
apodamento em se pôr em
prática aquilo que não se
teve o prelo cuidado de
criar, o erro de se organizar
o que não existe.

Revela também o pouco
cuidado da administração po-
licial pela lei, criando servi-
ços e funções, tomando atri-
buições pertinentes a outro
poder público, realizando e
executando trabalhos para os
quais não se achava devida-
mente autorizada.

A Câmara, na certa, quere-
rá saber tudo direitinho. . .

O TEMPO

TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Esta-
vel.
VENTOS — Do quadrante
norte, frescos.
MAXIMA — 33.2.
MINIMA — 22.00.

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será efetuado, amanhã, das
11.15 às 17 horas, o pagamen-
to das seguintes propostas de
empréstimos:

MATRICULAS:
NUMEROS:
2874 — 13777 — 14677 — 11116
15655 — 18386 — 17028 — 8445
7459 — 18881.

EXTRA-UNIVERSITÁRIOS

MATRICULAS:
46716 — 53878 — 80488 — 82500
48631 — 57583 — 53353 — 53374
48784 — 52018 — 53210 — 53262
53200 — 53334 — 33407 — 49754
12385 — 38003 — 50359 — 37401
53386 — 39737 — 48727 — 53293
38726 — 49150 — 49008 — 56305
35667 — 50792 — 53329 — 53123
37139 — 53337 — 53323 — 52943
49392 — 45629 — 44126 — 53174

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:
1089 — 6748 — 14003 — 16341
13211 — 21337 — 32100 — 24873
23665 — 25718 — 23157 — 22873
30907 — 40358 — 53118.

Serão pagos também as propos-
tas anunciadas neste mês e aju-
da não recebidas.



E o carro se profetou sobre a charrete. (Desenho de Edmundo Barbosa, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

O Automovel Foi Sobre a Charrete Chocando-se, em Seguida, Com o Poste

Um Morto e um Ferido no Desastre

DESASTRES

O auto particular, chapa . .
3-28-00, dirigido por Homero de
tal, quando trafegava ontem
pela Avenida Santa Cruz, pro-
ximo à estação Senador Cam-
ará, chocou-se com a char-
rete n. 367, conduzida por João
Garcês da Mata, residente à
rua Sete Rios, 201, indo em
seguida, bater fortemente con-
tra um poste, quebrando-o.

Em consequência do desastre
saíram feridos Heltor Bazoni,
brasileiro, branco, casado, de
60 anos de idade, residente à
rua Capitão Salomão, 55, e o
seu genro, o aspirante avia-
dor Mario Rego.

O sr. Heltor, não resistindo
à gravidade do seu estado, veio
a falecer ao dar entrada no
Pronto Socorro, do Campo dos
Afonso.

Ao local compareceu o co-
missário de serviço na dele-
gação do 27.º Distrito Policial,
que, solicitou a presença dos
peritos do Gabinete de Exames
Periciais.

O motorista evadiu-se, tendo
sido instaurado inquérito.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as
remessas das seguintes publica-
ções: — "Na Minha Qualidade"
de Luso-Brasileiro e "Revis-
ta Imposso de Renda".

Ataque Maciço e Alternado Contra o Jogo do "Bicho"

Revelados os Novos Metodos de Repressão do
Novo Delegado de Costumes e Diversões —
Dificultando Aos Contraventores os Nomes
de Seus Perseguidores

O delegado Eduardo Pereira
da Costa, novo titular da De-
legacia de Costumes e Diversões,
somentes dará início ao seu
programa de ação após o tér-
mino do trabalho de seleção
do pessoal para a sua "Especi-
alizada", que está proceden-
do com o máximo rigor e crí-
tério, o qual, segundo pensa,
estaria concluído dentro de três
ou quatro dias no máximo.

NOVOS METODOS DE COM- BATE

A campanha contra o deno-
minado jogo dos "bichos" que
o delegado Pereira da Costa
pretende desencadear, bre-
vemente, a julgar pelos prepara-
tivos que vêm sendo feitos, é
ainda, tendo-se em vista os
novos métodos de combate a
serem postos em prática, não
resta dúvida que se afigura
eficiente e terá a virtude de
se não estirpar de todo a jogati-
na, reduzi-la, pelo menos, em
noventa por cento, o que não
deixará de ser um grande feito
em campanhas de tal natureza.

DIFICULTANDO AOS BICHEIROS O NOME DE SEUS PERSEGUIDORES

A primeira novidade apre-
sentada pela nova "Especiali-
zada" é a que se refere à de-
signação dos funcionários, que
passará doravante a ser feita
por simples "memorandum" e

não como até aqui, através de
portaria publicada no "Boletim
de Serviço". Com essa provi-
dência pensa o responsável
pela D.S.D. dificultar aos in-
teressados, no caso os bichei-
ros, o conhecimento dos nomes
dos seus perseguidores.

ATAQUE MACIÇO E ALTER- NADO

Outra novidade da campanha
Pereira da Costa está justa-
mente na divisão da cidade em
5 zonas, a saber: Centro — Sul
— Norte — Subúrbios da Cen-
tral e da Leopoldina.

O ataque a essas zonas será
maciço e alternado, feito nun-
ca menos com 100 policiais de
setores diferentes.

Há ainda a circunstância dos
investigadores que atacarem,
Copacabana, por exemplo, só
voltarão a fazê-lo depois que
tiverem feito a repressão nas
outras zonas e permanecerem
regular período nas Delegacias
Especializadas, onde se acha-
rem lotados.

A campanha terá a chefia-
do próprio titular, que pessoal-
mente orientará o ataque às
"fortalezas" e "pontos" da
contravenção.

Isto quanto ao jogo, pois os
demais serviços da Delegacia
de Costumes e Diversões serão
atacados com o mesmo rigor.

Recebeu Uma Cadeira de Rodas do Prefeito

Quando da inauguração do
Município N. S. da Piedade,
em Itaipava, Heltor Alves, de 18
anos de idade, paralítico sol-
teiro, ao prefeito Mendes de
Moraes uma cadeira de rodas
para poder ter elementos de
obter meios de subsistência não
só para sua família, como um
bem para ele. Ontem, após as
providências do governador da
cidade, a cadeira foi entregue a
Heltor Alves que reside à
Anhangá, em Itaipava, pela auxi-
liar de gabinete do prefeito sr.
José Ribeiro Miler.

Ex-Cadetes de Exer- cito Chamados

Deverão compreender a Se-
cretaria do Agrupamento do
Ensino da Escola de Agro-
nautica, para efeito de ma-
tricula, os ex-cadetes da Es-
cola Militar de Resende, José
Heron Heinz e Francisco Gil
Castelo Branco.

**COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO!**
6% retirada livre até
Cr\$ 70.000.00
com talão de cheques

6% retirada livre até
Cr\$ 10.000.00

**BANCO
OLIVEIRA ROXO**
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COELHO, 7

**FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS**
**POMADA
CALENDULA
CONCRETA**

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

**PRAR POR MENOS E HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA** *insinuante* **E' HUMANAMENTE
IMPOSSIV**

Leia Neste Suplemento

ACONTECEU...
AGUERRA DOS ESTADOS...
RECORDES DE ATLETISMO...
OS JOGOS EM S. PAULO...
HELENO E O VASCO...
FLA-FLU EM MELHOR DE-TRES...
CAMPEONATO DE RE-MO...



Otávio

Amanhã a Resposta de Otávio

Conforme anunciamos quarta-feira da semana passada encontramos o jogador Otávio e o presidente Carlos Martins da Rocha a fim de assentar bases para a renovação do compromisso do "player" alvi-negro.

PROPOSTA

Apesar de não ter transpirado da reunião entre as duas partes interessadas podemos informar a nossos leitores que as bases propostas pelo campeão da cidade foram as seguintes: o clube pagará ao jogador entre luvias e ordenados a quantia de Cr\$ 7.000,00 o mesmo ponto que o Flamengo paga a Jair.

BICHOS

Cumpra recordar que o ano passado o atacante Otávio, sagrando-se campeão da cidade, ganhou de todo em bichos, a quantia de Cr\$ 76.000,00.

RESPOSTA AMANHÃ

O "player" alvi-negro, de posse da proposta do presidente Carlos Martins, ficou de dar a resposta definitiva amanhã, segunda-feira.

TENIS

Os Jogos de Hoje

Estão programados para hoje os seguintes jogos de tênis do Campeonato da 4ª classe de cavalheiros: Vasco "B" x Tijuca "B" Caiçaras "B" x Tijuca "A".

MODIFICADA A SELEÇÃO BRASILEIRA PARA SEU COMPROMISSO COM O PERU

VOLTA DO SCRATCH ORIGINAL — OTAVIO NO COMANDO ENTRE JAIR E ZIZINHO — NÃO HÁ NADA COM BARBOSA — AUGUSTO E WILSON — COMPLETO O QUADRO PARA HOJE —

Terminaram seus preparativos para o seu quinto compromisso, desta feita contra os peruanos, os jogadores brasileiros, realizando anteontem um ensaio de conjunto em São Januário.

O QUADRO

Falando ontem com o técnico Flávio Costa sobre a constituição do quadro que enfrentará os peruanos, disse-nos o "coach" nacional:

FOUPADOS

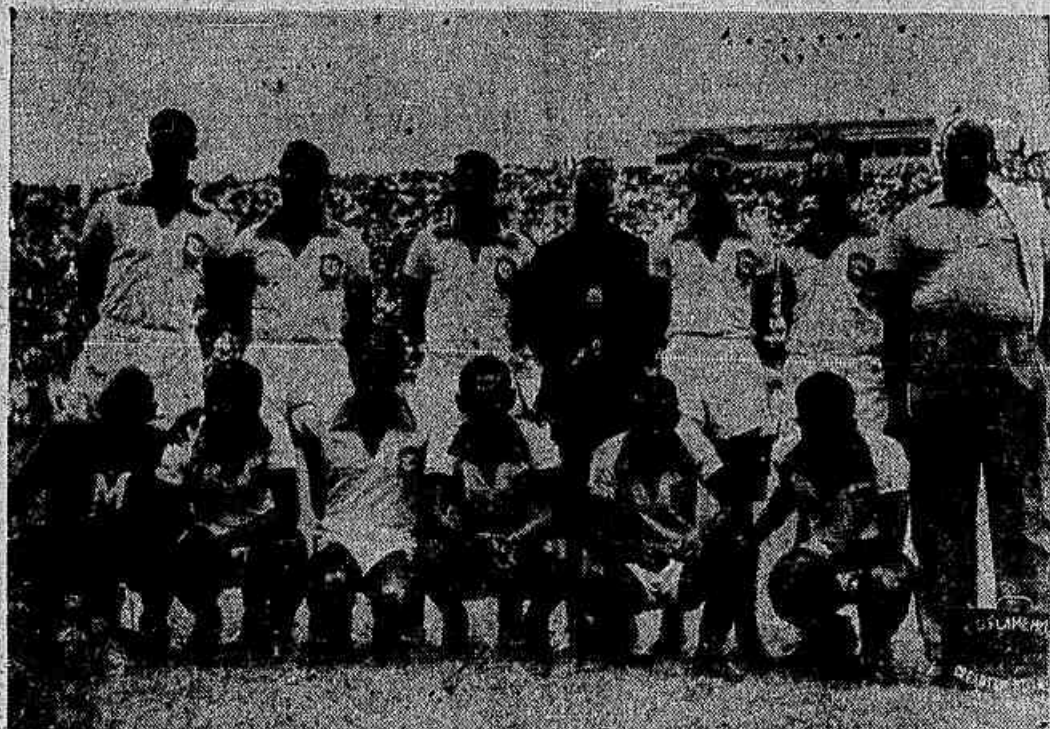
— Quanto aos demais jogadores serão poupados para os futuros encontros dos brasileiros. Assim mesmo é possível que

no jogo de amanhã eu lance não de Bigode.

BARBOSA

Tendo corrido pela cidade que Barbosa está adentado, falamos com o médico da delegação brasileira, dr. Paes Barreto que assim se externou:

— Barbosa está em perfeitas condições físicas podendo atuar a qualquer momento. Apenas, como tem perdido muito peso nos jogos do campeonato, foi poupado o mais possível nos ensaios.



O "onze" brasileiro que hoje enfrentará os peruanos

PERTO DE 400 MIL CRUZEIROS O PREÇO DO PASSE DE HELENO

100 MIL PESOS — PRATICAMENTE DECIDIDA A TRANSFERÊNCIA

Conforme temos anunciado, do os entendimentos entre o major Otávio Povoas, do Vasco da Gama, e o sr. Daniel Gil, do Boca Juniors, para a transferência do jogador Hellen de Freitas para o gremio de São Januário, estão praticamente solucionados.

QUESTÃO DE PREÇO Assim as discussões agora giram apenas em torno de uma simples questão financeira. O Boca Juniors pede 130 mil pesos, em

quanto o Vasco da Gama oferece apenas 100 mil.

Em nossa moeda a quantia oferecida pelo Vasco da Gama equivale a 390 mil cruzeiros, praticamente 400 contos de reis. Como se vê uma transferência cara.

Ontem foram dados os últimos passos para a aquisição do grande center-forward. Assim é provável que ainda hoje a transferência esteja definitivamente assegurada.

BRASIL X ARGENTINA, AMANHÃ, NO SUL-AMERICANO DE BASKET-BALL

Iniciado ontem, prossegue, hoje, em Assunção, a disputa do 14º Campeonato Sul-Americano de Basketball.

De acordo com o programa, jogará na preliminar Uruguai x Chile e na principal Paraguai x Argentina. Estes dois jogos deverão proporcionar um espetáculo interessante, de vez que as quatro equipes apresentam-se bem preparadas e perfeitamente credenciadas para desempenharem boa performance.

AMANHÃ: BRASIL X ARGENTINA

Os brasileiros saíram, amanhã, o seu segundo compromisso no Sul-Americano de Basketball, enfrentando a equipe representativa da Argentina. Dado o valor e as credenciais do "team" argentino, espera-se que este confronto apresente um desenvolvimento equilibrado e dos mais interessantes. Contaremos para este jogo com os seguintes valores: — Tiso — Marston — Alfredo — Algodão — Alexandre — Alvaro — Getulio — Godinho — Almir — Angelo — Brasil e Silvio Montemarin.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

PRONTOS OS PERUANOS PARA O JOGO

Todos em Boas Condições Físicas — Saurez ou Ormeno no Arco — O Quadro Mais Provável

Os peruanos, que hoje serão adversários dos brasileiros, encerraram seus preparativos para o "match". Não há dúvidas no onze peruano, é o que adianta o técnico inca. Todos estão em bom estado físico e prontos para a batalha.

O ARCO

A única dúvida reinante na equipe peruana reside no arco. Está o técnico na dúvida entre Saurez e Ormeno, todos dois de qualidades iguais e em bom estado físico.

Desta forma tanto será lançado um como outro.

MELHOR TECNICA

Conversando com os jogadores peruanos, eles não escondem que o quadro brasileiro é melhor. Sabem e reconhecem o valor da nossa equipe. — No entanto, afirmou-nos Gonzalez, poderemos por em ação uma técnica mais aprimorada, pois jogaremos sem o receio das contusões que tanto nos preocupam com os outros adversários.

O "TEAM"

O "team" para hoje é o seguinte: No arco: Saurez ou Ormeno. Na zaga: Puentes e Arce. Intermediária: Pacheco — Gonzalez e Calderon. Dianteira — Drago — Felix Castillos — Salinas — Mosquera e Pedriaza.



O quadro peruano

ACONTECEU...

Bem senhores, graças a Deus, as coisas continuam acontecendo. Ora boas, ora más, mas sempre acontecendo. E passemos a relatá-las portanto sem mais delongas.

DOMINGO, 17

Hoje apareceu em São Paulo um novo selecionado brasileiro. Depois da dureza que os brasileiros encontraram contra o Chile, resolveu o técnico Flávio Rodrigues Costa modificar a seleção.

Botar mais paulistas? Não, senhores, nada disso. Apenas incluir jogadores de outros estados que afinal de contas são também brasileiros.

Assim entraram Tesourinha, Ademir e Orlando, novos para o público paulista. Como contrapeso entrou Canhotinho no lugar de Simão e Mauro no de Wilson.

O adversário era a Colômbia que estava um tanto ou quanto por baixo depois das excursões do América e do Madureira. Mesmo assim havia um certo receio. Não nosso, mas dos paulistas e talvez do técnico. Pois tirando Claudio não se tornaria o jogo perigoso? Menos um paulista no Pacaembu? Perigo, senhores, situação de pânico!

O team jogou mal, muito mal mesmo. Ainda assim venceu por 5 x 0 o que é um bom escore alentando-se que jogou menos um paulista no Pacaembu e que a torcida certamente sentiu a ausência do formidável Claudio.

No Rio tivemos dois jogos em São Januário. Os bolivianos fizeram o serviço nos uruguaios repetindo a façanha do match contra o Chile, derrotando os orientais por 3 x 2. O Equador por sua vez está com aquela regularidade de jogo que já elogiamos de uma feita. Apanha sempre, mas sempre vence moralmente. Desta vez foi contra o Chile, por 1 x 0, diferença mínima que diz bem o que foi o jogo.

Quem não deve estar muito satisfeito é a Confederação Brasileira de Futebol. Isso porque as rendas vão diminuindo sempre, num decrescendo assustador, seja no Rio, seja no "majestoso" Pacaembu. O certo é que elas descem rapidamente.

Em Lima, no campeonato sul-americano de atletismo os argentinos estão vencendo a parte masculina e os brasileiros a feminina. Como se vê ficamos com a melhor parte do negócio...

SEGUNDA, 18

Regressam os brasileiros de São Paulo a fim de se prepararem para o próximo compromisso contra o Peru no modestíssimo estádio de São Januário. Há

fisnomias satisfeitas no aeroporto e há sobretudo muitas promessas de levantar o certame sul-americano.

A nota do dia é dada pelo Bangu que anuncia uma sua excursão ao Chile. Deixamos aqui um aviso a Eugênio Paixão. Abra os olhos! Olhe que a turma lá é forte, não no futebol apenas que é bom, mas sobretudo nas mambas. O Vasco da Gama que o diga...

Na entrevista de vários técnicos, Flávio por exemplo diz que está satisfeito com a produção do team. O chileno acha que venceram bem o Equador por 1 x 0. O do Equador acha apenas que foi "mala suerte". O uruguaio está triste, muito triste com a derrota frente à Bolívia. E os bolivianos, técnicos e jogadores, estão por conta da vida de satisfação, dando pulos, passeando na cidade, fazendo misérias.

Como bicho de vitória, os bolivianos que são amadores e que na vitória sobre o Chile ganharam uma viagem a Santos, receberam agora uma viagem a Niterói.

TERÇA, 19

Nesta época de muito sul-americano embarcaram para Assunção os cestobolistas brasileiros a fim de ali disputar o continente de basquete.

Isso é claro se não houver alguma revoluçãozinha daquelas tão comuns naquela terra...

O ministro de Trabalho, zelando pela data sagrada de 1º de Maio, solicita a transferência da rodada daquele dia para o dia 30. Em compensação cogita-se realizar no mesmo dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, um encontro entre Flamengo x Botafogo.

Treinam os brasileiros individualmente em São Januário e o dr. Paes Barreto afirma que estão todos eles em boas condições físicas o que é uma boa notícia para todos nós, especialmente para os próprios jogadores que sabem que estão bem.

QUARTA, 20

Fala-se em bomba atômica, que é preciso arrasar como se fez em Hiroshima, fala-se em armas subterrâneas e em outras coisas mais. Mas que tem isso a

ver com o esporte, dirão os senhores. E eu vos responderei que tem muito, que tem tudo, pois a guerra desta feita é entre duas cidades esportivas.

A cidade esportiva de São Paulo com o seu "majestoso" Pacaembu, está indo com os cariocas. Por que? Por uma porção de coisas. Primeiro porque nós tivemos a petulância de achar que o técnico Flávio Costa estava errado querendo organizar dois selecionados, um para jogar em São Paulo, outro no Rio; Segundo: porque as rendas do "majestoso" são maiores do que as de São Januário e o Rio não tem um Estádio como o do cujo "majestoso"; Terceiro: porque São Paulo é mais importante esportivamente falando do que o Rio.

Como se vê os rapazes estão positivamente indocéis. Dizem misérias. Ameaçam. Xingam. Atacam o mais que podem numa linguagem toda ela como aquela manchete a que nos referimos na semana passada, "superlativa".

Os de aqui do Rio idem idem na mesma data e sobretudo na mesma moeda mas em melhor português, é claro. Desenha-se a guerra. Há espões dos dois lados, as informações se cruzam, há charges pelos jornais.

Mas o culpado de tudo isso é o técnico Flávio Rodrigues Costa que passou a ser técnico regionalista. Tanto assim que no Campeonato do Mundo se for efetuado um ou mais encontros no Estádio da Graça, na Baía, ele já tem na cabeça um selecionado à base de jogadores baianos. Muito vivo, como se vê.

A noite os próprios paulistas derrotam a imprensa da sua terra. Há um jogo Uruguai x Paraguai no Pacaembu jogo que deveria dar pelo menos uns duzentos contos nos cálculos cebedenses. Pois bem, senhores, não chegou a cinquenta mil cruzeiros. Está bem?

Aliás nesse jogo o Uruguai fez uma farseta. Os jogadores amadores orientais derrotaram os paraguaios por 2 x 1 tirando-os do pareo.

No Rio, em São Januário, no estádio de São Januário como é melhor dizer, a Colômbia empatou com o Chile e os peruanos serviram-se nos equatorianos de 4 x 0. Fica assim o Brasil líder absoluto do campeonato.

QUINTA, 21

Otávio não deixará o Botafogo, é uma boa notícia que os botafoguenses têm hoje pela manhã. Em compensação os vascaínos estão satisfeitos com o possível ingresso de Hellen de Freitas em São Januário, aquele clube do estádio.

Ficamos igualmente sabendo que no treino de ontem os brancos derrotaram os verdes por 6 x 5 o que dá uma boa idéia das valorosas defesas que temos.

Chegam os cestobolistas argentinos a Assunção e prossegue sem novidades importantes o sul-americano de atletismo em Lima.

SEXTA, 22

Barrick é o juiz indicado para dirigir o match Brasil x Peru, treinam novamente os brasileiros e Malcher e Gardell apitarão em São Paulo. Ficamos com pena do inglês Barrick ter de apitar num estádio como São Januário enquanto dois brasileiros vão gozar do "majestoso" Pacaembu.

Os chilenos é que não têm mesmo cabeça. Imaginem os senhores que eles preferem jogar no estádio do que no "majestoso". Por que? Ora por que, por causa de uma bobagem à-toa, por causa do grama do, como se o grama pudesse aumentar o Vasco da Gama e diminuir o Pacaembu.

Os mentores cebedenses não estão muito satisfeitos da vida. Anunciam mesmo veladamente que vão correr um bando precatório a fim de arranjar fundos para que o sul-americano não dê prejuízo. Esperemos para ver em que dará.

SABADO, 23

Dia de São Jorge. Entrevistas e mais entrevistas nos jornais. Descomponturas idem. Paulistas em cariocas, cariocas em paulistas. Como se vê um match extra à margem do campeonato sul-americano.

Flávio é errado mesmo. Devia fazer o team com o paulista Mauro (nascido em Minas), com o paulista Noronha (nascido no Rio Grande do Sul) e com o paulista Simão (nascido em Pernambuco). Depois foi muito inoaf não colocando em campo o paulista Leonidas (carioca da gema). Por isso os rapazes de São Paulo têm toda a razão.

Como se vê a coisa mais importante é a guerra. Sim, a guerra senhores. Não entre a Rússia e os Estados Unidos, entre a China e os comunistas. Nada disso. A guerra entre as imprensas esportivas do Rio e de São Paulo. E muitas coisas acontecerão ainda

COLOMBIA X URUGUAI, NO PACAEMBU

Dos jogos programados para hoje, ou seja, em prosseguimento ao XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, o que reunirá as representações da COLOMBIA e do URUGUAI, surge como o principal da rodada, que será levado à efeito no Estádio Municipal do Pacaembu.

Inegavelmente, os orientais podem ser considerados favoritos, entretanto, não devemos esquecer a última exibição dos rapazes da COLOMBIA, em São Januário, quando conseguiram alcançar de maneira surpreendente o empate de um tento com os chilenos.

Exercícios rigorosos foram levados à efeito por ambas as equipes, tudo fazendo crer, que o "match" será disputado debaixo de grande movimentação e entusiasmo.

Crênciados os Dois Países — Jogo Que Promete Um Bom Desenrolar Técnico

OS URUGUAIOS — A SUA CAMPANHA NO SUL-AMERICANO

Os uruguaios, que estão firmemente dispostos a honrar o futebol de sua pátria, conforme demonstraram nos jogos em que tomaram parte, estão confiantes, e esperam vencer os adversários de hoje.

Apesar de ser constituído de rapazes jovens e inexperientes, o quadro celeste, justifica seja feita, se não obtiver melhores resultados a culpa caberá exclusivamente aos poderes oficiais do futebol uruguio, que poderiam ter dado maior assistência moral a estes dedicados e entusiastas "players", que entregam, no certame conti-

mental que ora se realiza no Brasil, a camiseta azul-celeste.

E, de qualquer forma, as "performances" dos orientais até agora, têm sido muito regulares, senão vejamos:

Estrearam contra os equatorianos, e terminaram vencendo por 3x2.

A seguir, enfrentando a Bolívia viram-se derrotados, a despeito dos esforços despendidos, e numa peleja em que poderiam ter vencido não fosse a má ambientação de que estavam possuídos alguns jogadores, conforme tivemos oportunidade de observar, pois como se sabe, a presença dos uruguaios no Brasil, atendeu exclusivamente, dentro do espírito esportivo, ao prazer de compartilhar com os outros países do continente, na jornada patrocinada pelo Brasil.

A terceira partida dos uruguaios foi jogada contra os paraguaios, adversários que, segundo fôra propalado, gozavam do privilégio de ser depois dos brasileiros, um dos

candidatos reais ao título máximo do certame.

E o resultado, foi a vitória sensacional dos orientais, que não dando ouvidos às que-las referências os abateram por 2x1, num jogo em que foram sempre superiores.

OS COLOMBIANOS

Sobre os colombianos, temos a destacar somente o entusiasmo demonstrado pelos seus representantes, de vez que tecnicamente nada poderão aspirar contra os outros adversários.

Também, não se poderia desejar melhor, se levarmos em conta, que é uma equipe nova em certames dessa natureza, senão vejamos:

Pela primeira vez em 1945 tomou parte no Campeonato Sul-Americano, obtendo o 5.º lugar. Em 1947 voltou a competir, obtendo o 7.º lugar.

Este é portanto, o terceiro certame em que se inscrevem sendo digna de registro a maneira pela qual se sacrificam, no afã de conseguirem um resultado honroso para as suas cores.

No atual campeonato, estrearam perdendo para os paraguaios por 3x0. No se-

gundo compromisso não resistiram à maior classe dos peruanos, e por 4x0 foram novamente derrotados.

Contra o Brasil, perderam à seguir por 5x0. E finalmente no jogo contra os chilenos, conseguiram reabilitarem-se, quando, a despeito da maior categoria dos adversários, conquistaram um sensacional empate.

OS QUADROS PARA HOJE

Segundo informações recebidas da Paulicéia, os quadros para o jogo de hoje, deverão apresentar inicialmente a seguinte constituição:

URUGUAI: — Arsalaval; Gonzalez e Godea; Villareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia, Moreno, Castro, Betancourt e Soares.

COLOMBIA: — Suarez, Mejias e Picaluga; Castelbondo, Guerra e Gutierrez; Garcia, De Leon, Gonzalez, Verdugo e Ruiz.

HORÁRIO E ARBITRAGEM

O jogo que terá como palco o Estádio do Pacaembu, obedecerá ao mesmo horário observado no Rio, ou seja, com início às 17 horas.

A arbitragem estará a cargo do juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher.

JUIZES PARA HOJE

Estarão em ação hoje os seguintes juizes:

JOGO: — Brasil x Peru.

LOCAL: — São Januário.

HORA: 16 horas.

Juiz: — Barrios.

AUXILIARES: — Amador da Silva e Pedro Fônses.

Mota.

JOGO: — Equador x Bolívia.

LOCAL: — Pacaembu.

HORA: 14,45 horas.

Juiz: — Mario Gardelli.

AUXILIARES: — Da Federação Paulista.

JOGO: — Uruguai x Colombia.

LOCAL: — Pacaembu.

HORA: — 13,45 horas.

Juiz: — Gama Malcher.

AUXILIARES: — Da Federação Paulista.



Desfile dos brasileiros na abertura do Sul-Americano de Atletismo

ENCERRAR-SE-Á HOJE O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

O Brasil Tem Possibilidades, Ainda, no Certame Feminino — O Programa Final

Será concluído hoje em Lima o Sul-Americano de Atletismo.

No que se refere a categoria masculina, o Brasil nada mais pode aspirar, de vez que o título de campeão, virtualmente, já está em poder dos argentinos.

Quanto a parte feminina as nossas possibilidades são maiores. Analisando-se essas possibilidades à luz das provas que ainda restam, podemos acrescentar que, o desfecho do certame somente se dará por ocasião do revezamento de 4x100 metros. Poderemos ainda marcar bomsa de pontos nos 80 metros com barreiras, onde Stela Ardighi e Wanda dos Santos contam com reais possibilidades de vencer.

Clara Mueller e Hilda Lassen nos saltos em altura e Wanda dos Santos, Delania Luz e Lourdes de Abreu no salto em extensão se confirmarão a sua atuação nos treinos, terão asseguradas boas classificações.

O PROGRAMA FINAL

É o seguinte:

110 metros com barreiras (decatlo) Lançamento do Dardo (decatlo) Salto com vara (decatlo) Salto em Distância Moças 20.000 metros rústicos.

400 metros com barreiras, Homens.

Lançamento do Dardo (decatlo).

Convocados os Juv-

nis do São Cristóvão

O atual responsável pelos juvenis do S. Cristóvão, por nosso intermédio, pede o comparecimento hoje, às 8,30, no campo da rua Figueira de Melo — para juntos seguirem para o local de um treino de conjunto, os seguintes elementos: Luizinho — Geraldo — Jordan — Danton — Expedito — Mauro — Nascimento — Luiz — Adir — Camelinho — Cid — Amaury — Cocada — Nelson — Nilton — Osmar e Dejalr.

RETROSPECTO DOS CAMPEONATOS SUL-AMERICANO DE BASKET-BALL

É o seguinte o retrospecto dos Campeonatos Sul-Americano de Basketball:

1.º CAMPEONATO — SE'DE: MONTEVIDEU — ANO 1930

Campeão — Uruguai.

Vice — Argentina.

Amadores campeões: — Gabin — Garcia — Ulenghi — Braselli — Ganez Harley — Gonzalez e Crotta.

O Brasil neste certame perdeu para o Uruguai por 38x11 e 39x12 e para a Argentina por 38x12 e 31x17 e venceu o Chile por 19x13 e 18x14, classificando-se em 3.º lugar.

2.º CAMPEONATO — SE'DE: SANTIAGO — ANO 1932

Campeão — Uruguai.

Vice — Chile.

Amadores campeões: — Gonzalez — Garcia — Sporto — Blaselli — Gomes Harley — Quintana — Grotta e Bernasconi.

O Brasil não participou deste campeonato.

3.º CAMPEONATO — SE'DE: BUENOS AIRES — ANO 1934

Campeão — Argentina.

Vice — Chile.

Amadores campeões: — Gláuz — Verzini — Reido — Oneto — Ayroorte — Milano — Di Vita — Orlando — Orri — e Zaldivar.

O Brasil, neste certame, perdeu para a Argentina por 26x25 e 29x23, para o Chile por 31x17 e 32x23 e para o Uruguai por 31x22, no 1.º turno, vencendo o 2.º turno por 2x0 (W. O.).

4.º CAMPEONATO — SE'DE: RIO DE JANEIRO — ANO 1935

Campeão — Argentina.

Vice — Brasil.

Amadores campeões: — Di Vita — Gomez — Orlando — Zolezzi — Peyru — Grandolfo — Stroplano — Orri — Garcia e Schaffino.

O Brasil neste certame venceu a Argentina e o Uruguai no tur-

no, por 28x23 e 29x27 e venceu ambos os adversários no retorno por 30x20 e 29x25, respectivamente.

5.º CAMPEONATO — SE'DE: SANTIAGO — ANO 1937

Campeão — Chile.

Vice — Uruguai.

Amadores campeões: — Kaptein — Palacios — Salamorich — Gonzalez — Ibaceta — Chicharro — Veldino — Carpel.

O Brasil neste certame conseguiu os seguintes resultados: No turno: — Brasil 30 x Argentina 22, Chile 35 x Brasil 22, Peru 29 x Brasil 12 e Uruguai 28 x Brasil 23.

No retorno: — Brasil 30 x Argentina 21, Chile 34 x Brasil 16, Brasil 18 x Peru 15 e Uruguai 30 x Brasil 27.

6.º CAMPEONATO — SE'DE: LIMA — ANO 1938

Campeão — Peru.

Vice — Argentina.

Amadores campeões: — Dasso — Rossi — Ruiz — Bavalua — Sanchez — Jacob — Flecha — Godoy.

Resultados dos jogos do Brasil: Argentina 60 x Brasil 38, Peru 60 x Brasil 45, Uruguai 45 x Brasil 30, Chile 59 x Equador 40, Obtivemos 174 pontos pró e 195 contra e ficamos classificados em 4.º lugar.

7.º CAMPEONATO — SE'DE: RIO DE JANEIRO — ANO 1939

Campeão — Brasil.

Vice — Uruguai.

Amadores — Campeões — Mortari — Cereto — Adillo — Alheno — Agenor — Gatinho — Adamo — De Vincenzi — Alvaro — Mario Celso Meier — Rui — Simões e Frota.

Neste certame o Brasil venceu o Uruguai por 34x32, o Peru por 32x25, o Chile por 42x33 e venceu para a Argentina, por 31x30.

Obtivemos 138 pontos a favor e 121 contra.

8.º CAMPEONATO — SE'DE: MONTEVIDEU — ANO 1940

Campeão — Uruguai.

Vice — Chile.

Amadores campeões: — Vio — Leguanaolo — Sanchez — Calvo — Malvicini — Liedó — Arrus — Grasso — Gomez — Glazorenz — e Lambardi.

O Brasil classificou-se em 3.º lugar, vencendo o Uruguai por 36x33, o Equador por 30x40 e perdendo para a Argentina por 44x29 e Chile, 53x48.

Obtivemos 173 pontos pró e 171 contra.

9.º CAMPEONATO — SE'DE: LIMA — ANO 1941

Campeão — Peru.

Vice — Argentina.

Amadores campeões: — Vio — Leguanaolo — Sanchez — Calvo — Malvicini — Liedó — Arrus — Grasso — Gomez — Glazorenz — e Lambardi.

O Brasil classificou-se em 3.º lugar, vencendo o Uruguai por 36x33, o Equador por 30x40 e perdendo para a Argentina por 44x29 e Chile, 53x48.

Obtivemos 173 pontos pró e 171 contra.

10.º CAMPEONATO — SE'DE: MONTEVIDEU — ANO 1942

Campeão — Argentina.

Vice — Uruguai.

Amadores campeões: — Vio — Leguanaolo — Sanchez — Calvo — Malvicini — Liedó — Arrus — Grasso — Gomez — Glazorenz — e Lambardi.

O Brasil classificou-se em 3.º lugar, vencendo o Uruguai por 36x33, o Equador por 30x40 e perdendo para a Argentina por 44x29 e Chile, 53x48.

Obtivemos 173 pontos pró e 171 contra.

11.º CAMPEONATO — SE'DE: MONTEVIDEU — ANO 1943

Campeão — Peru.

Vice — Argentina.

Amadores campeões: — Vio — Leguanaolo — Sanchez — Calvo — Malvicini — Liedó — Arrus — Grasso — Gomez — Glazorenz — e Lambardi.

O Brasil classificou-se em 3.º lugar, vencendo o Uruguai por 36x33, o Equador por 30x40 e perdendo para a Argentina por 44x29 e Chile, 53x48.

Obtivemos 173 pontos pró e 171 contra.

12.º CAMPEONATO — SE'DE: MONTEVIDEU — ANO 1944

Campeão — Peru.

Vice — Argentina.

Amadores campeões: — Vio — Leguanaolo — Sanchez — Calvo — Malvicini — Liedó — Arrus — Grasso — Gomez — Glazorenz — e Lambardi.

O Brasil classificou-se em 3.º lugar, vencendo o Uruguai por 36x33, o Equador por 30x40 e perdendo para a Argentina por 44x29 e Chile, 53x48.

Obtivemos 173 pontos pró e 171 contra.

13.º CAMPEONATO — SE'DE: MONTEVIDEU — ANO 1945

Campeão — Peru.

Vice — Argentina.

Amadores campeões: — Vio — Leguanaolo — Sanchez — Calvo — Malvicini — Liedó — Arrus — Grasso — Gomez — Glazorenz — e Lambardi.

O Brasil classificou-se em 3.º lugar, vencendo o Uruguai por 36x33, o Equador por 30x40 e perdendo para a Argentina por 44x29 e Chile, 53x48.

Obtivemos 173 pontos pró e 171 contra.

Bolívia x Equador, um Bom Complemento

Retrospecto da Bolívia — A Campanha do Equador — As Equipes — A Arbitragem

No Pacaembu, abrindo a rodada de hoje, do certame continental de futebol, jogará Bolívia e Equador.

A seleção deste ultimo país, exibiu-se pela primeira vez para o público paulistano, já que seus cinco jogos anteriores foram efetuados em São Januário.

Os bolivianos, todavia, já são conhecidos dos paulistas, pois fizeram suas primeiras apresentações no gramado em que hoje saldarão o seu quarto compromisso.

RETROSPECTO DA BOLÍVIA

A estréia dos bolivianos na atual certame, foi nas mais auspiciosas, marcando a primeira vitória, a primeira falha dos entendidos que, baseados na evolução técnica do futebol andino, elegeram o Chile para

favorelo, numa peleja em que o mesmo viu-se derrotado por três tentos a dois.

Como a tabela marcava o segundo compromisso da Bolívia contra o Brasil, jogo que seria o primeiro das apresentações em gramado de São Paulo, a vitória dos bolivianos aumentou em muito o interesse da torcida provocando uma grande renda.

Não foram felizes, porém, os rapazes do "calcão preto", pois os brasileiros desafiaram os arrojados placard de 10x1, numa partida em que, longe de demonstrarem o espírito de luta exibido contra os chilenos, os bolivianos tentaram, apenas, o jogo violento, para evitar um revés contundente.

Uma semana depois, estreando em São Januário, talvez melhor orientados quanto à importância da vitória, fizeram uma exibição melhor contra a seleção uruguia.

Nesse dia, apesar de técnica e territorialmente dominados em pelo menos três quartos da partida, souberam lutar com bravura e lealdade em sua defesa, para, unicamente, pelo entusiasmo e a chance, levar seu ataque a marcar três tentos contra dois dos "celestes".

Hoje, no Pacaembu, manda a lógica que sejam indicados como favoritos. Com um conjunto que possui algum entendimento e com valores individuais como Arraya, Achá e Gutierrez, bem sucedidos por Bustamante e Algarraz, deverão colher o terceiro triunfo e manterem-se na vice-liderança do campeonato.

A CAMPANHA DO EQUADOR

A equipe equatoriana (muito bem denominada de "canarinhos" pela camisa amarela ouro que usa), considerada como a mais fraca do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, foi, por esse motivo, escolhida para fazer o jogo inaugural com o Brasil.

Apresentando um futebol sem sistema de marcação, um conjunto desarticulado e sem valores individuais de categoria, os equatorianos não tiveram outro remédio senão o de ir buscarem a vitória nas próprias redes, contra uma só que Barbosa não defendeu.

A maneira com que acabaram o

revés e o entusiasmo com que lutaram, mesmo depois do placard acusar Brasil 3x1 valeram ao "canarinhos" as simpatias da torcida carlica, que, no jogo com o Paraguai, inventivos, a um triunfo, só não alcançaram pela péssima arbitragem do juiz uruguio Juan Armentia, que, inclusive, invalidou um tento de correta feitura, quando o escor, ainda não havia sido aberto.

No entanto, quando o tempo regulamentar já se havia esgotado, os "guaranis" tiveram um tento que lhes garantiu a vitória pelo placard mínimo.

Tres dias depois, entretanto os uruguaios, os equatorianos manutiveram o público em constante vibração. E que depois de estarem com um marcador adverso de 2x0, souberam reagir e empatar, dando a impressão de que registrariam sua 1.ª vitória, coisa que só não aconteceu pela falta de traquejo de seus homens.

Mas, felizes, os "orientais" conseguiram um tento nos minutos finais, impondo um novo revés ao Equador, também por diferença mínima.

Para a peleja com o Chile, os equatorianos, que haviam melhorado muito depois da derrota frente ao Brasil, apresentaram um ligeiro decréscimo de produção, comparando com os dois jogos anteriores.

Assim, lutaram com entusiasmo, embora um pouco violentos, e tornaram a contar com o apoio do público.

Nessa partida, nos minutos finais, Arteaga bateu um penalti para cima de Livingston, perdendo um empate certo, pois o Chile venceu por 1x0, escor aliás com que terminou o jogo.

A quinta apresentação do Equador, ainda em São Januário, tomou ares de partida importante, provocando mesmo a inversão dos jogos para permitir que Peru e Equador, fizessem a final da noite.

E que as crescentes manifestações dos equatorianos, bem como os apertados escor com que foram vencidos sucessivamente pelo Paraguai, Uruguai e Chile, e ainda o estímulo da torcida faziam prever um forte duelo entre a técnica do Peru e o entusiasmo do Equador.

O que se viu, no entanto, foi uma vitória fácil e comoda dos peruanos, que venceram por 4x0, como poderiam ter vencido por oito ou doze, caso estivessem interessados em fazer tentos e não exibição.

Nesse jogo, o Equador voltou com o futebol de estréia: ruim, sem ruilzinho.

E, como se não fosse bastante atuar tão mal, os equatorianos empregaram o jogo violento e as jogadas desleais, visando não as bolas e sim os adversários.

Como consequência, Berneo foi expulso de campo, muito embora, a complacência e os "pontos quentes" do juiz da partida, tenham evitado que outros, como Vasquez, Vargas e Andrade, fossem "beneficiados" com o mesmo destino.

Não sabemos quais são os planos do técnico dos equatorianos, para o prelo de logo mais, no entanto, sejam quais forem, poucos sabem admitir que não surtiu efeito se os seus pupilos voltarem a fazer exibição tão trágica e desleal, como a que tiveram contra os peruanos.

As ultimas atuações do arquero Torres e do zagueiro Sanchez, indicam-nos como os melhores elementos da equipe.

Muitos citam também Arteaga, que, a nosso ver, não faz jus a esse destaque. Trata-se de um elemento que corre atrás da bola não para beneficiar o seu quadro e sim para fazer exibição. De cada dez bolas que recebe, tenta driblar "toda mundo" em pelo menos oito e, via de regra, perde o couro e prejudica os seus colegas.

Reverso, parece-nos bem mais capaz.

JUIZ E QUADROS

Arbitro — Mario Godelli.

EQUADOR — Torres — Lobato — Sanchez — Rivera — Vasquez — Salgado — Arraya — Chitos — Maldonado — Vargas e Andrade.

BOLÍVIA — Arraya — Achá e Bustamante — Moreno — Valencia e Ferrel — Algarraz — Trétil — Mena — Gutierrez e Godoy.

Dr. Spincse Raibier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367

Das 13 às 19 horas

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... empregado!

Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diariamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.

Gillette AZUL

Laranjeiras - Tangerineiras - Bananeiras - Abacateiros - Cajueiros - Abacaxis - Limoeiros - Mangueiras - Fruta de Conde, etc.

LOTES E PEQUENOS SÍTIOS

(TODOS JÁ PLANTADOS)

GRÁTIS: madeiras para cercar e construir moradas no LOTEAMENTO ONDE MAIS SE CONSTRÓI.

MARQUE O DIA E HORA PARA A SUA VISITA

(CONDUÇÃO GRÁTIS)

K. 22 DA VARIANTE RIO - PETRÓPOLIS

Cr\$ 1.200,00 de entrada e Cr\$ 142,70 por mês com posse imediata

"GUERRA" DOS ESTÁDIOS:

S. JANUARIO, PACAEMBU E ESTADIO MUNICIPAL

HISTÓRIA SUCINTA DE UMA GUERRA — SEM BOMBAS ATÔMICAS, FELIZMENTE — DESA VENCAS ENTRE RIO E S PAULO — O PACAEMBU, LEVANDO VANTAGEM — FLAVIO, O GRANDE CULPADO — E QUANDO VIER O ESTADIO MUNICIPAL?

De Paulo Medeiros

Depois de um afastamento involuntário motivado por aquela famosa gripe que a Saúde Pública insiste em afirmar que não existe, volto ao batente. Volto e encontro-me envolvido em plena guerra, como se estivesse em Londres de 1942, ou em Berlim.

GUERRA SEM VITIMAS

Felizmente esta guerra não faz vítimas. Pelo menos fisicamente não machuca, não fere, não é perigosa. Mas o que se tem é o que se tem escrito procurando sobretudo ofender, ridicularizar, menosprezar um ao outro, é fantástico.

Ficam os nossos colegas paulistas a falar mal de nós. Porque a imprensa do Rio é isto, é aquilo, é aquilo outro. Nós, como bons brasileiros, retribuimos na mesma moeda. Ora-se assim um caso, um problema entre duas cidades esportivas, um problema que é mesmo estudar um pouco mais a fundo.

Assim vemos: pondo de lado a tradicional rivalidade entre as duas cidades, o problema, a coisa agora cinge-se aos jogos do campeonato sul-americano no Pacaembu e no Vasco da Gama.

Dizem os paulistas que todos os jogos do Brasil deveriam ser realizados lá porque as rendas são mais compensadoras e a C. B. D. com isso só teria a lucrar. Pode ser que até certo ponto eles estejam certos. Mas deixamos aqui uma pergunta para ser respondida pelos rapazes da imprensa paulista:

Quando o nosso Estádio Municipal ficar pronto, não haverá mais jogos em São Paulo?

REGIONALISMO DE FLAVIO

Elogiaram, eles o técnico

Flavio Costa pelo seu regionalismo. Um selecionado paulista jogando no Rio, outro para jogar em São Paulo. Acharam a idéia formidável, única. Aplaudiram delirantemente e até mesmo esqueceram uma série de coisas muito feias que já disseram sobre o treinador.

Enquanto estava jogando o quadro à base paulista — segundo Flavio — os rapazes estavam satisfeitos. Quando acabaram os encontros do Brasil no Pacaembu e passaram para o Rio com o retorno à organização primitiva, aborreceram-se os rapazes. Mas não era isso que eles queriam? Um time carioca e outro paulista? Então por que reclamam?

Acho até bonito esse bairrismo, sob alguns aspectos. Mas não cheguemos aos exageros e vamos voltar os nossos amigos paulistas. Essa gente que está aí, defendendo o nome do Brasil num campeonato Sul-Americano. Não é paulista nem é carioca, é brasileiro puramente.

Aqui no Rio nunca houve a preocupação — com o profissionalismo pelos menos — de saber se o jogador é paulista ou carioca. Vemos apenas a camisa da CBD e torcemos tanto pelo jovem Mauro como pelo igualmente jovem Otávio, ainda pelo gachou Tesourinha.

De mais a mais a culpa do público paulista não aceitar bem a formação de um selecionado à base de elementos que atuem no Rio, repousa única e exclusivamente sobre a imprensa esportiva bandeirante, ou melhor, sobre certa imprensa que alimenta o fogo da desavença, da briga do caso.

O CULPADO

É preciso no entanto apontar o culpado desse estado de coisas. E ele é um só: Flavio Costa. Não fora o critério absurdo, incompreensível de escolher um time para São Paulo outro para o Rio, com o único propósito de agradar as duas torcidas, não teríamos o caso. Mas Flavio desta feita medrou. E fez concessões demasiadas, concessões essas que estão quando os frutos agora, nessa discussão interminável entre as duas imprensas.

E AMANHÃ?

Pergunta-se mais uma vez aos paulistas que fazem essa guerra de estádios: Hoje eles tem o Pacaembu. Mas o Pacaembu é o único estádio existente em São Paulo. Os demais campos de futebol o são precaríssimos, abafados pelo todo poderoso Pacaembu.

Por enquanto aqui no Rio nossa maior praça de esportes é o Vasco da Gama. Mas amanhã será diferente. Amanhã nós teremos o Estádio Municipal, essa obra grandiosa que está crescendo dia a dia.

Não haverá mais jogos então no Pacaembu se partirmos do ponto de vista exposto pelos nossos companheiros da imprensa paulista. Teremos aqui o maior, o melhor. Para que mandar a um outro campo um selecionado quando poderemos ter aqui maior renda aqui mesmo?

O PACAEMBU

Aliás sobre o Pacaembu há muito a se dizer. Vamos voltar a que nos referimos acima de passagem.

Em São Paulo — pelos meus — essa impressão que tenho — o único estádio é o Pacaembu. Ele é tão bom, resolve tanto o problema dos clubes que estes não se preocupam em melhorar suas



O "estadinho" do Vasco da Gama, segundo dizem os paulistas

praças de esporte. O Parque Antártica — é um exemplo como o são todos os demais clubes.

Aqui o nosso Estádio demorou mais. Nem por isso agora, com a aproximação da conclusão do mesmo, os clubes se descuidaram tanto. Temos o Vasco da Gama que gastou perto de 3.000 contos nas obras do Estádio. O América, clube pobre, está tratando de levantar sua praça de esportes: o Bonsucesso, o Olaria, o Bangu, clubes proletários por excelência tem praças de esporte guardadas as devidas proporções, muito boas. Especialmente o Bangu que tem um estádio completo e

não apenas o campo de futebol.

Botafogo e Flamengo, o primeiro preso entre as ruas General Severiano e Avenida Wenceslau Braz tem apesar disso um plano de ampliação do "estádio mais bonito do Brasil" enquanto que o Flamengo, ora na gestão de Dario de Melo Pinto, trata ativamente de fechar o estádio da Gávea.

Como se vê nós escapamos do perigo de apenas um grande estádio. Os paulistas até agora não. Pode ser inclusive que com a construção do Estádio Municipal no Rio, transferindo para cá o estádio maior do Brasil, os clubes paulistas ampliem também suas praças de esporte e que nós calamos no mesmo defeito no mesmo erro. Mas por enquanto, temos tratado mais do que os paulistas, individualmente, por clubes, da questão das praças de esporte.

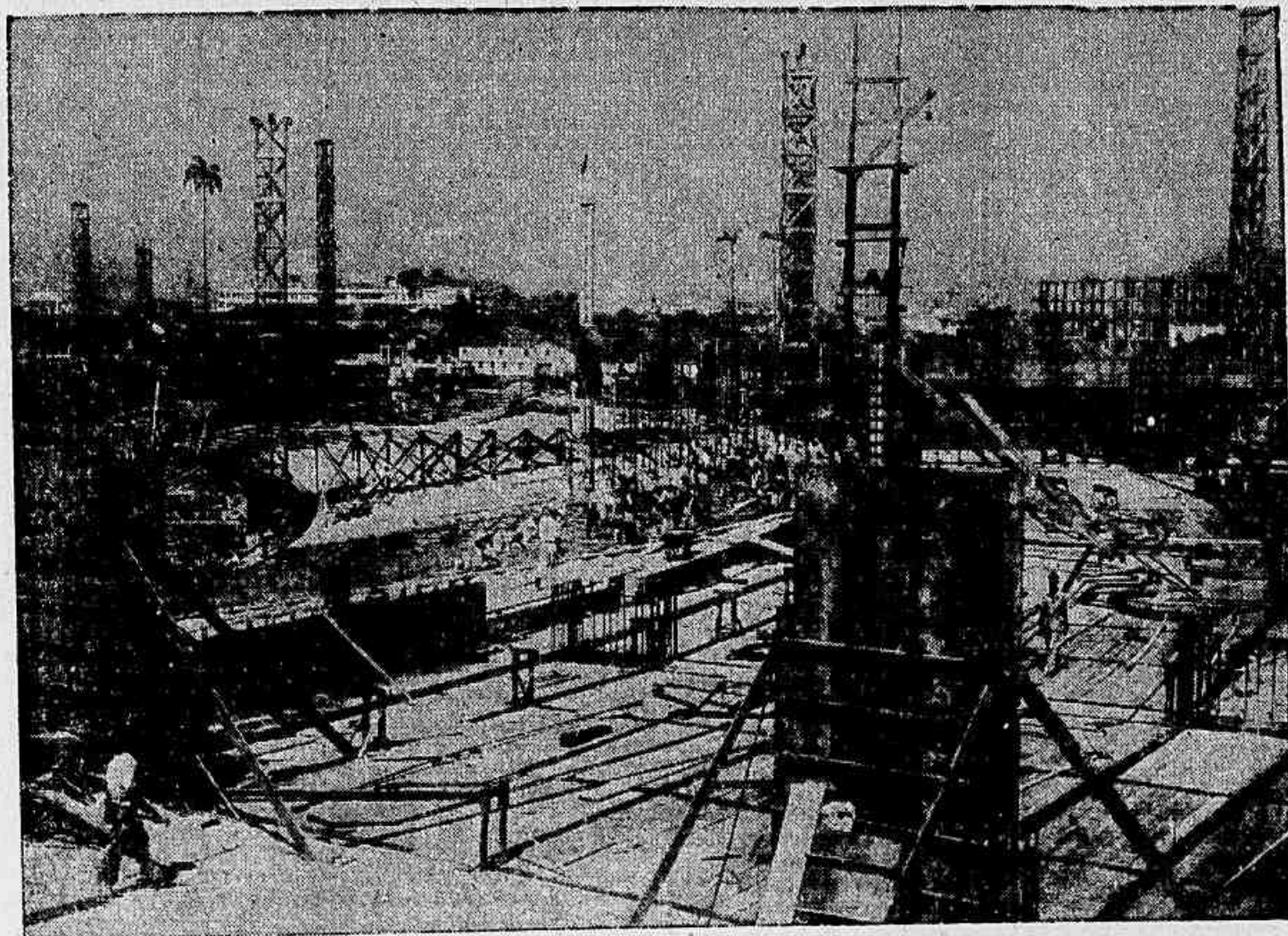
Tudo o resto da guerra, a briga sobre escalão dos times, cariocas ou paulistas, parece-me simples cortina fumaça. O ruído da questão é o Pacaembu, é São Januario.

Assim como será amanhã o Estádio Municipal, possivelmente um pomo de discórdia entre cariocas e paulistas, pelo mesmo motivo.



MAS DÁ MUITA SORTE!

Que é que há com a chapinha do Guarani?



Eis aí uma vista do futuro Estádio Municipal. Que valerá o "majestoso" Pacaembu

REGATA EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE ESTREANTES

A temporada de remo do ano em curso está inaugurada.

zação da primeira regata do campeonato de estreantes.

Essa competição náutica, que tem o patrocínio do clube Internacional de Regatas, será disputada na Enseada do Botafogo, com início marcado para às 8.30. horas, estando fundada ao mais alto nível técnico, com o número de clubes inscritos, quer pela quantidade de equipes que se representam, quer ainda e principalmente pela qualidade dos remadores.

NOVENTA E OITO GUARNIÇÕES

com o grande programa de remo da temporada, que consta de quinze provas, entre as quais se incluem as provas de 1000 metros, 500 metros, 250 metros, 100 metros, 50 metros, 25 metros, 10 metros, 5 metros, 2 metros, 1 metro, 50 centímetros, 25 centímetros, 10 centímetros, 5 centímetros, 2 centímetros, 1 centímetro, 50 milímetros, 25 milímetros, 10 milímetros, 5 milímetros, 2 milímetros, 1 milímetro, 50 micrómetros, 25 micrómetros, 10 micrómetros, 5 micrómetros, 2 micrómetros, 1 micrómetro, 50 nanômetros, 25 nanômetros, 10 nanômetros, 5 nanômetros, 2 nanômetros, 1 nanômetro, 50 picômetros, 25 picômetros, 10 picômetros, 5 picômetros, 2 picômetros, 1 picômetro, 50 femtômetros, 25 femtômetros, 10 femtômetros, 5 femtômetros, 2 femtômetros, 1 femtômetro, 50 attômetros, 25 attômetros, 10 attômetros, 5 attômetros, 2 attômetros, 1 attômetro, 50 zeptômetros, 25 zeptômetros, 10 zeptômetros, 5 zeptômetros, 2 zeptômetros, 1 zeptômetro, 50 yoctômetros, 25 yoctômetros, 10 yoctômetros, 5 yoctômetros, 2 yoctômetros, 1 yoctômetro.

Patrocínio do C. Internacional de Regatas — Na Enseada do Botafogo — As Provas

do noventa e oito guarnições, assim distribuídas: Vasco 13 — Flamengo 14 — Natação 10 — Icarai 9 — São Cristóvão 8 — Botafogo 8 — Gragoatá 8 — Internacional 7 — Lage 6 — Boqueirão 4 — Fluminense 3 — Guabará 1 e Pirajá 1.

OS QUINZE PAREOS

Com exceção do antepenúltimo pareo, quando correrão apenas duas guarnições do Vasco, e do penúltimo, ou de se estão inscritos o grelo cruzmaltino e o Lage, os demais que compõem o programa deverão ter desenhado interessante e movimentado.

Serão disputadas as Provas Clássicas "Arleto de Almeida Rego" (1º pareo),

"Pereira Passos" (4º pareo), "Carneiro Dias" (5º pareo), "Henrique Dodsworth" (9º pareo) e "Presidente Getúlio Vargas" (15º pareo). A Prova de Honra, será corrida no 11º pareo, destinados a "out-riggers" a dois com parâmetro.

Os quinze pareos, com os nomes dos clubes que neles intervêm, vão publicados abaixo:

1º pareo — Prova Clássica "Arleto de Almeida Rego", em "voies franches" a dois remos para estreantes — São Cristóvão, Flamengo, Fluminense, Gragoatá, Vasco, Boqueirão, Natação, Icarai e Internacional.

2º pareo — "Gigs" a dois remos para novíssimos — S.

Cristóvão — Flamengo — Gragoatá — Vasco — Icarai e Internacional.

3º pareo — "voies-franches" a 4 remos, para estreantes — São Cristóvão — Flamengo — Fluminense — Gragoatá — Vasco — Botafogo — Lage — Boqueirão — Natação — Icarai e Internacional.

4º pareo — "Double-skiff" para novíssimos — Flamengo — Gragoatá — Vasco — Botafogo — Lage — Natação — Icarai e Internacional.

5º pareo — "Gigs" a quatro remos, para novíssimos — Prova Clássica "Pereira Passos" — São Cristóvão — Flamengo — Gragoatá — Vasco — Botafogo e Icarai.

6º pareo — "Yole" a oito remos para principiantes — S. Cristóvão — Flamengo — Gr.

(Conclui na 4.ª pág.)



Fogão "UNICO"

UNICO A OLEO OU QUE ROZENE, SEM TORCIDA — 100% PERFEITO — NOVO SISTEMA — PATENTEADO, COM RESULTADOS EXCELENTE EM TODAS AS EXPERIÊNCIAS REALIZADAS

Ainda que tenha outro fogão, peça demonstrações

CR\$ 290,00

FABRICA E LOJA:

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 58

Telefone: 22-2774

Rio de Janeiro

Recordes Mundiais, Olímpicos e Sul-Americanos

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO AÉREA

RELATORIO DA DIRETORIA

Exercício de 1948

Senhores Acionistas:

Apresentamos junto ao presente o balanço e demais contas referentes ao exercício de 1948.

Cumprindo o programa pré-estabelecido a presente Diretoria paralisou "sine-die" as atividades da sua fábrica de aviões. Tendo suprimido todas as despesas inerentes ao funcionamento da Companhia, em virtude da posição permanentemente deficitária da mesma.

Esperamos que o balanço e demais contas apresentadas e o presente relatório seja aprovado.

Jorge Alexis M. de Vasques
Diretor Técnico

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, referente ao período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Hangar — Ilha do Engenho	1.955.853,50	
Máquinas e Acessórios	511.945,80	
Móveis e Utensílios	70.398,00	
Ferramentas	38.486,80	
Material Flutuante	34.041,90	
Novas Instalações	6.228,80	
Despesas de Instalações	201.201,10	
Biblioteca	13.129,30	2.829.300,20

REALIZAVEL

Almoço	1.024.278,70	
Obrigações de Guerra	593,90	
Letras do Tesouro Nacional	1.000,00	
Títulos de Obrigações de Guerra	21.300,00	
Contas Correntes	136.489,20	
Devedores Diversos	285.914,30	
Contas de Adiantamentos	2.043,50	
Aviões em Construção	2.191.384,10	
Aviões Construídos	877.029,30	4.540.033,30

DISPONIVEL

Caixa	87,10	
Banco Boa Vista S. A.	105.158,80	
Banco do Brasil S. A.	887,70	
Banco de Crédito Geral S. A.	120,90	106.234,50

CONTAS DE RESULTADO

Lucros e Perdas		
Saldo Anterior	1.332.166,30	
Prejuízo Exercício - 1948	776.194,20	2.108.360,50

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Devedores por Títulos Caução	21.300,00	
	9.605.288,50	

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	200.000,00	
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	237,60	
Duplicatas a Pagar	3.226,20	
Instituto A. P. Industriários	72.599,60	
Legião Brasileira de Assistência	219,60	
Imposto Sindical	2.325,80	
Juiz Arbitral - Decreto-Lei 9521/46 c/		
Liquidadas	9.305.379,70	9.383.988,50

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Caução e Depósito	21.300,00	
	9.605.288,50	

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Ass. Jorge Alexis Marques de Vasques, Diretor Técnico.
D. Aspazia Loureiro Silva, Contadora C. R. C. n.º 6983.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referente ao exercício de 1948

DÉBITO

a Honorários da Diretoria	38.000,00	
a Férias	25.953,80	
a Refeições	14.318,10	
a Ordenações e Gratificações	139.824,80	
a Indenizações a Empregados	405.595,00	
a Material de Escritório	925,50	
a Fotografias	700,40	
a Publicidade	5.637,90	
a Selos, Estampilhas e Telegramas	837,00	
a Diversas Despesas	49.640,10	
a Condução e Transporte	10.308,50	
a Assinaturas, Jornais e Revistas	165,00	
a Impostos e Licenças	4.894,60	
a Gás, Luz e Telefone	5.709,80	
a Força Elétrica	3.689,50	
a Custos Gerais Oficina	16.983,80	
a Serviços Técnicos	39.000,00	
a Despesas Gerais Fabricação	42.198,50	
a Despesas de Vendas	10.000,00	
a Despesas Alfândegárias	400,00	
a Carburantes e Lubrificantes	1.109,40	
a Empreitadas	20.111,50	834.098,80

CRÉDITO

de Renda	9.238,10	
de Eventual	39.561,00	
de Juros e Descontos	1.603,80	
de Serviços de Terceiros	7.503,70	
de Lucros e Perdas	776.194,20	834.098,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Ass. Jorge Alexis Marques de Vasques, Diretor Técnico.
D. Aspazia Loureiro Silva, Contadora C. R. C. n.º 6983.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Navegação Aérea, de conformidade com o disposto no artigo cento e vinte e sete, do Decreto-Lei número dois mil seiscientos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, encontrando-as em perfeita ordem. Assim sendo, não de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria no referido exercício mereçam a aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1949. Eduardo Rodrigues Ferreira — Miguel Leitão de Carvalho — Luiz Chianca de Carvalho.

Jorge Alexis Marques de Vasques
Diretor Técnico

OS NORTE-AMERICANOS MANTÊM A SUPREMACIA DO ATLETISMO — ESTATÍSTICA OFICIAL DE TEMPOS E MARCAS — CINCO RECORDES CONTINEM TAIS-EM PODER DO BRASIL

Justifica-se, plenamente, o interesse reinante em torno do Campeonato Latino Americano de Atletismo que se anunciou, em Lima, capital do Peru, com a participação de 6 países, só não tomando parte a Bolívia e a Colômbia, os únicos filiados ausentes da Confederação Sul-Americana de Atletismo.

FAVORITOS OS ARGENTINOS

A representação da Argentina é considerada favorita, apresentando o Brasil e o Chile como fortes participantes. Uruguai, Peru e Equador também concorrerão ao certame.

OS RECORDES MUNDIAIS, SUL-AMERICANOS E BRASILEIROS

Para que os nossos leitores façam uma comparação dos tempos, mundiais, sul-americanos e brasileiros, damos a seguir a lista oficial dos recordes

Regata Em Disputa do Campeonato de Estreantes

(Conclusão da 3.ª pag.)

gotá — Vasco — Botafogo e Natação.

7.º pareo — "Vole-franchês" a dois remos, para principiantes — Prova Clássica "Carnelino Dias" — Flamengo — Fluminense — Gragoatá — Vasco — Pirajá — Lage — Boqueirão — Natação (duas guarnições) — Icarai e Internacional.

8.º pareo — "Skiff" para principiantes — Flamengo — Vasco (duas guarnições) — Guanabara — Lage — Natação (duas guarnições) — Icarai e Internacional.

9.º pareo — "Gigs" a quatro remos para principiantes — Prova Clássica "Henrique Dodsworth" — São Cristóvão — Flamengo — Vasco e Botafogo.

10.º pareo — Campeonato de Estreantes, em "voles-franchês" a oito remos — São Cristóvão — Flamengo — Vasco — Botafogo e Boqueirão.

11.º pareo — "Out-riggers" a dois remos com patrão para "juniores" — Honra — Flamengo — Vasco (duas guarnições) — Botafogo — Icarai e Internacional.

12.º pareo — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão para "juniores" — São Cristóvão — Flamengo — Vasco — Lage e Icarai.

13.º pareo — "Out-riggers" a dois remos, com patrão para "seniores" — Corre apenas, Vasco da Gama com duas guarnições.

14.º pareo — "Out-riggers" a quatro remos com patrão para "seniores" — Vasco e Lage.

15.º pareo — Prova Clássica "Presidente Getúlio Vargas" em "voles-franchês" a oito remos para novíssimos — São Cristóvão — Flamengo — Icarai e Boqueirão — Vasco da Gama — Botafogo e Natação (duas

100 METROS RASOS

MUNDIAL: Jesse Owens e Harold Davis — EE. UU. — 10,2s.

OLIMPICO: Eddie Tolan, Jesse Owens e Harrison Dillard — EE. UU. — 10,3s.

SUL-AMERICANO: J. Pina, C. Bianchi Lutti e A. Marques — Argentina — 10,4s.

BRASILEIRO: Ivo Sallowicz (F. P. A.) e J. Bento de Assis Jr. — F. P. A. — 10,5s.

Como se pode verificar, os tempos mundial e olímpico são um pouco superiores, apenas, aos logrados na América do Sul.

200 METROS RASOS

MUNDIAL: Jesse Owens, EE. UU. — 20,8s.

OLIMPICO: Jesse Owens, EE. UU. — 20,7s.

SUL-AMERICANO: J. Bento de Assis Jr., Brasil, 21,2s.

BRASILEIRO: José Bento de Assis Jr., F. P. A., 21,2s.

Realmente os tempos de Jesse Owens são magistrais. Conserva o Brasil o recorde continental com uma "performance" difícil de ser superada.

400 METROS RASOS

MUNDIAL: H. McKenley, EE. UU. — 49,8s.

OLIMPICO: William Carr (EE. UU.) e Arthur S. Wint, Jamaica, 46,2s.

SUL-AMERICANO: J. Bento de Assis Jr., Brasil, 47,6s.

BRASILEIRO: José Bento de Assis Jr., F. P. A., 47,6s.

O tempo do recordista mundial é magnífico. Comparando esse recorde com o do nosso patricio José Bento de Assis pode-se observar que progredimos nessa prova.

800 METROS RASOS

MUNDIAL: Rudolf Harbig, Alemanha, 1m46,6s.

OLIMPICO: M. G. Whitfield, EE. UU., 1m49,2s.

SUL-AMERICANO: Guillermo Garcia Huidobro, Chile, 1m53,1s.

BRASILEIRO: Agenor da Silva, F. P. A., 1m53,4s.

Pelo que dizem os técnicos, o recorde do alemão Harbig é quase impossível de ser superado.

1.500 METROS RASOS

MUNDIAL: Gunder Hagg e L. Strand, Suécia, 3m43,0s.

OLIMPICO: John Lovelock, N. Zelândia, 3m47,8s.

SUL-AMERICANO: Guillermo

3.000 METROS RASOS

MUNDIAL: Gunder Hagg, Suécia, 8m01,2s.

OLIMPICO: Não há — SUL-AMERICANO: Raul Ibarra, Argentina, 8m25,4s.

BRASILEIRO: Werner Madalena, C. B. D., 8m47,2s.

Hagg é uma espécie de fenômeno atlético. Tem melhores tempos do que o atual recorde embora não homologados.

5.000 METROS RASOS

MUNDIAL: Gunder Hagg — Suécia — 18m58,2s.

OLIMPICO: G. Reiff — Bélgica — 14m17,6s.

SUL-AMERICANO: Raul Ibarra — Argentina — 14m24,8s.

BRASILEIRO: Sebastião Alves Monteiro — C. B. D. — 15m13,2s.

Também nesta prova o sucoo Hagg está absoluto. Ibarra, o grande corredor argentino, está muito longe do tempo do recordista.

10.000 METROS RASOS

MUNDIAL: Viljo Helme — Finlândia — 33m35,4s.

OLIMPICO: Emil Zatopek — Tchechoslováquia — 29m59,6s.

SUL-AMERICANO: Raul Ibarra — Argentina — 30m36,8s.

BRASILEIRO: João Soares Otica — F. P. A. — 31m48,0s.

Pode ser considerado o tempo do campeão mundial como excepcional.

110 METROS COM BARREIRAS

MUNDIAL: Forrest P. Towns e Fred Wolcott — EE. UU. — 13,7s.

OLIMPICO: W. P. Porter — EE. UU. — 13,9s.

SUL-AMERICANO: Alberto Trulzi — Argentina — 14,0s.

BRASILEIRO: Sívio de Magalhães Padilha — F. P. A. — 14,8s.

Nesta prova os sul-americanos estão próximos dos melhores tempos mundiais.

400 METROS COM BARREIRAS

MUNDIAL: Glenn Hardin — EE. UU. — 50,8s.

OLIMPICO: Roy P. Cochran — EE. UU. — 51,1s.

SUL-AMERICANO: Sívio de Magalhães Padilha — F. P. A. — 53,3s.

Segundo os técnicos, Glenn Hardin deverá conservar o recorde máximo por muito tempo.

4X100 METROS — REVEZAMENTO

MUNDIAL: Owens — Metcalfe — Drafer — Wykoff — EE. UU. — 39,8s.

OLIMPICO: Owens — Metcalfe — Drafer — Wykoff — EE. UU. — 39,8s.

SUL-AMERICANO: Fondevilla — Sando — Hoffmeister — Berwick — Argentina — 41,7s.

BRASILEIRO: Edson Augusto dos Santos — José Bento de Assis Jr. — Geraldo Luz — Renato Britton — C. B. D. — 41,9s.

Também nesta prova os sul-americanos não estão longe das marcas máximas.

4X400 METROS — REVEZAMENTO

MUNDIAL: Fuqua — Abilwick — Warner — Carr — EE. UU. — 3m08,2s.

OLIMPICO: Fuqua — Abilwick — Warner — Carr — EE. UU. — 3m08,2s.

SUL-AMERICANO: Rodolfo Carrera — Guillermo Evans — Guillermo Avalos — Antonio Pocovi — Argentina — 3m16,0s.

BRASILEIRO: Rosalvo da Costa Ramos — Mario Carvalha — Pini — Agenor da Silva — J. Bento de Assis Jr. — C. B. D. — 3m16,5s.

A turma norte-americana conquistou o recorde nos Jogos Olímpicos.

SALTO EM ALTURA

MUNDIAL: Lester Steers — EE. UU. — 2,11m.

OLIMPICO: Cornelius Johnson — EE. UU. — 2,03m.

SUL-AMERICANO: Guido Hanning — Chile — 1,97m.

BRASILEIRO: Celso Pinaheiro Doria — F. P. A. — 1,94m.

Steers é um grande estilista e a sua marca dificilmente será superada.

SALTO EM DISTANCIA

MUNDIAL: Jesse Owens — EE. UU. — 8,13m.

OLIMPICO: Jesse Owens — EE. UU. — 8,05m.

SUL-AMERICANO

MUNDIAL: Assis Junior — Brasil — 7,55m.

BRASILEIRO: José Bento de Assis Junior — F. P. A. — 7,55m.

José Bento de Assis não está muito distanciado do fenômeno atlético de Jesse Owens.

SALTO TRIPLO

MUNDIAL: Naoto Tajima — Japão — 16,00m.

OLIMPICO: Naoto Tajima — Japão — 16,00m.

SUL-AMERICANO: Luiz A. Brunetto — Argentina — 15,425m.

BRASILEIRO: Geraldo de Oliveira — F. M. A. — 15,41m.

O japonês Tajima obteve um salto difícil de ser superado.

SALTO COM VARA

MUNDIAL: Cornelius Warmerdam — EE. UU. — 4,77m.

OLIMPICO: Earl Meadows — EE. UU. — 4,25m.

SUL-AMERICANO: Lucio A. P. de Castro — Brasil — 4,12m.

BRASILEIRO: Lucio A. P. de Castro — F. P. A. — 4,12m.

Jamais se pensou que nesta prova pudesse ser atingida a altura de 4,77m, fantástica proeza do sensacional atleta Cornelius Warmerdam.

ARREMESSO DE PESO

MUNDIAL: Jack Torrance — EE. UU. — 17,40m.

OLIMPICO: Wilbur M. Thompson — EE. UU. — 17,12m.

SUL-AMERICANO: Emilio Victor Malchiodi — Argentina — 15,36m.

BRASILEIRO: Nadim Severo Marre — F. M. A. — 14,83m.

Os norte-americanos estão absolutos nesta prova.

ARREMESSO DO DISCO

MUNDIAL: Adolfo Consolini — Itália — 53,33m.

OLIMPICO: Adolfo Consolini — Itália — 52,78m.

SUL-AMERICANO: J. V. M. Eduardo Julve — Peru — 48,53m.

BRASILEIRO: Nadim Severo Marre — F. M. A. — 46,81m.

O italiano Adolfo Consolini assombrou ao bater o recorde mundial e olímpico com um arremesso de 53,33m.

ARREMESSO DO DARTO

MUNDIAL: Yrjo Nikkanen — Finlândia — 78,70m.

OLIMPICO: Matti Jarvinen — Finlândia — 72,71m.

SUL-AMERICANO: Egon Falkenberg — Brasil — 64,59m.

BRASILEIRO: Egon Falkenberg — F. P. A. — 64,59m.

Os finlandeses tomaram conta desta modalidade de prova atlética.

LANÇAMENTO DO MARTELO

MUNDIAL: I. Nemeth — Hungria — 59,02m.

OLIMPICO: Karl Hein — Alemanha — 58,49m.

SUL-AMERICANO: Frederico Kieger — Argentina — 55,81m.

BRASILEIRO: Assis Nabian — F. P. A. — 51,93m.

Perderam os norte-americanos sua antiga superioridade nesta prova.

EDITAIS

BANCO SUL DO BRASIL S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 12 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 10 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949;

3) Assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949 — Gabriella Besançon Lage — Diretor Presidente.

Companhia Industrial Friburguense de Produtos Químicos
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 13 horas do dia 30 de Abril de 1949, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Companhia Docas de Imituba
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 14,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949;

3) O preenchimento do cargo vago de Diretor-Técnico.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 11,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949;

3) O preenchimento do cargo de Diretor-Secretário.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 15,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949;

3) Assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Empresa de Terras e Colonização
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 17 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 16 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949;

3) Assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 10,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Companhia Nacional de Imóveis Urbanos EM LIQUIDAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 12,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Pela S. A. Industrial e Imobiliária Santa Angela
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 10 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949;

3) O preenchimento do cargo de Diretor-Secretário.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Pela Cia. Nacional de Navegação Aérea
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 15,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1949;

Origem do Capital da Empresa

ROGERIO PFALTZGRAFF

Prof. de Contabilidade e Economia Política. Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Da Associação Brasileira de Escritores

O que trataremos nas páginas seguintes é de suma importância nos estudos de Contabilidade científica.

Trata-se da concepção da origem do capital da empresa.

Duas modalidades existem de Capital. Capital do empresário ou daqueles que formam e constituem a empresa e capital empréstimo, chamado pelos franceses de "capital-credit".

A primeira forma evidencia a dotação patrimonial, com a qual os associados, ou melhor um grupo de pessoas físicas ou jurídicas, se reunindo, determinam um quantum para que o organismo econômico, que é a empresa, passe a viver. A esta dotação patrimonial comumente, conhecemo-la como "capital".

Antes de falarmos na segunda forma de capital, atentemos bem na concepção de que não existia organismo econômico, enquanto não existiu a dotação patrimonial, isto é, um empréstimo das pessoas físicas ou jurídicas, somente expresso em dinheiro, que possibilitou a sua vida.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Em outro plano ainda porque na exploração do negócio, deve a Contabilidade separar o crédito real dos juros da dívida do lucro verdadeiro a que tem direito o capital que pertence.

Mandado de Segurança Contra Ato do Diretor da Central

O presidente da União dos Ferroviários do Brasil, dr. José Soares da Silva Filho, deu entrada em juízo, ontem, a um mandado de segurança contra o ato do diretor da Central do Brasil, que o transferiu para a cidade de Belo Horizonte.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida R. Branco, 128 - 2.º andar - Sal: 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Homenagem ao Carreiro de Higienópolis

Expressando a gratidão dos habitantes de Higienópolis ao carteiro Manuel Pereira de Melo, que por longos anos ali vem servindo com o maior zelo, uma comissão composta dos srs. dr. José Rodrigues Bataha (advogado), residente à rua José Roberto n. 35; Luiz Silverio Gonçalves (farmacêutico), residente à rua Tenente Abel Cunha n. 14; dr. Maurício Brickman (médico), residente à rua Tenente Abel Cunha n. 116; dr. João Francisco da Costa (cirurgião-dentista), residente à rua Rodolfo Galvão n. 44; Mário Fabri (industrial), residente à rua Tenente Abel Cunha n. 148; dr. Otvay Rocha (cirurgião-dentista), residente à rua Tenente Abel Cunha n. 11, sob o nome de José Dossandes (comerciante), mandaram fazer missa em homenagem ao carreiro de Higienópolis, o ato religioso será oficiado na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Bonsucesso, à rua General Gallense, sexta-feira, dia 29 do corrente, às 9.30 horas.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Companhia Industrial Friburguense de Produtos Químicos
RELATÓRIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO DE 1948.

Senhores Acionistas: Como é público e notório a nossa fábrica continuou paralisada, devido a falta de energia elétrica. A instalação de uma usina privativa está projetada e continua sendo objeto de estudo para a sua realização. Sem a menor fonte de receita a nossa Companhia teve que recorrer ao crédito para manter as despesas normais e pessoais. Tomamos providências severas no sentido de uma compressão quase radical de todas as despesas. Esperamos que o novo ano nos permita iniciar a execução do programa industrial, baseado não só na produção de carbureto como ainda na produção de energia elétrica. São estes Senhores Acionistas os esclarecimentos que tínhamos que prestar. Aproveitamos o ensejo para apresentar aos Senhores Acionistas o balanço e demais contas do exercício de 1948, os quais esperamos que sejam aprovados, assim como a atuação da Diretoria.

A DIRETORIA
Eugenio de Andrada Dodswoorth
Diretor Presidente
Mario Alves da Cunha
Diretor Gerente

COMPANHIA INDUSTRIAL FRIBURGUENSE DE PRODUTOS QUÍMICOS

Avenida Marechal Câmara N. 350 — 3.º andar
BALANÇO GERAL — Realizado em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

IMOBILIZADO	
PROPRIEDADES	389.798,70
FORNOS	1.034.940,70
LABORATORIO	5.000,00
MAQUINISMOS	213.204,30
MOVEIS E UTENSILIOS	20.622,70
AUTO CAMINHÃO	6.991,00
ABASTECIMENTO D'AGUA	3.710,00
DESVIO	15.213,90
	1.689.481,30

DISPONIVEL	
CAIXA	1.535,20
REALIZAVEL	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	47.400,00
ALMOXARIFADO	347.174,80
CONTAS CORRENTES	3.299,40
	398.624,00

PENDENTE	
CONTAS CORRENTES	3.000,00
QUEDA D'AGUA	300.000,00
LUCROS E PERDAS	1.481.334,70
	1.784.334,70

COMPENSADO	
CAUÇÃO DA DIRETORIA	60.000,00
CONTAS CORRENTES	42.000,00
	102.000,00
	3.975.975,20

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	
CAPITAL	1.000.000,00

EXIGIVEL	
CONTAS CORRENTES	1.145.877,70
ESPOLIO DE HENRIQUE LAGE	135.983,30
IMPOSTOS A PAGAR	4.569,60
SALARIOS A PAGAR	38.921,80
	1.325.143,40

PENDENTE	
JUIZO ARBITRAL c/Dec. Lei 9521	1.548.831,80

COMPENSADO	
TITULOS CAUCIONADOS p/c	36.000,00
Terceiros	6.000,00
TITULOS DEPOSITADOS	60.000,00
VALORES CAUCIONADOS	60.000,00
	102.000,00
	3.975.975,20

Eugenio de Andrada Dodswoorth
Diretor-Presidente
Mario Alves da Cunha
Diretor-Gerente

Rodolpho Dager — Contador Reg. 36.885 DEC

Conferências da Cruzada Social e Cultural do Preto Brasileiro

Defesa do Preto no Brasil — Os Trabalhos do Professor José Silva Oliveira Neste Setor

O professor José da Silva Oliveira, presidente da Cruzada Social e Cultural do Preto Brasileiro, realizou ontem, às 20 horas, no Colégio Souza Marques, à rua Coronel Rangel, 345, uma conferência, sob o título "A Esclavidão do Preto no Brasil", presidida a mesa o professor João de Souza Marques.

A CONFERENCIA

Nesta sessão o sr. José da Silva Oliveira pronunciou "uma conferência intitulada "Esclavidão do Preto no Brasil", as três fases da eficiente cooperação da mulher preta e o plano da liberdade mal preconcebida".

Também falaram na reunião de ontem os srs. José Balthazar Villar e Albino de Melo respectivamente presidente e membro do Centro Social Brasileiro, que vieram especialmente de São Paulo para participarem da conferência.

O QUE É A CRUZADA

A Cruzada Social e Cultural do Preto Brasileiro é um movimento que surgiu a 20 de outubro de 1948, tendo por finalidade, segundo dizem os seus dirigentes acabar de uma vez

por todas com o preconceito racial existente no país. Está de acordo com todas as idéias mas não se apassiona por nenhuma, pois o que deseja é ver o preto preparado para as lutas da vida.

As mensagens de apoio vêm vindo de todo o Brasil inclusive do vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos. O professor José da Silva Oliveira pretende colocar o preto no seu devido lugar, contando para isso com a solidariedade de grande número de intelectuais. "Creio também que há, predisposição de superioridade — afirma ele — provinda do branco sobre o preto que há necessidade de ser combatida".

TINTURARIA CANADÁ

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
FIGUEIREDO & MARTINS
Rua General Polidoro, 164-B
Tel.: 26-8130
BOTA FOGO



FLAMENGO E FLUMINENSE EM DISPUTA A BELA E A FERA

DO TROFÉU "MENDES DE MORAIS"

OS JOGOS S ão REALIZADOS EM MELHOR DE TRÊS — A 11 OU 18 DE MAIO

Dividentes do Flamengo e a realização de três partidas do Fluminense, assentaram entre os dois tradicionais oitavos em caráter definitivo grêmios, em disputa de um

CAMPEONATO DE BASKET

OS JOGOS DE AMANHÃ

Continuam amanhã os Campeonatos de Basket da 2.ª Divisão e de Aspirantes com a realização dos seguintes jogos:

S. C. MACKENZIE X A. A. GRAJAU
Às 20.20, 21.20 horas
Quadra do S. C. Mackenzie
Jey Sodré e Mario de Oliveira, juizes; Paschoal Bruno, cronometrista; Rubens Santos, apontador; Luiz Lima do Vasconcelos, delegado.
IMPERIAL X BOTAFOGO F. R.
Às 20.20, 21.20 horas

Luiz Marzano e Areovaldo Souza Paiva, juizes; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; Cesar Santos, delegado.

FLUMINENSE F. C. X CLUB DOS ALIADOS GINÁSIO DO FLUMINENSE
Às 20.20, 21.20 horas
DO FLUMINENSE F. C.
Noli Coutinho e Walter Silva Machado, juizes; José Guio S. Filho, cronometrista; Arthur Perez, apontador; José Palazzo Filho, delegado.

Revista Infantil "SESINHO"

Está circulando o numero de abril da revista infantil "Sesinho". Fato que se repete entre os dias 15 e 20 de cada mês, o aparecimento de "Sesinho" nas bancas de jornais é ansiosamente esperado pelos seus pequenos leitores como um grande acontecimento. É que essa encantadora revista, pela matéria selecionada e pelas sugestivas ilustrações que apresenta, muito vem agradando aqueles a quem se destina. Outro fato expressivo é que "Sesinho" e igual a quem se procura por adultos, notadamente pais e educadores, a quem, pela natureza de sua missão, cabe o dever de fiscalizar a leitura a ser dada à criança.

Pelo reconhecimento está a Divisão Regional do Sesi do Rio de Janeiro em ver que "Sesinho" por ela editado e dedicado particularmente aos filhos dos trabalhadores da indústria já se tornou a revista das crianças brasileiras.

Destacando todos os meses sua rica e exaltante de uma profusão, mostrando o valor social de cada um, o numero de abril apresenta-nos em admirável polêmica um "Sesinho" ao lado de um leão e folheando com interesse um compendio de tecnologia. Seguem-se: a "Palavra de Vovô Felício", intitulada — O Mestre — Incutindo no espírito da criança o respeito devido àquele que na família nos ensina para as lutas pela vida; interessantes histórias coloridas, algumas em quadrinhos; "A onça e o co-

lho" (história do folclore); "Pedrinho vai ao cinema"; "O Curupira" (série "Lendas Brasileiras"); "Cine Sesinho"; "Seu Oforino" e suas aventuras; As desventuras do Boaventura"; "A Lenda do Diamante"; "Prof. Peru, o mago"; "A onça e a Araponga"; "Roda e Coragem"; "A colherzinha de prata"; "Telenovelas de D. Beatriz"; "Meu amigo"; "O elefante"; "Jaqueira em Recife"; "João Bolinha com os animais domésticos"; "O sapo Calvo"; João Bolinha viaja pelo mundo (América do Sul: Brasil); e várias ilustrações, como "Vovô Felício" (festa do mês); "Sesinho-Folha da História" (Galeria Rodante); "Palavras da Mêsada" (Tradentes); "A Vitória Real" (música de Glenda); "Pala Certo" (fábula prática de Português); "Bacalhães para Vovô" (Curso elementar de arte culinária); além de charadas, poemas de natureza criativa; desenhos para colorir; receitas; informações do "Clube das Sesinhos" e de "Atividade do Sesi em São Paulo"; notícias das novas Sesinhos; e "Receitas de Abreu" e "Luz Brasileira", trabalhos premiados no Concurso de Placardos, recentemente instituído pela revista "Sesinho".

Como vimos, trata-se de uma revista infantil, iniciativa vitoriosa e digna de aplausos, da Divisão Regional do Serviço Social da Indústria (SESI) do Rio de Janeiro, destinada às crianças brasileiras.

A PEDIDO

FEITO AO DEPUTADO HERMES LIMA

Em virtude dos subterfúgios, negações e afirmações falsas do deputado Hermes Lima, na imprensa e na tribuna do Parlamento, sobretudo no seu ultimo discurso proferido na Câmara em 20 do corrente, conforme se lê à página 3085 do "Diário do Congresso", do dia 22, acusado, publicamente, de plágio, assumindo integral responsabilidade dessa acusação e desafiando-o, na sua honra de brasileiro e de professor de Direito, a processá-lo.

O deputado Hermes Lima plagiou, de fato, palavra por palavra, longo trabalho original meu, integralmente escrito por mim e largamente divulgado por dois jornais desta Capital (JORNAL DE DEBATES, de 15 e de 20 de outubro de

1948 e "Diário de Notícias" de 19 de outubro do mesmo ano), trabalho esse intitulado "História da Solução Dúta ao Problema do Petróleo Nacional" que ele leu da tribuna da Câmara em 11 do corrente, sonhando a minha autoria e insistindo, resistentemente, nessa songação, além de se permitir fazer-me insolentes censuras da tribuna da mesma Câmara.

Assim procedo na defesa da minha proibida pessoa e no interesse do próprio Direito do Parlamento Brasileiro e da Faculdade Nacional de Direito, de que é professor aquele deputado.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1949. — JORNAL DE DEBATES — Mattos Pimenta.

trofeu que, segundo proposta do presidente Dario de Melo Pinto, terá o nome do governador da cidade, Prefeito Mendes de Moraes.

Não estão ainda definitivamente assentadas as datas da realização do torneio, isso devido à próxima vinda do Arsenal, com quem jogará o Flamengo.

ESTREIAS

Esse jogo ou melhor essa melhor de três está sendo ansiosamente esperada pelos torcedores do Fluminense, porque marcará a apresentação de Carlyle entre seus novos companheiros de clube.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

COMPANHIA DE FRIGO NACIONAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação
Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 10 horas, na sede social, à rua Alvaro, Alvim n. 31, 4.º andar, no dia 30 do corrente, a fim de:

a) Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1948.
b) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes bem como a fixação dos seus honorários para o exercício de 1949. Fixação dos honorários da Diretoria para o referido exercício de 1949;
c) Interesses gerais.
Rio de Janeiro, 22 de abril de 1949.

Luiz Bruno de Souza Novais, Diretor-Presidente.

Declarações Sobre o Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal comunica que será encerrado no próximo dia 30 do corrente, sábado, o prazo para entrega das declarações de rendimentos do exercício de 1949, e que o expediente, nesse dia, funcionará de 9 às 12 horas, conforme é de praxe. Para o recebimento das citadas declarações, a Delegacia manterá 30 guichês à disposição do público.

"O Pupilo"

Está circulando o quarto numero de "O Pupilo", o vitorioso jornal de Teresópolis, que obedece à orientação técnica dos competentes profissionais Augusto Pinto Nogueira Filho e Leo Tavares. Contendo bem redigidos artigos de interesse geral, "O Pupilo" trata ainda de diversos assuntos relacionados com os interesses do importante município fluminense.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70

Salas 814/15 — Tel. 22-5954

Diariamente de 1 às 4 horas

exceto aos sábados

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos, cardíacos, Raios X. Chapas para correção da fisionomia e para ortogonização, pontes fixas e aparatos de Roach. — Auxiliares: dra. Arlete Beuttemuller Medeiros, dr. Felipe Abunandman e dr. Heli Cunha. Rua dos Andaraes, 15-17, 2.º e 3.º andares. Próximo ao largo de São Francisco.

Prof. Hélio Gomes

CLINICA MEDICO LEGAL

Exames periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente a tarde Tel.: 22-3566

DOLARES

COMPRO
ESCREVER PARA
A CAIXA POSTAL
3748 — RIO

Um Dos Grandes Filmes da Temporada — Jean Cocteau e o Belo Horrível

Jean Cocteau, poeta consagrado internacionalmente e um dos mais singulares criadores cinematográficos, responsável por aquele inesquecível filme abstrato de 1931, "Sangue de um Poeta", realizou ultimamente na França "A Bela e a Fera" um encantador filme de horror. É uma produção que marca um verdadeiro feriado nos domínios da Setima Arte. A indisciplina da imaginação de Cocteau é a responsável por esse derramamento de suave melancolia que o filme é repleto. Nada que se possa, por exemplo, chamar de disneyana. Porque nesse trabalho o bicho e de fato um monstro feroz, revoltante. Todavia é um monstro que tem coração... e que acaba despertando piedade, simpatia até. Um monstro que tem coração e é de lamentar a sua situação de lobishomem.

Luxúria e luxo, sadismo e bondade, odio, pobreza, humilhação, altivez estão entrosados no argumento dessa terrífica e surpreendente película. Nenhuma condescendência com o espírito da parte mais atrasada do público, eis o que se propôs e realizou Cocteau; e o

que é estranho, embora isento de convencionalismos, o filme tem agradado a gregos e troianos, embora seja melhor sentido, melhor compreendido pelas elites intelectuais.

Os três papéis vividos por Jean Marais, dois simpáticos e heróicos, e um, o da Fera, repelente, digno de pena, aproximando-se bastante si bem que personallíssimo, das caracterizações do velho Lon Chaney pal, são interpretados com vivacidade admirável.

Josette Day, bela e sedutora, soube ser a ingenua e bondosa filha do armador e negociante, sacrificada como refém por amor ao pai e ao amor impossível da Fera...

A elaboração rica e custosa da película, não só no que se refere às decorações e toiles de personagens do conto fantástico de Madame Le Prince de Beaumont como na metragem do celuloide, empregado, fazem de "A Bela e a Fera" um filme excepcional. Em França, nos Estados Unidos, e já agora no Brasil, em toda a parte onde vem sendo exibida para críticos e estudiosos, em cine clubes e auditórios priva-



A encantadora Josette Day é a estrela de "A Bela e a Fera", um filme que irá alcançar grande sucesso

dos, "A Bela e a Fera" vem Art Films, sua distribuidora obtendo os mais entusiasmados aplausos. O público com um tomara conhecimento desse filme suntuoso e brilhante graças a Todos.

AGUA PURA!

só... com "Esterilizador Brasil"

(Filtros, talhas, saladeiras, maringas, copos, etc.)
RUA GONÇALVES LEDO, 20 e 22
Tels: 43-7405 e 43-9419

Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá

RELATORIO DA DIRETORIA SOBRE O EXERCICIO DE 1948

COMPANHIA BRASILEIRA CARBONIFERA DE ARARANGUA

Balanço Geral — Realizado em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO	
Fixo	
Aparelhamento, Bens, Concessões, Construções, Imóveis, Máquinas, Móveis e Utensílios, Ramal Ferro, Usinas e Instalações Elétricas	9.073.787,35
Disponível	
Caixas e Bancos	706.029,90
Realizável	
Materiais, Estoques, Apólices e Diversos Devedores	16.636.872,54
Pendente	
Diversas Contas c/as Filiais e a Distribuir	8.677.406,02
Compensação	
Depósito da Diretoria e Contas de Compensação	2.510.000,00
	37.604.095,81
PASSIVO	
Exigível	
Salários a Pagar, Gratificações a Distribuir e Diversos Credores	6.438.888,39
Não Exigível	
Capital e Reservas	8.645.969,69
Pendente	
Contas a Regularizar e de Correspondência ..	20.009.237,73
Compensação	
Caução da Diretoria e contas de compensações	2.510.000,00
	37.604.095,81
Gabriella Besanzoni Lage — Diretor-Presidente Francisco de Souza Melo — Diretor-Técnico Jorge de Menezes Moreira — Contador C.R.C. 955.	

COMPANHIA BRASILEIRA CARBONIFERA DE ARARANGUA

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948

DEBITO	
Despesas realizadas com acidentes de Trabalho, Assistência Social, Custeio dos Serviços, Honorários, Ordenados, Diversos e saldo anterior	18.208.543,76
Demonstração do Lucro	
Fundo de Depreciação e Renovação de Máquinas	268.300,00
Fundo Exaustão Minas	319.500,00
Fundo de Reserva	53.259,00
	639.059,00
	18.937.604,76

COMPANHIA BRASILEIRA CARBONIFERA DE ARARANGUA

Renda com a venda de carvão, diversos serviços realizados e saldo anterior

18.937.604,76

Gabriella Besanzoni Lage — Diretor-Presidente
Francisco de Souza Melo — Diretor-Técnico
Jorge de Menezes Moreira — Contador C.R.C. 955

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, de conformidade com o disposto no artigo cento e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, encontrando-os em perfeita ordem e de acordo com a escrituração. Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 23 de Março de 1949. Eduardo Rodrigues Ferreira — Miguel Leitão de Carvalho — Luiz Chianca de Carvalho.

Gabriella Besanzoni
Diretor Presidente
Francisco de Souza e Melo
Diretor Técnico

Eduardo Rodrigues Ferreira
Miguel Leitão de Carvalho
Luiz Chianca de Carvalho

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos, gota e artrismos, moléstias do pulmão e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, normais rebeldes que se tornam

LIUNÇACIRA

Poderoso tônico amargo, estimulante do sistema digestivo, combate a diarréia e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇA-SE GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2725 — RIO DE JANEIRO

HELÍACO EM QUALQUER PISTA!

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Graziela — Catalina
Bruno — Astauba — Antipas
Guapeba — Coty — Apoteose
Alpina — Park Lane — Itatiaia
Negrusa — Cabana — Consultiva
Jamary — Lord Polar — Don Fradique
Heliaco — Itaquaty — Hivon
Staraya — Marrocos — Gomery

NESTOR COSTA PEREIRA

Catalina — Graziela — Nedda
Medon — Bruno — Antipas
Apoteose — Guapeba — Nativo
Serra D'Água — Park Lane — Alpina
Cabana — Consultiva — Negrusa
Jamary — Lord Polar — Don Fradique
Heliaco — Lucifer — Egeu
Dynamo — Staraya — Fandango
"OUTSIDER".

Juan Zuniga Espera Uma Grande Atuação de Lucifer na Grama Se-
ca — Não Está no "Último Furo", o Bi-Campeão do G. P. "Brasil" —
Medon Um Estreante Muito Fala do — Serra D'Água ou Park Lane? —
Cabana Novamente Em 1.400 Metros — Nossas Apresiações

Para a reunião de hoje, são
as seguintes as nossas apresia-
ções individuais:

1ª CARREIRA

CATALINA — Cot. 25 — Na
grama, uma das forças. (4º (10)
para Nedda e Acarape — 1.300
— 84º 15 — A. L.)
MORITZ — Cot. 100 — Na gra-
ma, vai apañhar boné. (6º (9)
para Coty e Nedda — 1.400 —
90º 35 — A. L.)
COQUETEL — Cot. 35 — Gra-
matico e leva o Rígion. Che-
ga... (8º (10) para Nedda e
Acarape.)
ARABE — Cot. 50 — Acovar-
dado. Não confirma os exer-
cícios. Há 16. (9º (14) para
Miss Henriette e Catalina —
1.400 — 90º 35 — A. L.)
EOL — Cot. 60 — Na grama
sempre fraco. Não nos
agrada. (5º (7) para Acarape e
Nedda.)
NEDDA — Cot. 40 — Firme do-
"dodois" e numa carreira a
feição. Pode ganhar. (9º (10) pa-
ra Coty e Miss Henriette — 1.500
— 98º 15 — A. L.)
TRIBUNAL — Cot. 100 — Vai

apanhar boné. (Fechou a rala
para Giba e Penedo — 1.400
— 88º 15 — A. L.)
TRIBUNAL — Cot. 100 — Vai
apanhar boné. (Fechou a rala pa-
ra Giba e Penedo — 1.400 —
88º 15 — A. L.)
NAPE — Cot. 50 — Bom azar
no "tapete". Poule alta. Me-
lhor no placé. (8º (9) para Co-
ty e Nedda.)
GRAZIELA — Cot. 25 — Séria
competidora. Gosta da grama e
anda "voando". (Ganhou de Gar-
rida e Maneador — 1.400 — 90º
— A. L.)
LULA — Cot. 60 — "Lameira".
Está bonita. (11º (15) para Gua-
ximba e Itai — 1.500 — 93º 25
— A. L.)
IMPIO — Cot. 40 — Já se co-
locou na grama. E "manhoso".
(8º (9) para Penedo e Co-
ty.)

Betting Simples

9 January
1 Heliaco
1 Staraya

2ª CARREIRA

BRUNO — Cot. 22 — No "últi-
mo furo" ficou perdido. (2º (6)
para Brazilian Star e Piaul
— 1.300 — 82º 35 — A. L.)
SEU ANICETO — Cot. 100 —
Tudo contra. Vai apañhar bo-
né. (Fechou a rala para Piaul
e Darling — 1.300 — 82º 25
— A. L.)
ANHUMA — Cot. 100 — Ba-
leada. Não gostamos. (6º (7) pa-
ra Bayeux e Indiano — 1.300
— 82º 35 — A. L.)
ANTIPAS — Cot. 35 — Con-
tinua bem. Um dos prováveis. (Ga-
nhou de Lúcio e Lis — 1.000
— 82º 35 — A. L.)
FEMURAL — Cot. 35 — Comu-
zar, serve. (5º (8) para Apolita
e Astauba — 1.300 — 84º 15
— G. L.)
ISIS — Cot. 35 — Continua
muito bem. "Perigoso". (Ganhou
de Caravana e Lavina — 1.400
— 82º 35 — G. L.)
TESTA DE FERRO — Cot. 60
Condicionado pelo retrospecto. (Fe-
chou a rala para Itaquaty e
Piaul — 1.500 — 94º 45 — G. L.)
CHERIE — Cot. 50 — Correu
bem, confirmando nossas previ-
sões. E' outra no freio. Dester-
rada, pode ser. (4º (10) para
Piaul e Darling.)
MEDON — Cot. 35 — Ha mul-
ta de "perigoso". Bons exercícios.
(Ganhou de Moonlight e Oubor-
da.)
ASTAUBA — Cot. 25 — Esta
como quer. Grande adversária.
(7º (10) para Piaul e Dar-
ling.)
ARIEL — Cot. 30 — Olho, ne-
gativo. Cuidado! Volta com "ga-
nas". (Fechou a rala para Quei-
da e Rondel — 1.400 — 101º 25
— A. L.)

Betting Duplo

9 January — 1 Lord Polar
1 Heliaco — 1 Itaquaty
1 Staraya — 10 Marrocos

3ª CARREIRA

COTY — Cot. 30 — Continua
"lindo". Pode vencer. (Ga-
nhou de Miss Henriette e Na-
tivo — 1.500 — 96º — A. P.)
GIBA — Cot. 60 — Pareo du-
ro. Azarão. (Fechou a rala para
Nativo e Miss Henriette —
1.400 — 98º — G. L.)
GUAPEBA — Cot. 22 — Está
com tudo! E' a força. (3º (6) para
Nativo e Miss Henriette.)
PENED — Cot. 100 — Vai
apanhar boné. (7º (10) para Coty
e Miss Henriette.)
APOTEOSE — Cot. 20 — Mu-
lta falada. Dizem ser "barbada".
(Ganhou de Guapeba e Izara-
ni — 1.300 — 78º 45 — G. L.)
RAIO — Cot. 100 — Vai apa-
nhar boné. (Fechou a rala para
Coty e Miss Henriette.)
NATIVO — Cot. 27 — Mal di-
rigido, outro dia. Sério com-
petidor. (3º (10) para Coty e
Miss Henriette.)
ACARAPE — Cot. 60 — Tur-
ma atrevida. (6º (10) para Coty
e Miss Henriette.)
JAGUARÃO CHICO — Cot. 30
Também não gostamos. (5º (9)
para Hongy e Grão Mogol —
1.500 — 93º 35 — A. L.)

4ª CARREIRA

PARK LANE — Cot. 25 — Uma
das forças. Está na conta. (5º (7)
para Luetow e Bozambo —
1.500 — 93º 15 — G. L.)
ITATIAIA — Cot. 35 — Podu-
figurar. Está bem. (Ganhou de
Tahia e Vespa — 1.300 — 81º
35 — A. L.)
AQUILA — Cot. 60 — Peio
retrospecto, não cremos. (7º (8)
para Lover's Moon e Intermez-
zo.)
ALPINA — Cot. 60 — Turma
atrevida. Azarão. (Ganhou de Ja-
botocaba e Versos — 1.300 — 75º
45 — G. L.)
SERRA D'ÁGUA — Cot. 25 —
Apontada como um "desencano".
Vai dar o que fazer. (4º (7) pa-
ra Luetow e Bozambo.)
TAHIA — Cot. 40 — O me-
lhor azar. Há fe. (8º (7) para
Helas e Loretta — 1.600 —
97º 25 — G. L.)

5ª CARREIRA

MYGALA — Cot. 30 — Não
correspondem. Capuz de Inita e
Negrusa. (3º (5) para Egeu e
Nimrod — 1.300 — 90º
35 — G. L.)
CABANA — Cot. 20 — Para
derrotá-la, terá de correr mu-
lto. (2º (3) para Negrusa —
1.600 metros — 109º 45 — G. L.)
CONSULTIVA — Cot. 35 — Es-
ta sim! Séria concorrente. Tem
87º na areia! (4º (14) para Cid
e Jahu' — 1.000 — 39º — G. L.)
MAGALI — Cot. 40 — E' ou-
tra na areia. Correu muito no
freio, no entanto. (Ganhou de
Violaine e Armada — 1.600 —
100º 25 — A. L.)
NELL GWYNNE — Cot. 40 —
Muito pesada. Serve como azar.
(3º (10) para Palina e Oieau-
der — 1.600 — 93º — G. L.)
NEGRUSA — Cot. 20 — Já
cinco quilos a Cabana e são
1.600 metros. Suportando a vis-

lencia do "train"... (6º (14) pa-
ra Cid e Jahu'. — 1.000 —
88º — G. L.)
VIOLAINA — Cot. 20 — Vai
apanhar boné. (2º (5) para Mu-
gali.)

6ª CARREIRA

LORD POLAR — Cot. 22 —
Cada vez melhor. Pode ganhar.
(3º (10) para Moure e Japa-
ny — 1.400 — 89º 25 — A. P.)
URUCANIA — Cot. 22 — Ligei-
rinho. Gosta dos 1.300 — (6º (4)
para Jangadeiro e Zodiaco —
1.400 — 85º 25 — G. L.)
TARUMAN — Cot. 40 — Bom
azar. Não chegou longe no pa-
reio do Moure. (3º (10) para Mou-
re e Jamary — 1.400 — 89º 25.
— A. P.)
MAGPA — Cot. 40 — Correu
muito. Levando o Rígion...
(3º (16) para Jervá e Darkness.
— 1.500 — 92º 35 — G. L.)
GRACIA PAUL — Cot. 100 —
Vai apañhar boné. (Fechou a rala
para Zodiaco e Come Ont —
1.600 — 100º — G. L.)
DON FRADIQUE — Cot. 35 —
O melhor azar. Anda bem. (3º
(8) para Jangadeiro e Zodiaco —
1.400 — 88º 25 — G. L.)
FEB — Cot. 100 — Vai apa-
nhar boné. (Fechou a rala pa-
ra Jervá e Darkness.)
ROSARIO — Cot. 80 — Corria
o dobro na grama. Folgando por
ponta, perigoso. (Fechou a rala
para Lover's Moon e Bozambo —
1.500 — 9º 45 — A. L.)
JAMARY — Cot. 20 — Força
da carreira. (2º (10) para Mou-
re.)
MUSTAFA — Cot. 60 — An-
da como nunc! Poule alto e há
fe. (5º (9) para Intermezzo e
Polin — 1.400 — 87º — A. L.)

7ª CARREIRA

HELIAÇO — Cot. 11 — Reapa-
rece lindo. Não está no "últi-
mo furo". Não dá para ganhar.
(3º (5) para Bambino e Multi-
ple — 3.200 — 198º 25 — (re-
cord — G. L.)
ITAQUATY — Cot. 11 — Capa-
de formar a dupla. "Tingido".
(Ganhou de Hong Kong e Sla-
raya — 1.800 — 98º 25 — G. L.)
EGEU — Cot. 60 — A du-
pla pode ser. (7º (11) para Man-
guari e Herencia — 1.600 — 97º
45 — G. L.)
COMICINI — Cot. 200 — Vai
apanhar boné. (4º (10) para
Moure e Jamary — 1.400 — 89º
25 — A. P.)
IRIDIO — Cot. 80 — Muito
bonito. Azarão para o placé.
(Ganhou de Haramun e Pepi-
to — 2.000 — 123º 85 — G. L.)
CAXAMBU — Cot. 60 — Can-
didato ao segundo lugar. (Fechou
a rala para Hellada e Defiant —
1.800 — 99º 35 — A. L.)
HIVON — Cot. 80 — Outro
que se para a dupla. (2º (8)
para Carnavalesca e Arakusa —
1.600 — 98º 15 — G. L.)
MOURE — Cot. 60 — Continua
ótimo... para a dupla... "E"
"gramático". (3º (9) para In-
termezzo e Polin — 1.400 —
87º — A. L.)
PRACINHA — Cot. 100 — Di-
cível, figurar. Azarão. (5º (11)
para Manguari e Herencia —
1.600 — 97º 45 — G. L.)
SCARAMOUCHE — Cot. 50 —
Vai correr bem, com o Barbo-
sa. (3º (6) para Don José e
Negrusa — 1.600 — 124º — G. L.)
LUCIFER — Cot. 50 — O Zuni-
go, leva muita fe, na grama
seca! Cuidado, Ulloa! (Ganhou de
Idealista e Javanês — 1.600 —
98º 35 — G. L.)

8ª CARREIRA

STARAYA — Cot. 30 — Perigo-
so. Correu muito. (3º (9) pa-
ra Itaquaty e Hong Kong —
1.600 — 88º 25 — G. L.)
GOMERY — Cot. 40 — Bom
azar. Gramático. "Trabalhou"
bem. (7º (8) para Carnava-
lesca e Hivon — 1.600 — 98º
15 — G. L.)
FANDANGO — Cot. 50 — O
melhor azar da carreira. (4º (9)
para Abidin e Gomery — 1.600
— 101º — A. L.)
DYNAMO — Cot. 27 — Tudo a
favor. Vai correr muito! (Fe-
chou a rala para Abidin e Go-
mery.)
GALHARDO — Cot. 60 —
Melo "baleado". Há fe, contudo.
(6º (10) para Diela e Forun-
go — 1.400 — 87º 35 — A. L.)
HYPERBOLE — Cot. 70 — Pa-
reio duro. Não parece mais
aquele... (Fechou a rala para
Estrilo e Imaginada — 1.800 —
113º — A. P.)
ALVINEGRO — Cot. 100 — Vai
apanhar boné. (Fechou a rala
para Itaquaty e Hong Kong —
1.600 — 98º 25 — G. L.)
HEMATITE — Cot. 30 — "Vo-
ando"! Pode ganhar. (Ganhou
de Malandro e Arlir — 1.300 —
81º — A. L.)
FLA-FLA — Cot. 50 — Não
nos agrada. (6º (9) para Ita-
quaty e Hong-Kong.)
GUARANIZINHO — Cot. 60 —
Serve como azar. (6º (9) para
Versos e Carnavalesca —
1.400 — 88º 35 — A. L.)
MARROCOS — Cot. 50 — Tra-
balhou suave. Perigoso. (5º (9)
para Abidin e Gomery.)
ROYAL KISS — Cot. 100 —
Não confirma. "Apontou" 800
metros em 48" 15! (8º (10) para
Hematite e Malandro.)

Quinze Forfaits

A Comissão de Corridas,
até o término da sabatina de
ontem, havia recebido as de-
clarações de forfait para a
reunião desta tarde dos se-
guintes animais:
MORITZ
ARABE
EOL
TRIBUNAL
GRAZIELA
LULA
ISIS
LIDICE
PENED
AMARALINA
ADAIL
GALHARDO
ALVI NEGRO
HEMATITE
HESPERIA

MONTARIAS PARA HOJE

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,30 ho- ras:	(1) Catalina, O. Macedo 50 (2) Moritz, n. c. 52 (3) Coquetel, L. Rígion 52 (4) Arabe, n. c. 52 (5) Eolo, n. c. 52	(6) Nedda, A. C. Ribas 54 (7) Tribunal, n. c. 50 (8) Naípe, S. Batista 50 (9) Graziela, n. c. 51 (10) Lúcia, n. c. 51 (11) Impio, A. Nery 52	2º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14 horas:	(1) Bruno, D. Ferreira 50 (2) Seu Aniceto, J. Gra- ca 50 (3) Anhumá, A. Nery 51 (4) Antipas, L. Meszaros 51 (5) Femural, J. Mesquita 51 (6) Isis, n. c. 54 (7) Testa de Ferro, A. C. 54 (8) Ribes, R. Freitas 54 (9) Medon, S. Ferreira 50 (10) Astauba, J. Portilho 54 (11) Lidice, n. c. 54 (12) Ariel, L. Rígion 58	3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,30 ho- ras:	(1) Coty, I. Souza 50 (2) Giba, R. Freitas 50 (3) Guapeba, L. Rígion 54 (4) Penedo, R. Freitas F. 55 (5) Apoteose, F. Irigoyen 50 (6) Ralo, J. Portilho 50 (7) Nativo, S. Ferrel- ra 54 (8) Acarape, L. Coelho 54 (9) Jaguarão Chico, C. Mo- reno 54	4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15 horas:	1-1 Park Lane F. Iri- goyen 57 2-2 Itatiaia, I. Souza 55 (3) Aquila, D. Ferreira 50 (4) Alpina, S. Ferreira 60 (5) Serra D'água, L. Rígo- ni 55 (6) Tahia, E. Gonçalves 50
---	---	---	---	--	---	--	---	---

As Inscrições Para as Corridas de 7 e 8 de Maio

As inscrições para as cor-
ridas de 7 e 8 de maio serão
encerradas amanhã, 25 do
corrente, até às 12 horas na
Portaria da Vila Hípica, e às
14, na Secretaria da Comis-
são de Corridas.

Na mesma ocasião deverão
ser feitas as inscrições para
o Premio "Nove de Maio" e
confirmadas, as do Grande
Premio "José Carlos de Fi-
gueiredo".

Dois Grandes Astros Num Filme de Sensação e Violência: "UMA VIDA MARCADA"



Vitor Matur e co-estrela num momento de "Uma Vida Marcada"

Retratando ao vivo em suas
cenas empolgantes o ritmo,
as paixões e a gente que faz
de Nova York a cidade mais
excitante do mundo, e con-
tando o drama dum gangster
desesperado em suas tremen-
das batalhas para fugir à lei,
"Uma vida marcada", que a
20th Century-Fox apresenta
amanhã em alguns dos
nossos principais cinemas,
destacou-se como um dos
mais violentos e intensos fi-
lmes dos últimos tempos.

Victor Matur e Richard
Candella, o segundo como

Martin Rome, o gangster que
nasceu, viveu e morreu com
o crime e a malícia intoxi-
cando seu sangue, o cujo due-
lo sem quartel envolveu a
vida de todos que eles ama-
vam ou odiavam.

O filme, dirigido magistral-
mente pelo famoso Robert
Siodmak, responsável por su-
cessos como "Assassinos" e
"Silêncio nas Trevas", foi
realizado obedecendo à téc-
nica moderna do semi-do-
cumentário com ficção, usan-
do-se sempre que possível os
próprios locais citados na his-
tória. Muitas cenas são
fundadas em fatos reais de
Nova York, proporcionando
uma sensação exata de ver-
dade e realidade ao especta-
dor empolgado.

Felippe Miranda Resa
ADVOCADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6534

Diário Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1949 — Número 6.387

IGNACIO, O HERÓI DA TARDE

Iniciando a sabatina Pampel-
ro conseguiu derrotar Al Adyr
que era levado de "barbado-
na". Reduzindo de Freitas pro-
curou colocar-se nos pri-
meiros postos logo que foi levada a
lta, trazendo sempre seu pi-
lotado no encalço de Al Adyr,
que no final da grande curva
procurava fugir, porém sem
sucesso. O pensionista de C.
Torres marcou 85 segundos pa-
ra os 1.300 metros.

Crato, o maior favorito da
sabatina, fracassou. A novo ver-
da direção dada ao pupilo de
Eulógio Morgado deixou dúvi-
da.

CASA URICH

RESTAURANTE DE 1.ª
ORDEM
Aberto aos domingos e feriados
R. Sete de Setembro, 41/43

Das: Desde o pulo de partida
até cruzar o disco o pilotado
de E. Castillo nunca esteve na
carreira. A vitória de Califá,
que teve em Latorre um ótimo
piloto, foi fácil.

Inácio de Souza, que esteve
ontem numa tarde feliz, foi o
piloto de Hesperia, vencedora
da terceira carreira.

Nos primeiros metros fez o
"train". Arlir, mas logo subs-
tituído por Cambuci. Na reta,
a pensionista de Abranches
passou pelos ponteiros com
grande facilidade e em verda-
deiro galope conteve o ataque
de Hispano.

não deixando o pilotado de
"gordura" fugir, desenvolveu
na reta um carreirão para ven-
cer por 3 corpos.

A terceira vitória de Inácio
de Souza, que na tarde de on-
tem substituiu L. Rígion, foi
pilotando a egra Saratoga. A
defensora do Stud Sarah de
Maralhes Boetcher teve "no
melhor brido brasileiro" um
piloto sereno, que soube se
aproveitar da luta entre Edelfa
e Shankalla para dominá-las
nos últimos 50 metros.

A principal prova da tarde
foi vencida pela egra Carna-
valesca. A pensionista de Má-
rio de Almeida, possuidora de
ótimas performances na pista
de grama, não foi a preferida
da catadra. O tempo da pilo-
tada de Mesquita ficou a 3/5
do recorde. O desenrolar da
carreira teve no seu princípio
Effendi na ponta. Na reta fi-
nal Latorre procurou fugir,
não conseguindo, pois desen-
volvía a pilotada do "profes-
sor" grande velocidade e num
a partida de 200 metros do-
minou a defensora do Stud
Seabra.

Os N. N. da Tempe- rada Internacional

No próximo dia 26 do cor-
rente, terminará o prazo para
a declaração da identidade
dos animais alistados como
N.N. nos grandes premios e
clássicos desta temporada.

fale aos
corações
com a

CHAVE DO CORAÇÃO

Não há presente mais delicado — nem lembrado mais
longamente e com mais carinho pelos noivos — do
que a Chave do Coração para um dos românticos
apartamentos de Quitandinha.

A Chave do Coração — folheada a ouro e apresentada
em rico estojo de veludo — dá direito à permanência
de 7 dias — refeições normais incluídas — para um
casal em lua de mel, em apartamento de frente do
maravilhoso Hotel Quitandinha... "O Orgulho do Brasil!"

HOTEL Quitandinha
O ORGULHO DO BRASIL

* Dois mil e quinhentos cruzeiros, inclusive a Chave. Para mais informações dirija-se a
AVIPAM, Av. Presidente Wilson, 123 - Tel. 42-3263.

POESIA

SONETO

Paulo Mendes Campos

Se fôres fonte, a voz da fonte, o pranto
Serei o campo aberto á luz do vento.
Se fores sombra, graça de um momento
Nas aperturas de um soneto serás canto.
Se fôres primavera, nós, felizes
Combateremos nus com a beleza
E não teremos tempo nem raízes
Se fôres como a própria natureza.
Se fôres mar encontrarás comigo.
Se fôres meu destino tenho medo.
Se fôres pura brincarei contigo,
Se fores fácil guardarei segredo.
Se fôres minha me farás aflito
Se o não fôres te desfaço em mito

PERSPECTIVAS

ROSAS E
ESPINHOS

Pedro Dantas

UMA das modalidades do progresso técnico e do enriquecimento cultural consiste na invenção ou na descoberta de um meio hábil para permitir a utilização de um objeto desejável, sem os inconvenientes da parte ou das consequências indesejáveis dessa utilização. Colher a rosa, evitando os espinhos. Ou — menos romanticamente — descascar o abacaxi. Naturalmente, primeiro é preciso descobrir as bondades do abacaxi e da rosa, que estão longe de ser evidentes por si mesmas. A prova é que ambos, abacaxi e rosa, deixam indiferentes a imensa maioria das espécies vivas. Não sabemos, mesmo, se, de todos os bichos, que, como é notório, são 23, algum haverá para o qual a rosa e o abacaxi existam, como objetos autônomos, especificados, reconhecíveis.

Sabemos que a banana existe para o macaco, animal que adota um comportamento constante em relação a esse fruto, ao qual denota acentuada preferência. Uma inteligência de simio conterá, portanto, o objeto "banana", perfeitamente recortado entre as imagens que formam o seu mundo interior, que é representação e reflexo do seu "mundo circundante", como lhe chama Von Uexküll. Mas, à exceção do touro Ferdinand, amigo das flores, existirá — sempre no mesmo sentido — a rosa, para algum outro indivíduo do mesmo "grupo" (inurino)? Para uma tigre (pols tigre, aqui no Brasil, é feminino) existirá o objeto abacaxi?

Esses objetos, é preciso, primeiro, recorta-los e construí-

los, descobri-los como objetos, adotar um comportamento relativo a eles, reagir ao estímulo da sua presença. Ora, a rosa tem espinhos, o abacaxi tem casca e espinhos. Depois de constituídos e recortados em objetos, distintos da massa informe das coisas que não conhecemos, não distinguimos e às vezes, por isso mesmo, não podemos dar nome ou indicar por um sinal adequado, depois disso, uma segunda fase do nosso trabalho intelectual e das nossas experiências práticas deverá tender a nos proporcionar a fruição desses objetos, livrando-nos dos perigos que possa acarretar a satisfação do impulso que eles costumam estimular. A solução deste novo problema, pela invenção de um procedimento eficaz, representa o progresso, o enriquecimento cultural e técnico, a que de início aludíamos.

No caso da mentira — digamos assim, para simplificar — não se procedeu de outra forma. Primeiro, descobriu-se que a técnica de relatar acontecimentos realmente verificados, suscetíveis de localização no sistema das realidades vividas, por indicações coordenadas de espaço e de tempo, podia ser igualmente utilizada para a indicação de não-acontecimentos, de supostos fatos, ausentes não só do lugar e do momento em que se faz a sinalização indicativa, mas que os tornarão presentes, mas ausentes, também, de qualquer outro lugar e momento. Podia-se, pois, tornar presente e, de algum modo, conferir uma espécie de realidade ao não-acontecimento. O "acontecimento" propriamente dito não era condição necessária da utilização da técnica sinalizadora pela qual se torna presente o ausente.

Esta primeira descoberta representava a independência dos sinais e gestos, em relação à série dos fatos da realidade. A técnica de produção de tais gestos sinalizadores adquiria, com isso, a liberdade de se exercer por si mesma, pelo prazer que proporciona tanto ao emissor quanto ao receptor dos sinais. A norma "não tendo acontecido nada, nada posso transmitir", substituída por esta outra: "embora não tenha acontecido". O plano dos sinais, o plano verbal, rompia o compromisso de subordinação ao plano das realidades, tornando-se apto a viver por si.

A independência, entretanto, não é um bem que se adquira sem pagar seu preço. A do plano verbal trazia consigo múltiplos inconvenientes, a começar pelos de ordem social: comportamento inadequado do grupo, motivado pela informação inexistente. Em consequência, reação do grupo contra o indivíduo, causador de perturbações e "anstorm" evitáveis. O prazer de emitir sinais a esmo, era, pois, contrabalançado por uma série de consequências desagradáveis — espinhos da rosa da palavra, casca de abacaxi do plano verbal independente. Era preciso descobrir um processo de fruir esse prazer, sem correr o risco de seus inconvenientes. Foi a solução deste problema que, como indicamos no artigo anterior, se obteve pela intuitiva aplicação da regra dos sinais, pondo em evidência o verdadeiro sinal da mentira.

PONTOS DE VISTA

A ABDE EM 1948

Guilherme Figueiredo

NÃO fosse a necessidade de frisar, perante os leitores e os escritores interessados no destino de sua associação, o estado atual da ABDE, e não voltaria ao assunto de examinar a atuação do sr. Alvaro Lins como seu presidente na gestão de 1948. Procurando responder aos reparos que fiz ao seu relatório, e à minha estranheza pelo desuso da administração da entidade, vem o ex-presidente desfiar uma série de itens que nada mais fazem do que provar a minha asserção — de que ele nada fez em benefício dos escritores, e desprezou tudo que estava feito, ou em andamento, quando foi levado à presidência.

O escrito em que o ex-presidente procura justificar-se confirma tudo quanto eu disse: por duas vezes, em sua gestão, deixou de ser conferido o "Prêmio Pandi Calógeras"; também deixou de ser conferido o "Prêmio Mário de Andrade", outorgado de ser conferido o "Prêmio Edições Condé"; deixou de ser recebida uma subvenção votada pela Câmara Municipal do Distrito Federal para o Segundo Congresso de Escritores; deixou de ser recebido, da Cia. Vila Mar de Saquarema, um terreno que fora doado à entidade (o que continua à disposição dela); deixou de cumprir a determinação de promover a reunião da comissão designada pelo Segundo Congresso de Escritores para estudar a questão dos direitos autorais em face do projeto, substitutivo, emendas, sugestões e pareceres existentes na Câmara dos Deputados; deixou que um delegado brasileiro a uma convenção internacional para o exame de questões autorais (o sr. Ildefonso Mascarenhas da Silva) ficasse no desconhecimento das aspirações da associação; deixou que uma comissão funcionasse no Ministério do Trabalho, para tratar de interesses dos escritores, sem pleitear a inclusão de um membro da ABDE. As mais simples atividades da associação foram descuradas: até mesmo a cobrança de socios não foi feita, como prova uma circular dirigida aos membros da entidade, embora tal serviço estivesse em dia, com um cobrança regular, durante a minha gestão.

Como pretende justificar-se de tudo isto o desastrosamente ex-presidente? Vangloria-se, antes de tudo, de ter sido o seu relatório aprovado com aplausos pela assembleia geral, mas ocultando que essa aprovação incluiu, por proposta do sr. Alceu Maranhão Rego, um reexame do assunto, em substituição da assembleia. A facinorosa demonstração que o ex-presidente pôs a surtosamente a aceitar, no mês de setembro, a respeito de uma questão nos termos estatutários, a fim de mostrar que não temia as acusações; e demonstra o quanto se sentiu feliz com a afi-

teza com que o despachou uma assembleia recheada de estranhos "escritores", os ineditos comunistas que ali estavam ansiosos para votar, e não para tratar dos interesses da classe. Essas "escrituras" ingressaram na associação durante a gestão Alvaro Lins, que permitiu essa inflação eleitoral.

Vale-se agora o ex-presidente dos resultados financeiros obtidos com a cobrança de mensalidades feitas "à boca de urna" para alegar um saldo de caixa que evidentemente não corresponde ao de sua gestão. Quando deixei a presidência da ABDE, antes de quaisquer inscrições eleitorais, o disposto burocrático da entidade, conforme extrato da conta do Banco Fidejussor do Brasil em 12-12-47, era de Cr\$ 30.893,00. Ele não provinha, como quer insinuar o ex-presidente, dos restos do Segundo Congresso de Escritores: provinha da mensalidade regularmente cobrada durante dois anos, de doações que obtive aos srs. João Neves da Fontoura, Roberto Simonsen, João Daudt d'Oliveira, da Agência Nacional, e de percentagens de direitos de autor. Ao assumir a presidência da ABDE encontrei cerca de 12 contos de dívidas; em menos de dois anos, coloquei a associação em dia, com saldos, com recebimentos mensais regulares suficientes para a sua manutenção; fiz imprimir folhetos, adquiri móveis e material, organizei arquivos; realizei um congresso, ao qual compareceram mais de duzentos e cinquenta escritores, todos com passagem aérea e estadia paga, assumindo eu, pessoalmente, a responsabilidade do levantamento necessário para a realização do mesmo (cento e vinte mil cruzeiros) porque a ABDE não recebera ainda a subvenção votada pela Câmara para o certame; enviei à ABDE de Minas a importância de 80 mil cruzeiros, para impressão dos anais do Segundo Congresso, em Belo Horizonte nada ficou por pagar. Depois de tudo isto, a ABDE ainda tinha um saldo de 30 mil cruzeiros. O meu sucessor, sem fazer nada disto, aumentando o número de membros, reduziu quase de metade o saldo deixado, e alega que não era preciso receber a subvenção votada pela Câmara Municipal... porque o Congresso já se tinha realizado! Como se esse crédito não viesse cobrir a ABDE justamente de despesas feitas com o Congresso, e que desfalcarem o seu patrimônio justamente porque não foram recebidas! A argumentação desta maneira, também a subvenção federal não devia ser recebida, pois só o foi em dezembro de 47, e o Congresso já se havia realizado em outubro.

São todas as legações falhas, que comprovam que o ex-presidente nada fez pela entidade, de Belo Horizonte abandonada, foi pressionado a aceitar, como fez a SBAT, a presença de um representante seu na comissão ao Ministério do Trabalho? Ficou de braços cruzados, durante um ano, a esperar que uma lei viesse do céu, embora tivesse prometido, num artigo ridículo, dar casa, comida e roupa lavada aos escritores que caíram na esparrela de elegê-lo... Repito, o que o ex-presidente queria era passear. E passou. "Pessoalmente", não em nome da entidade que presidia. Ninguém quer comentar o passeio do ex-presidente na sua qualidade de escritor ou de homem: com tais qualidades, pode ele fazer o que quiser, e é responsável por seus atos: pode fazer discursos ao sr. Plínio Salgado, como fez na Faculdade de Direito do Recife, pode fazer festas ao sr. Antonio Ferro, como fez em Portugal. Ninguém tem nada com isto. Quanto às suas "opiniões e impressões" da viagem, cabe-lhe não aproveitar o momento para propaganda de seus futuros literários: já conhecemos essas opiniões e impressões. Não noticiário que enviou à Portugal. Se o tivesse feito "pessoalmente", ninguém teria nada com isto: mas o fez enquanto presidente, sem se permitir, sem se desligar de uma entidade que não o elegia para isto, mas para trabalhar, para defender interesses coletivos, para perder vigência de prazer, para reclamar, insistir, pedir, protestar, argumentar. Para exercer um mandato. Para cumprir um dever.



Tonia Carrero, Roberto Adácio e Orlando Villar são os artistas principais do próximo filme de Fernando de Barros, "Quando a Noite Acaba", a primeira produção de "Artistas Associados". Fernando de Barros tendo terminado "Caminhos do Sul", escolheu Tonia Carrero para estrela do seu segundo filme, num papel altamente dramático, segundo um argumento escrito especialmente para o cinema por José Amadio. Na foto grafia Tonia Carrero e Orlando Villar

POESIA

DESCANTE DA QUE SOFRIA

Elvia Lordello

Era mulher e sofria
Só porque todos pensavam
Que ela muito compreendia.

Mas ela que só amava
E de amor nada entendia
Sempre se amargurava
Porque os homens pensavam
Que ela tudo compreendia.

Por isso não a iludiam
Nunca falavam de amor
Mas a beijavam na boca
E lhe contavam suas mágoas
Só porque ela entendia.

Olhavam tanto seus olhos
E se neles brilho viam
Julgavam ser só talento
De mulher que compreendia.

Ninguém via no fulgor
De seus olhos o pedido
De uma migalha de amor.

TEATRO

Um Registro,
Um Espetáculo
e Uma Carta

Roberto Brandão

INFELIZMENTE, não pude ver ainda "A Necessidade do Ser Fiel", do sr. Silveira Sampaio — contigüência tão frequente a este servidor de dois anos, do teatro e do jornal, que, por isto, acaba não podendo servir completamente nem a um nem a outro. O que é mais lastimável ainda no caso dessa peça que inaugurou o Teatro de Bolso, de Ipanema, por se tratar de novo autor nacional, de que se dizem tão boas coisas como autor, como diretor e como ator — coisas que este cronista não pode ainda verificar pessoalmente, porque uma estranha infelicidade em relação ao teatro do sr. Silveira Sampaio o impediu igualmente de assistir sua peça anterior, de estréia: "A Inconveniência de Ser Esposa".

Faço questão deste registro para que o silêncio não signifique omissão deliberada ou pouco interesse, que este, na verdade é muito, faltando-lhe apenas a oportunidade. Comprometo-me, porém, a usar um pedaço de noite destas, provavelmente a de hoje, para viajar até o Ipanema e, de volta, estar aparelhado para falar do sr. Silveira Sampaio, seu teatro, sua peça atual e seu grupo.

A segunda produção do Teatro da Carochinha — "primeira companhia brasileira especializada e exclusivamente destinada a apresentar teatro para crianças", como a si mesma se qualifica — é um original de dois de seus próprios diretores, os srs. Pedro Velga e Denlo Nogueira, "A Revolução dos Brinquedos", dirigido pela sra. Ester Leão, com cenários e figurinos do sr. Pernambuco de Oliveira.

O original é fraquinho de substância. Um tema não muito original — o sonho ou pesadelo punitivo da menina que judia de seus brinquedos — tema de muita riqueza de sugestões e inextinguíveis convites ao maravilhoso é aqui muito debilmente tratado, contém do um fiozinho de estória que é quase nada, e, além disso, estácado demais o tenue fio, para dar os dois atos completos.

Por clima, falta-lhe quase por completo os elementos do maravilhoso, a que tanto se prestava o assunto, desperdiçado, dessa forma, no melhor de suas possibilidades à mingua de imaginação criadora dos autores.

Revelam estes, entretanto, para o genero em que estreiam qualidades positivas outras, e bastante apreciáveis, que se não anulam ou compensam as citadas negativas, pelo menos os salvam e qualificam para outras tentativas. Assim é que a deficiência no plano da concepção se atenua por bons atributos no da composição. Com efeito "A Revolução dos Brinquedos", se não tem imaginação, tem diálogo bom, ainda melhor pela adequação ao público a que se dirige — o que, de resto, não é fácil, pois devendo fugir às incorreções deseducativas da linguagem infantil, deve, por outro lado, revestir-se de uma simplicidade e naturalidade que tornem possível uma real comunicação com o entendimento do público muito especial com que busca comunicar-se. Estes excelentes

atributos não se pode negar ao original de estória dos srs. Pedro Velga e Denlo Nogueira o que permite boas expectativas, neste particular, em relação a futuros trabalhos seus.

O que valeu, principalmente, a peça, entretanto, foi sua apresentação, resultando tudo — feitas as contas de parcelas positivas e negativas — nesse bom saldo positivo que é o espetáculo atual dos domingos de manhã no Ginástico e das tardes no teatro Jardim.

De fato, há tudo que louvar tanto nos cenários e figurinos do sr. Pernambuco de Oliveira como na direção da sra. Ester Leão. Esta, pelo sentido predominante pantomímico que deu à representação, muito saborosa na verdade e muito conveniente ao seu público. Aquilo, por ter vestido o palco e as personagens com cenários e figurinos em que a adequação à infância não exclui e anula o favorece o bom gosto — o que deve ser de efeito muito benéfico na formação do gosto do futuro público adulto de teatro.

Quanto à representação — esteve harmoniosa e bem articulada, sem pontos fracos sensíveis. A destacar, as sras. Lúcia Magna e Vandinha Dias e os srs. Pedro Velga e Miguel Rosenberg.

Da Bala, onde foi dirigir as grandes festas dos centenários baianos (as quais têm resultado, segundo se sabe, triunfais) o sr. Chitanka de Garcia, que lá permaneceu, enamorado da terra e derivados — se vem revelando um epistológrafo. De vez em quando este cronista recebe cartas suas, que aliás num a responde pois tem a má-educação de não conseguir escrever cartas. E acontece que estas cartas do interessante homem de teatro que é o diretor português possuem sempre um interesse, seja teatral, seja literário, que faz sempre interessar sua publicação.

É o caso da última, que transcrevo a seguir:

"Meu caro Brandão: A verdade é que há duas Balias. Não! Não se trata do lugar comum: cidade alta e cidade baixa. Não. As duas Balias a que me refiro são a Balia verdadeira, e a Balia inventada no Rio de Janeiro para uso teatral e exportação nacional de pitoresco. A Balia verdadeira, é Balia portuguesa que "mexe, remexe e revira as cadeiras" e entra em cena num delírio de cores berantes, equilibrando na cabeça cornucópias de onde irrompem flores, bananas, abacaxis, peixes, buzios, coqueiros e até o elevador Lacerda!

A Balia verdadeira não tem nada disso. Está muito mais em dizer que não sabe dançar. Pelo menos aqui.

(Conclui na 3ª. página)



**AIR
FRANCE**

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra empresa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o

BRASIL

e

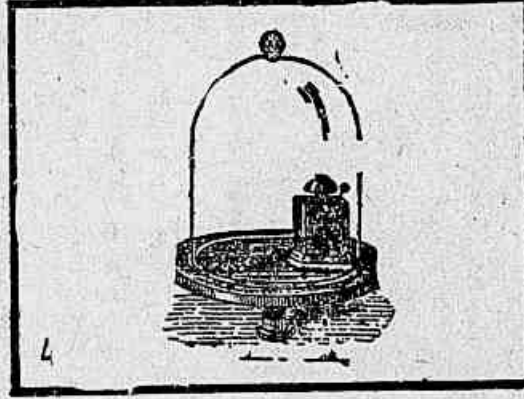
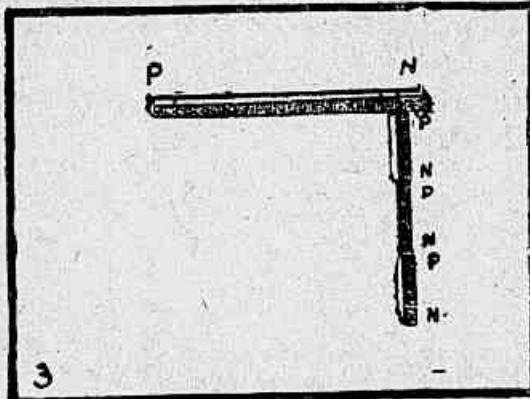
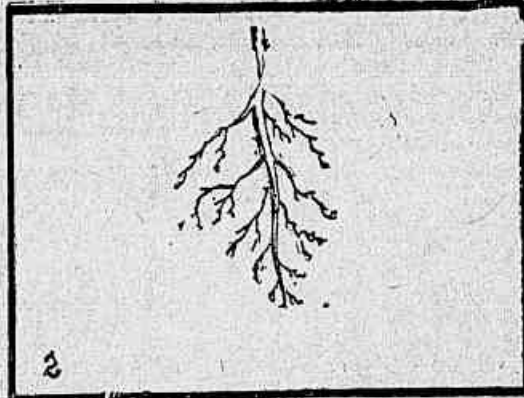
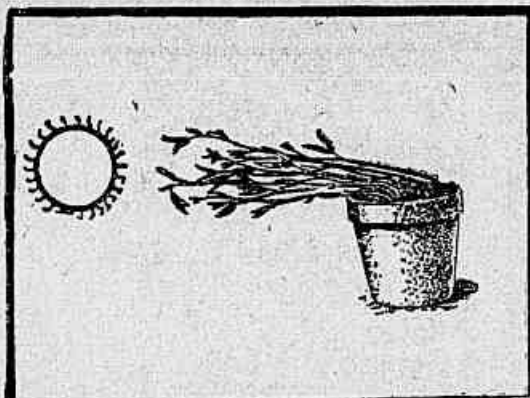
EUROPA



PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8528

O SABER NÃO OCUPA LUGAR



1) Vocês todos já notaram, por certo, que os caules das árvores se dirigem sempre para os lugares onde tem luz. É que a luz desempenha um papel importante na vida dos vegetais. Essa direção que os caules tomam, chama-se heliotropismo ou fototropismo.

2) Já as raízes das árvores crescem em sentido oposto ao caule, por isso diz-se que elas possuem fototropismo negativo. As raízes, porém, possuem geotropismo positivo, isto é, têm a propriedade de dirigir-se sempre na direção da terra.

3) O poder de atração de um ímã está espalhado em toda a sua superfície, mas manifesta-se com mais intensidade nas extremidades. Dividindo-se um ímã em várias partes, cada uma delas transforma-se num novo ímã, com um polo positivo (P) e um polo negativo (N).

4) O som não se propaga no vácuo. Se colocarmos uma campainha tocando, dentro de uma campanula, e extrairmos o ar da mesma, deixaremos de ouvir o som da campainha. Nos sólidos o som se propaga com mais rapidez do que nos líquidos, e nestes mais do que nos gases.

UM CONSELHO ÚTIL UM GRANDE POETA

GONÇALVES DIAS

LEVAR PERIODICAMENTE AS CRIANÇAS AO MÉDICO

Este é um conselho destinado às mães, pois, atualmente, mais do que curar, a missão dos médicos de crianças é evitar que elas fiquem doentes, mediante um regime certo e equilibrado. No caso, porém, de a criança adoecer repentinamente o primeiro cuidado a tomar deve ser levado imediatamente ao médico, sem tentar remédios caseiros, indicados por curiosos, que muitas vezes agravam o mal. O médico pode atalhar uma doença no início, evitando muitas preocupações aos pais e sacrifícios para as crianças. Tenham sempre em mente: com as crianças, todo cuidado é pouco.

Vocês Sabiam?

O leite pode ficar até quinze dias sem se alimentar.

As vacas, quando, isto é, que não tem chifres, produzem leite em maior quantidade que as demais.

Um terço da população do mundo alimenta-se principalmente de arroz. É que para os povos asiáticos ele tem a mesma importância que o pão para nós. Com o arroz eles fazem ótimos bolos e doces.



Quem descobriu as famosas minas de prata de Potosí, na Bolívia, foi um índio chamado Quila, no ano de 1545.



Essa é uma das muitas coisas muito interessantes que você pode aprender lendo o DIÁRIO O CARIOCA INFANTIL.

DR. MAURÍCIO PASLAUSKY
CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA
Atende também a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306
Tel. 42-2715 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

JOALHERIA O.K.
Joias e Relógios
Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C
Tel. 37-9000 — Copacabana

FERROS ELÉTRICOS
Rua 7 de Setembro, 75

EMOINGT

Diário Carioca

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)

A Imprevidência da Tartaruga

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinícius

Tio Pedro era um preto velho que gostava muito de contar histórias. Certo dia, vendo uma tartaruga, tio Pedro lembrou-se de uma história e contou-a à Carlúcia, que gostava muito de ouvi-la.

A história é mais ou menos assim, pois nós modificamos a linguagem, uma vez que tio Pedro tem uma fala meio atrapalhada, que vocês poderiam não entender:

"No tempo em que os bichos falavam, a vida para eles era uma beleza. Como ainda não havia homens, os burros não tinham que puxar carroças, os cachorros não viviam presos em correntes e os bois não eram guardados em estabulos. Todos viviam livres e estavam muito satisfeitos. Raro era o dia em que não se realizavam bailes, excursões e toda a sorte de divertimentos.

Certo dia, em que havia uma grande festa em casa de D. Tartaruga, todos os bichos estavam presentes, menos o Tatú ou melhor, o Dr. Tatú, como era chamado, por causa de seu casaco em forma de fraque, e também por causa dos seus grandes conhecimentos. A ausência do Dr. Tatú causou grande admiração, pois ele gostava, e muito justamente, a fama de ser pontual.

As danças iam muito animadas e os pares eram tantos que o salão, apesar de ser enorme, estava completamente cheio. Dançavam, com muito gosto, o Leão com D. Ovelha, o Cachorro com D. Raposa, o Gato com D. Ratazana, e assim por diante, pois naqueles tempos os bichos eram todos amigos e ainda não tinham se tornado ferozes e desconfiados como os de hoje em dia.

Quando a festa estava no melhor do gozo, chegou o Dr. Tatú, esbaforido, com ares de quem tinha visto alma do outro mundo. Pelos seus gestos todos logo compreenderam que alguma coisa de grave estava para acontecer. A música parou de tocar e os pares, ainda que a contragosto, tiveram que se separar. Aqueles que estavam comendo ou bebendo, deixaram pratos e copos nas mesas e vieram correndo, saber que novidades havia.

O Dr. Tatú, em rápidas e curtas palavras, explicou que acabara de ler nos livros uma coisa simplesmente terrível: dentro de quinze dias ia haver uma tempestade medonha e iam cair pedras do céu. Quem não tratasse de se por a salvo, desde já, estaria perdido.

Os bichos nem por um instante duvidaram da palavra do Dr. Tatú, a quem deviam o aviso sobre a grande chuva de pedras que os homens chamaram depois de dilúvio, acrescentando, para fazer pouco caso dos bichos, que fora um homem, chamado Noé, quem os salvara. D. Tartaruga, porém, que tinha a mania de contradizer tudo quanto ouvia, foi logo desmentindo o Dr. Tatú, como fizera por ocasião do dilúvio. E, naquela época, se ela não sofreu foi porque, como vocês todos sabem, a Tartaruga tanto pode viver em terra, como na água.

Em virtude do aviso a festa terminou no mesmo instante e cada qual tratou de tomar as providências que o caso requeria. D. Tartaruga, coitada, vendo a sua casa ficar vazia pediu aos seus amigos que se demorassem mais um pouco, até que se acabassem os doces e refrescos que, em caso contrário, ficariam perdidos. O Burro porém, objetou que era preferível que se perdessem os doces e se salvassem eles, o que prova que os Burros, naquele tempo não eram tão estúpidos quanto se diz.

Apesar dos rogos e protestos de D. Tartaruga, que dizia ser aquilo uma falta de consideração, e outras coisas mais, os bichos se retiraram, não sem antes agradecer as atenções que tinham recebido, o que desfez

param pelas árvores acima, habito esse que ainda conservam, e escolheram entre os galhos os melhores lugares para se protegerem. Os passaros reformaram os seus ninhos e o João de Barro, que era muito habil



em parte, o mau humor da dona da casa.

Já no dia seguinte o Leão havia construído uma enorme caverna, nas encostas de um monte, para abrigar a si e a sua família. Os macacos tre-

fez a linda casinha que vocês conhecem. O Pica-Pau cavou com o bico um buraco no tronco de uma árvore e se meteu dentro dele. O Dr. Tatú

(Conclui na 3.ª página)



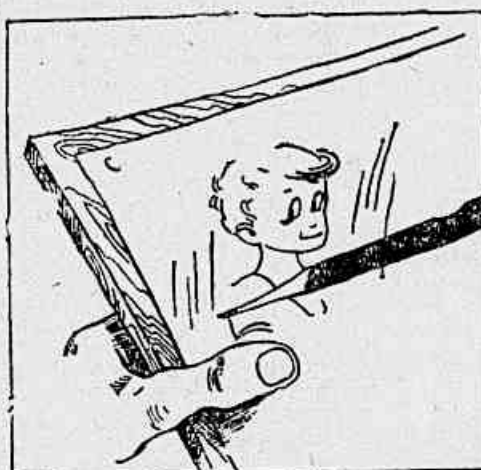
O BUDISMO
Foi um príncipe hindu, chamado Sásula Muni, ou Buda, quem criou a religião chamada budismo, destinada a proteger os pobres e os miseráveis de sua terra, pois o povo era dividido em classes, umas com vários direitos e outras sem direito nenhum. Sendo ele rico e poderoso, maior e mais grandioso foi o seu gesto.

Abaixo de todas as classes estavam as párias, que eram os impuros, os miseráveis, os expulsos da sociedade. Os párias não podiam ler os livros santos e nem banhar-se nas águas do rio Ganges, que era sagrado. O simples contato de uma pessoa de qualquer casta, com um pária, tornava-a impura, ainda que fosse a passagem pela sua própria sombra.

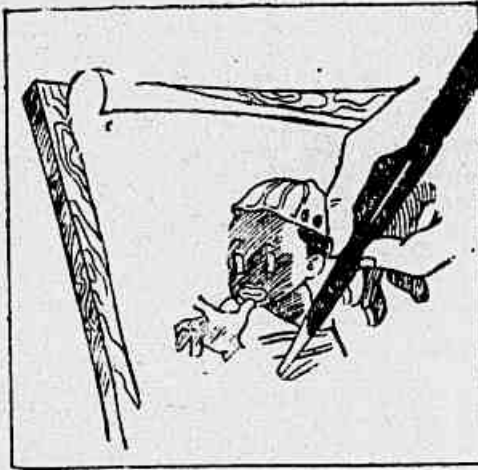
Pois, apesar de tudo isso, o príncipe Sásula Muni teve coragem de pregar uma nova religião, igualando todas as classes, até mesmo os párias, dizendo que não havia diferença entre os homens. Segundo ele pregava, o nascimento não devia condenar ninguém a desgraça e a ignorância, de modo que todos tinham direito à felicidade, que podia ser obtida praticando-se as perfeições: a paciência, a es-

(Conclui na 3.ª página)

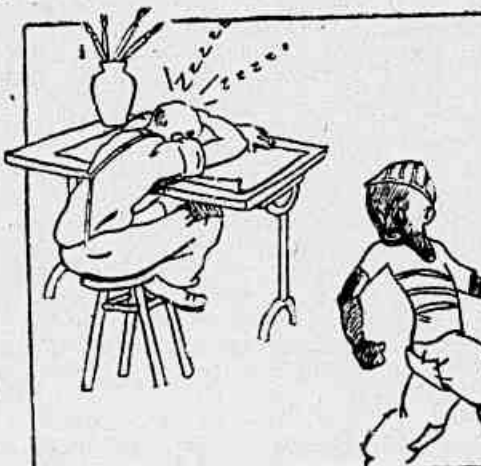
Uma História em Quadrinhos



1) "Seu" Pincelino, desenhista, resolveu fazer uma história em quadrinhos, e, para começar, desenhou o Luizinho, que seria o personagem principal.



2) Em seguida desenhou o Totonho, um prelinho muito esperto, e que devia fazer na história o papel do menino mau, que gosta de brigar e provocar os outros.



3) Como estivesse cansado, "seu" Pincelino resolveu tirar uma soneca, e disso se aproveitou Totonho, para fugir do quadro em que estava desenhado.



4) Passando para o quadro seguinte, Totonho foi procurar briga com Luizinho. E, como esse não fosse medroso, daí a poucos instantes os dois estavam lutando como gente grande.



5) Nisto "seu" Pincelino acordou e tratou de separar os dois peraltas, a fim de poder continuar a desenhar a sua história.



6) Os dois personagens da história, porém, não queriam ficar sossegados de maneira nenhuma, de modo que "seu" Pincelino teve que dar a cada um uma página do DIÁRIO O CARIOCA INFANTIL, com o que eles ficaram satisfeitos no mesmo instante.

Para as Mães e Seus Filhos

No próximo domingo começaremos a publicar conselhos e sugestões sobre assuntos de higiene, pediatria, alimentação a tudo quanto possa interessar às mães e aos seus filhinhos. Tais conselhos serão fornecidos pelo Serviço Social do Comércio, SESC, por intermédio das diversas seções de seu departamento médico, e destinados à família

comercial e ao público em geral.

Nesta seção, além de inúmeros conselhos úteis sobre motivos do máximo interesse, os leitores do interior encontrarão resposta para as perguntas que fizeram, referentes a assuntos de saúde, perguntas essas que serão respondidas diretamente, sempre que a natureza ou o im-

Um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios - Oferta da Cia. Melhoramentos de São Paulo

1.º - Quem foi Santos Dumont?
Resposta: ...
2.º - Qual o seu invento mais importante?
Resposta: ...
3.º - Em que cidade do Brasil ele nasceu?
Escreva as respostas nas linhas pontilhadas, e envie esta parte, com seu nome e endereço, para CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrer ao sortelo dos livros de histórias.

CONCURSO DO DIA 10 - Apesar de fácil, muitos concorrentes se enganaram, pois se esqueceram de que o morcego não é uma ave, apesar de voar, e de que o peixe-boi e a baleia não são peixes e sim mamíferos, pois amamentam os seus filhos, e, de vez em quando, vêm à tona d'água para respirar. Na verdade eles se parecem muito com os peixes, tanto assim que são chamados de mamíferos "ictíloides", isto é: que têm forma de peixes.

São os seguintes os concorrentes, premiados com cadernos escolares:

- 1) - Cleocyr Schneler - Residente em Miracema.
- 2) - Otávio Benjamin Wettler - Residente em Petrópolis.
- 3) - Enny Ennes Wynne - Residente em Cascadura, nesta.
- 4) - Wilson Lucio Gomes - Residente à Rua Soares Neves, 51.
- 5) - Elisabeth Dieterle - Residente em São Cristóvão, nesta.
- 6) - Teresinha Sant'Ana - Residente em Bangú, D. Federal.
- 7) - Enock Gonçalves Braga - Residente em Tomazinho - Estado do Rio.
- 8) - Ricardo Lobo Torres - Residente em Niterói.
- 9) - Jorge Lacy Gomes - Residente em Itacurussá - Estado do Rio.
- 10) - Irene de Paiva - Residente em Paraguru - Estado de Minas.

Os concorrentes do interior receberam os seus prêmios pelo correio. Os da capital poderão ir buscá-los na Papeleria Assembléia, à Rua da Assembléia, 71, onde estão à sua disposição.

CONCURSO DO DIA 17 - No próximo domingo daremos a relação dos premiados com os livros oferecidos pela Livraria H. Antunes.

Uma História em Quadrinhos

(Continua na 2.ª pag.)

construiu um abrigo subterrâneo, e os outros se arrastaram como puderam.

Somente D. Tartaruga nada fez para se proteger, e ainda vivia acapalando o trabalho dos outros, pedindo que fossem ver nos livros se era verdade o que dissera o Dr. Tatú. Acontece, porém, que ninguém sabia ler, e em escrever, a não ser o Dr. Tatú, que era quem fazia os seus próprios livros. De nada adiantava, portanto, olhar para as letras e nem ninguém tinha tempo para isso, e nem era preciso, pois todos tinham confiança no Dr. Tatú.

Os quinze dias previstos passaram depressa. Mas, quando chegou aquele em que devia se



Conclusão da 2.ª pag.)

mola, a ciência, a energia, a pureza, e a caridade.



Segundo o bramanismo, religião anterior ao budismo, o povo era dividido em quatro classes ou castas: a dos bramanes ou sacerdotes, que provinham, diziam, da cabeça do deus Brahma; a dos reis e príncipes, que nasciam dos braços do deus; a dos lavradores, operários e negociantes, originários das pernas; e, finalmente, a dos escravos, oriundos dos pés do deus.

Os bramanes combateram a nova religião, mas vários nobres e poderosos, até mesmo monarcas, seguiram os seus princípios sendo fundados inúmeros mosteiros para culto da nova fé. Com o correr dos tempos o bramanismo foi se extinguindo, mas o budismo ainda é professado por uns quarenta milhões de pessoas, na China, no Japão e algumas regiões da própria Índia.

Pelos grandes benefícios que proporcionou a milhões de pessoas, o Buda ou Buda, deve ser considerado um dos grandes vultos da humanidade.

UM REGISTRO, UM ESPETÁCULO E

(Conclusão da 1.ª pag.)

que no Rio se entende por samba.

Falar em Bahia, no Rio, é falar em baiana. O Rio inventou a baiana. É um caso digno de reflexão. Enquanto a Bahia cochilava o Rio bancou o empresário fabricando baianas, exportando orgulhosamente o produto para o estrangeiro. Quando, agora, a Bahia abre os olhos, já a "baiana" está consagrada, e é em vão que a mulher da Bahia, a verdadeira baiana, a baiana de mãos de fada, a baiana que através dos séculos deu à Bahia tudo que a cidade tem de transcendente, de imaterial, de castamente religioso e sublime, é em vão, repito, que a verdadeira baiana nos diz num sorriso suave: — Mas as baianas somos nós!

Não há dúvida. Ela aqui as verdadeiras baianas. As baianas de quatrocentos anos, as heroínas da Bahia, as mulheres que souberam dominar a cidade com os "Fios Santurum" do lar. Cultura e religião. Teias de evocações. Bom gosto. Houve mesmo um palácio chamado do Bom Gosto. E é todo esse passado que, a nosso pedido, ressurgiu das sombras, levantando-se das arcas, esguendo-se dos armários num oceano de espuma, de rendas, de leques, de estampas, de lenços, de fardas, de salões iluminados por centenas de velas de reposteiros de veludo caído em pregas fofas, de salas rodadas, voando, de lindos que sobem do patio, e no patio, entre dezenas de papagaios barulhentos, as crioulas, na sombra densa das mangueiras ativas, bordando ou construindo flores de penas, prodígio colorido da arte caseira.

Esta a Bahia que está ao alcance da nossa imaginação, nos velhos palácios, nas ruas antigas, na riqueza das tradições, e no encanto das histórias dos tempos de vovó, que outras avós nos contam com saudade e orgulho...

Mães de homens ilustres, mães de sábios, de heróis, de santos. Mães humildes e mães fidalgas. Noivas de heróis, irmãs de poetas. Todas elas são as donas da Bahia. Todas elas foram, e são: — baianas!

Baianas! E nós, no Rio, levianamente, consagrando sob esse título nobre e augusto — o remelexo, o candorismo, e o comércio da CARMEM MIRANDA!

Que diriam as parisienses, famosas pelo espírito e pela elegância, se alguém, em qualquer parte do mundo tentasse, por exemplo, popularizar o tipo da "midinette" de Paris como a encarnação perfeita da parisiense?

Que diriam as cariocas com seus justificados pergamínios de distinção se alguém tomasse as empregadinhas de cabeleleto esticado como modelo da cidade, a elas, apenas, passasse a chamar de cariocas?

O que há na Bahia, e no seu passado pitoresco, como você bem sabe, não é a "baiana", mas a crioula! A crioula de sala preta plissada, de camisa bordada, de simples torso branco, de pano da costa costurado em tiras de dez centímetros, e que já quasi não existe porque as irradiações vão morrendo, e a cidade se desinteressa desde que a crioula passou a ser a "baiana" nos cartazes de publicidade do Brasil!

Por isso eu afirmo que há duas Bahias A do Rio, falsa, e utilizando ao acaso vocabulismos característicos (nomes de quitutes e linguagem de candorismo) e a Bahia verdadeira, sempre a mesma e sempre sobrenatural, a Bahia que não precisa de falsos adereços de teatro para transmitir beleza, sedução e poesia.

Era esta a Bahia que eu gostaria de ver num palco, não de revista, mas num palco sério, onde coubessem: drama e comédia, baianas de estirpe, heroísmo e amor, fé e tradição, poesia sublime e Gregório de Matos, salões e colinas, conventos e palácios, Voluntários da Guerra do Paraguai, brancos e negros, e aquele começo de briga de enredo, começo de mundo e

delas, ficou inconsovel com o destre e passou a andar triste e cabalística. Além disso, para cúmulo de seu azar, o caso, depois de quebrado, não pôde sair de seu corpo, pelo que ela é obrigada, agora que dá tudo para se ver livre dele, a carregá-lo nas costas, a contragosto.

Assim acontece sempre a quem não dá ouvidos aos conselhos dos mais velhos e mais experientes.

Tal, meus amiguinhos, foi a história que tio Pedro contou, mais ou menos com estas palavras, como ficou dito.

De você nada sabemos. Telegrafar pedindo a sua vinda a 29 de março. Com pedido oficial do governador. Os rapazes dos "Associados" telegrafaram também. Vêlo confusamente a notícia de que você embarcava para a Europa. E continua no ar o mistério. E continua no ar o mistério. E continua no ar o mistério.

começo da Bahia, que despois numa velha trova popular: "Croula, tu tens no corpo pimenta, ras'lhio, fogo! Por isso havendo morena a gente prefere logo". Essa seria uma peça baiana.

Um... Chianca — 10 de abril de 1949. — Depois de batida esta carta Simões Filho mostrou-me o suplemento do DIÁRIO CARIOCA onde você publicou a minha carta de Itapoan. Um abraço pelas palavras iniciais. Simões vai transcrever em "A Tarde".

De você nada sabemos. Telegrafar pedindo a sua vinda a 29 de março. Com pedido oficial do governador. Os rapazes dos "Associados" telegrafaram também. Vêlo confusamente a notícia de que você embarcava para a Europa. E continua no ar o mistério. E continua no ar o mistério. E continua no ar o mistério.

Venha já, nós, e a Bahia, precisamos de você. CHIANCA".

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Helms Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: Casa RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Rembolso Postal. — Cr\$ 50,00.

Quem não anuncia se escande

ENTREVISTA SINGULAR

FORA DA REALIDADE

Enéas Lintz

A frase foi apanhada quase à solta. Um sujeito censurava as atitudes morais de outro, fazendo ver, com argumentações ponderadas, a impossibilidade ou dificuldade com que teria de lutar para conseguir ambiente social que não lhe fosse mais ou menos agressivo ou indiferente. Aquela a quem se referia estava fora da realidade, imaginando-se ponto de convergência das atenções e preocupações do resto dos homens. Assim parece ter sido julgado porque o acusante continuava a falar mais ou menos nesses termos:

— E' de uma circunspeção incomoda, calado, parecendo ouvir a conversa dos amigos com a atenção por cima dos ombros e superioridade irritante. Seus raros apertes mal são percebidos, baixos, titubeantes, imergindo a autoridade arrogante no lago sombrio da timidez.

— Melhor seria considerá-lo um desajustado. Os sonhadores, sim, é que estão fora da realidade.

— Não considero assim. Os chamados sonhadores vivem, muitas vezes, numa realidade maior e mais verdadeira que os pretensos realistas, enquanto que aqueles que não se harmonizam com seus semelhantes, isolando-se na estreiteza de sua fortaleza defensiva estão longe do realismo ou do superrealismo dos idealistas sonhadores que palram em altu-

ras mais concretas à sensibilidade, ao progresso anímico e ao bem estar. Desajustado, não seria mal empregado, mas o termo parece limitar a referência a determinados fins e, apesar de poder alcançar as qualidades morais, precisava, para exprimir as características psicológicas desse indivíduo a quem nos referimos, de um complemento explicativo. Não é mau, não lhe faltam dotes intelectuais e de sentimentos, entretanto olha a sociedade por um prisma errôneo, com uma forma de defensividade agressiva ou de timidez atroz. Está fora da realidade dos simples que vêem nos semelhantes sua própria imagem física e anímica e, sem esforços, com absoluta naturalidade, sintonizam-se com eles, recebendo e transmitindo livremente essas misteriosas correntes de confiança e simpatia que parecem ser a linguagem com que nossas almas conversam e se entendem, quase sempre, muito melhor do que com o auxílio das cordas vocais. Quem não sabe conversar daquela maneira, deveria fugir da convivência das outras pessoas porque, além de sua presença constituir uma verdadeira afronta, embora fãle muito, desembaracadamente, continua, para os espíritos sensíveis, como um rochedo. Fora da realidade psíquica, tudo é irrealdade no convívio humano.

4ª feira NOS CLÁSSICOS

1/2 MILHOES FASANELLO

AVENIDA 110 - AVENIDA 147

Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco

RELATORIO DA DIRETORIA

O ano de 1948 não pode ser considerado como animador para as Empresas Carboníferas do Sul do Estado de Santa Catarina, pois não foi dada solução aos pedidos de ajustamento do preço básico da tonelada do carvão, não obstante todos os esforços dos altos poderes da Nação.

No primeiro semestre do exercício a produção continuou reduzida devido à limitação a 60.000 toneladas mensais do carvão necessário para a Usina do Capivari, da Companhia Siderurgica Nacional, mas, já no segundo semestre, verificou-se aumento da produção pela colocação de uma parte do carvão liberado, de modo que a extração total no exercício equiparou-se à do ano anterior.

As condições de transporte na Estrada de Ferro Teresa Cristina melhoraram bastante com a entrada, no tráfego, de cerca de 100 vagões metálicos de 30 toneladas, aperfeiçoados, cujo acabamento conseguiu diminuir a perda do carvão fino em viagem.

Em Outubro iniciou-se o recebimento da energia elétrica fornecida pela Usina de Capivari, para movimentação do novo equipamento mecânico das minas, o que permite esperar maior produção por custo menos elevado do que o atual.

Estamos, para maior economia no custo do transporte e, para aumento da duração eficiente de nossos caminhões, projetando adquirir um motor, para melhorar grandemente as nossas extensas rodovias, cuja conservação não é módica.

Os embarques de carvão em Imbituba não correram normalmente, a causa sendo a irregularidade da chegada dos navios para transporte, o que ocasionou, quer nesse porto quer no de Laguna, um congestionamento de vastas áreas ocupadas para estocagem do carvão.

Para o exercício de 1949 a Diretoria adotou uma política de compressão nas despesas, relegando para o futuro obras e serviços que exijam inversão de fundos, sem descurar da conservação eficiente dos seus meios de trabalho e fatores de produção, mantendo esta no nível atual ou mesmo inferior até que as condições externas se modifiquem.

Esperamos que as reivindicações da indústria carbonífera junto ao Governo sejam atendidas em breve, com o fim de podermos, com eficiência, desenvolver o nosso programa de trabalho.

E' de justiça o consignar os esforços e dedicação de todo o conjunto de aços funcionários técnico-administrativos, mineiros, trabalhadores e auxiliares, etc., quer os de Lauro Muller, quer os do Escritório Central, a todos apresentando a Diretoria os seus agradecimentos sinceros e cordiais.

No balanço que apresentamos à deliberação dos Srs. Acionistas, propomos a distribuição de um dividendo de 8% sobre o capital social, o primeiro desde 1922, quando se organizou a Companhia.

Junto encontrá-lo, os Srs. Acionistas, o balanço e a conta de lucros e perdas do exercício social de 1948, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 23 de Março de 1949.

Gabriella Besanzoni Lage
Diretor Presidente
André Raul Lage
Diretor Secretário
Eugenio de Andrada Dodsworth
Diretor

COMPANHIA NACIONAL DE MINERAÇÃO DE CARVÃO DO BARRO BRANCO

Balanço Geral — Realizado em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

FIXO	
Bens, Imóveis, Instalações, Máquinas, Móveis, Rodovias e Ferrovias...	25.514.372,95
DISPONIVEL	
Caixas e Bancos	1.059.511,40
REALIZAVEL	
Estoque, Materiais e Diversos Devedores	17.842.738,18
PENDENTE	
Operações com a Filial e a Distribuir	6.824.720,95
COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução e Contas de Compensação	3.215.000,00
	54.456.391,48

PASSIVO

EXIGIVEL	
Salários a Pagar, empreiteiros, gratificações a distribuir e diversos credores	10.985.392,66
NAO EXIGIVEL	
Capital e Reservas	24.192.716,68
PENDENTE	
Contas a Regularizar e de Correspondência	16.063.282,14
COMPENSAÇÃO	
Depósito da Diretoria e Contas de Compensação	3.215.000,00
	54.456.391,48

Gabriella Besanzoni Lage — Diretor Presidente.
André Raul Lage — Diretor Secretário.
Eugenio de Andrada Dodsworth — Diretor Técnico.
Jorge de Menezes Moreira — Contador C. R. C. 955.

COMPANHIA NACIONAL DE MINERAÇÃO DE CARVÃO DO BARRO BRANCO

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948

DÉBITO

Despesas realizadas com acidentes de Trabalho, Assistência Social, Custeio dos Serviços, Honorários, Ordenados, Divisor e Saldo anterior	48.108.072,61
DEMONSTRAÇÃO DO LÍQUIDO	
Dividendos	320.000,00
Fundo de Depreciação e Renovação de Máquinas	790.060,00
Fundo de Exaustão de Minas	1.185.090,00
Fundo de Reserva	197.520,00
	2.492.670,00
	48.600.742,61

CRÉDITO

Renda com a venda de carvão, diversos serviços realizados e saldo anterior	48.600.742,61
	48.600.742,61

Gabriella Besanzoni Lage — Diretor Presidente.
André Raul Lage — Diretor Secretário.
Eugenio de Andrada Dodsworth — Diretor Técnico.
Jorge de Menezes Moreira — Contador C. R. C. 955.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, de conformidade com o disposto no artigo cento e vinte e sete, do Decreto-Lei número dos mil seiscientos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, procedendo ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, encontrando em perfeita ordem e de acordo com a escrituração Assim servem de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 23 de Março de 1949.

Eduardo Rodrigues Ferreira
Miguel Leitão de Carvalho
Luiz Chianca de Carvalho



Primeiro em beleza, primeiro em conforto, primeiro em economia, Austin A-40 é o líder dos carros de sua classe. Peça-nos uma demonstração e consulte também qualquer dos seus possuidores.

EM EXPOSIÇÃO NA



Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Tels. 23-2307 e 25-3622

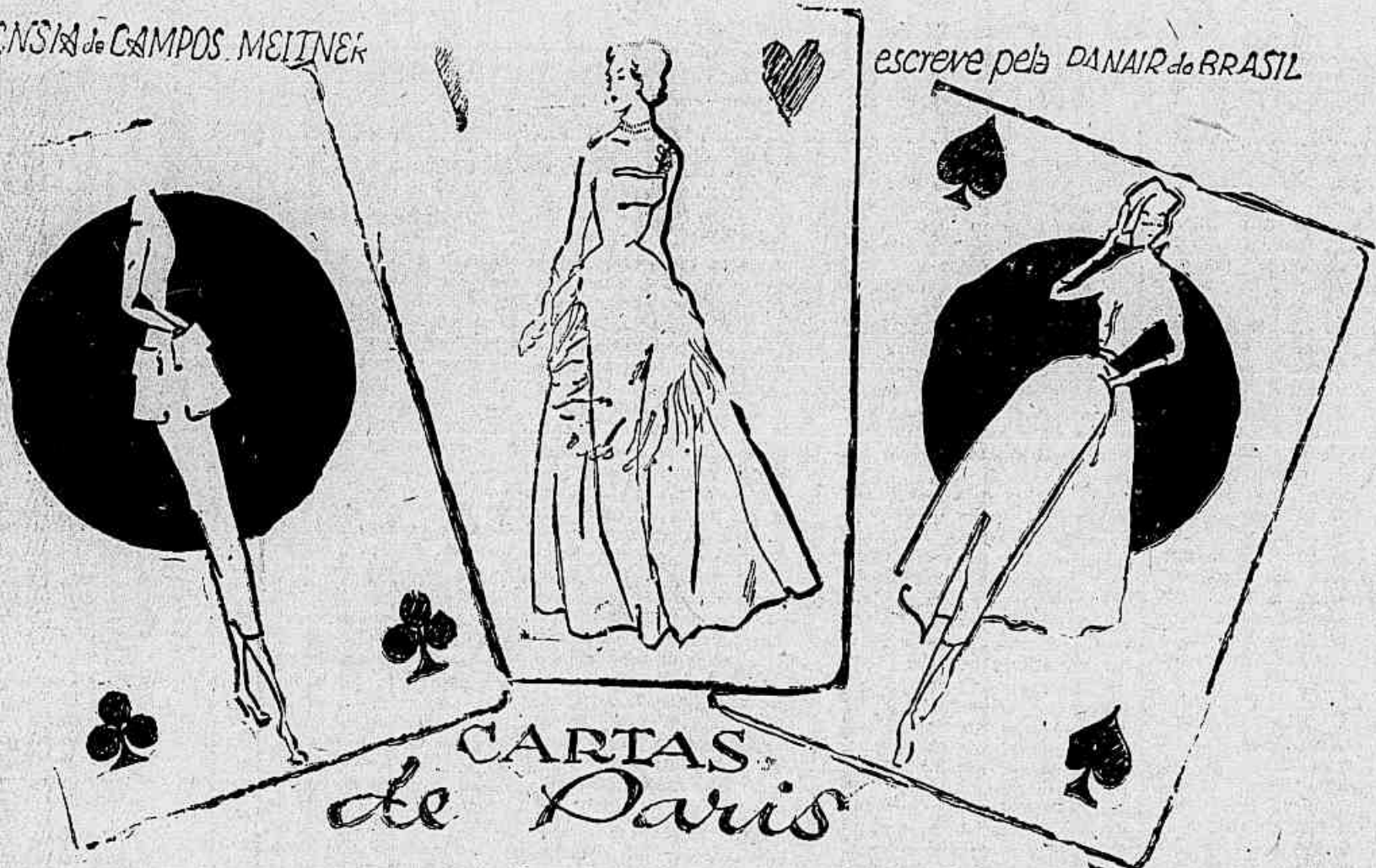
DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1106. E. Cardeiras
Diariamente das 11 às 16 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

HORTENSIA de CAMPOS MEINER

escreve pela DANAI de BRASIL

Amigas!



CARTAS de Paris

PARIS, Abril. — "Les jeux sont fait"; cada um dos grandes modelistas parisienses escolheu seus trunfos para a moda de 1949. A linha geral da coleção Molyneux está nitidamente sob a influência do fim

da época de Luiz XV. Sua linha, inteiramente modernizada, encontra-se nos "tailleurs", nos vestidos de tarde, como também nos sensacionais toiles de noite.

Nos "tailleurs" esta silhueta é acentuada por imensas bolsos de beira revirada, lembrando a suntuosidade das casacas "à la française", de que vemos um exemplo no desenho acima (págs.). As lapelas são arredondadas e largas, acentuando a curva caída dos ombros.

Uma linha nova é lançada nos vestidos de tarde que têm duas saias superpostas: uma reta sobre a qual abre outra, muito "flou", com bolsos "surpresa". O vestido de transformação foi muito estudado nesta coleção: um só modelo permite várias combinações, para vários fins.

Para os vestidos de tarde e de noite, tais efeitos são obtidos por "paniers" drapeados por cima de saias esguias, tipo "fourreau".

Os casacos dos "tailleurs" são um tanto mais comoridos, as saias um pouquinho mais curtas do que na primeira coleção deste ano. A cintura continua fina, grande bolsos acentuam as caídas, os ombros são sempre caídos.

Os conjuntos de lã, combinando um vestido reto e esguio com casaco amplo, são característicos para esta coleção. No desenho acima, à direita (espaço) vemos um exemplo da saia

dupla, na fotografia à esquerda um exemplo do vestido estreito com casaco amplo, este aqui todo em babados. Ambos têm na saia reta os típicos bolsinhos "surprise" colocados logo abaixo do cinto.

O motivo dos babados volta em muitos modelos esportivos, cujas saias largas obtêm assim um novo cunho de frescura, sendo o fecho do corpinho muito sóbrio, estilo "tailleur". Os vestidos mais "sotificados" são justos e estreitos, adornando-se com grandes bolsos, ou toda uma série de bolsos dando uma linha arredondada às ancas.

De tarde vê-se muito afilado, rígido, tafetá "changement", surah e tecido de gravata. As vezes um vestido de crepe macio tem um vistoso enfeite de "faille" ou tafetá nas costas. Quase não se usam crepes estampados, mas há bastante vestidos de leves tecidos de lã "imprimé".

O número dos vestidos de noite é impressionante, desde os simples modelos de jantar, em crepe, mousseline ou cetim rígido, até às "glamorous" toiles de gala estilo "Trianon", que fazem sensação. Aqui a riqueza dos tecidos e dos bordados torna-se fabulosa. Longos casacos de cetim, "faille" ou mousseline são usados como saída de baile. Notei um novo tom delicioso: rosa "flamingo".

Os decotes continuam grandes, às vezes com uma só alça bordada, como no



modelo de noite no centro, em cima (copas).

Os chapéus usam-se todos levemente inclinados para um lado. Combinam frequentemente palha e lã. Têm pequenas abas enroladas, ou largas, muito largas e irregulares. A copa fica macia, às vezes drapeada, às vezes pentuda (como na fotografia à direita) — a simplicidade é palavra de ordem, como se vê nas silhuetas que ilustram estas notas, todas de Molyneux.

Há muitos acessórios originais, polainas do tecido do vestido ou do "tailleur", a acentuar a finura do tornozelo e lembrar, uma vez mais, o século XVIII. As sombrinhas são sempre adequadas ao "tailleur" ou ao casaco, como também as bolsas. Para a noite foi

criada uma versão moderna da bolsinha bordada do tempo da marquesa de Pompadour.

ESPETÁCULO E LEITURA — Há quem já vai discutindo o problema se a "era do livro" não está prestes de acabar, sendo a leitura substituída pela audição de discos falados, falados, quicá? pelo próprio autor... Entretanto, por enquanto nem o jornal falado nem a novela radiofônica ainda convenceram nenhum ouvinte, por mais "fê" de rádio que seja, a inutilidade da leitura de um jornal ou de um romance, como a transmissão de peças dramáticas e concertos de música clássica ou ligeira ainda não afastou o público dos teatros e salas de concerto. Pelo contrário, estes conhecem uma voga sem precedentes: foi um prazer constatar quanta gente acudia, por exemplo, ao convite do novo "Coral Bach" para assistir a um original festival das obras do grande compositor cujas obras o programa apresentava tocadas, dançadas e cantadas, em interpretação extremamente cuidadosa.

Mas, acontece uma coisa estranha e um tanto assustadora: enquanto o público vai cada vez mais ao teatro e ao concerto, compra cada vez menos livros. Desanimados, os editores não têm mais coragem para novas publicações. A falta de novidades faz com que o interesse continue caindo: um círculo vicioso.

Mas, quem vai ao teatro ou ao concerto, deveria voltar para casa com vontade de ler, de instruir-se sobre as obras que acaba de ver e de ouvir, sobre a época em que foram escritas, ou em que se desenrola a ação, sobre o autor, sobre uma infinidade de problemas que o espetáculo, ou a audição da música, suscita. Em Paris, por exemplo, os teatros, mesmo os pequenos, de espaço exíguo, sempre têm no "foyer" ou no saguão, uma estante com livros e revistas a venda, em edições populares e a preços baratos, tocando em assuntos relacionados com a peça.

Ora, este gosto pela leitura tem que ser desenvolvido cedo. As crianças cartolas que agora enfim têm seu teatro, teatro feito especialmente para elas, com a preocupação artística e pedagógica que o problema do teatro infantil exige, estão de parabéns: no lindo espetáculo que o Teatro da Carochinha lhes apresentou no Teatro Ginástico com seu novo programa "A Revolta dos Brinquedos", os personagens da própria peça descem do palco, durante o intervalo, para distribuir na plateia grande quantidade de revistas ilustradas. Assim, de volta do teatro, centenas de garotos e garotas podem passar a tarde domingo lendo e lembrando o Ursinho ou a Boneca ou o Palhaço que lhe ofereceu o presente inesperado...

OLGA OBRY

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREI

O BISCOITO DAS GERAÇÕES

nas principais casas do Rio, Niterói e Petrópolis

Fábrica Dos Biscoitos "JACAREI" Ltda.

JACAREI — Estado de São Paulo

Representante: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 103/3.º — Sala 2 — RIO — Tel. 43-4442

Comineco da Caricca

24-4-1949

BOA MESA

TORTA DE MACARRÃO

200 gr. de macarrão seco; seis colheres de água fervendo; uma colher (chá) de sal; três colheres (sopa) de cebola picada; duas colheres (sopa) de banha; uma colher de miolo de pão em flocos; 250 gr. de carne moída; dois ovos inteiros, bem batidos; uma xícara e meia de leite fervido; três colheres (sopa) de geleia de carne; 4 colheres (sopa) de flocos de pão dourados na manteiga.

Cozinhar o macarrão em água salgada fervendo, durante 15 minutos. Deixar escorrer a água. Combinar a carne moída com a cebola picada e dourar na banha bem quente, numa frigideira, misturar a carne assim preparada com o macarrão já cozido de antemão, os flocos de pão e os ovos bem batidos; dissolver a geleia de carne no leite quente e acrescentar esta mistura ao resto. Mexer bem. Colocar no fundo de uma forma Pirex untada os flocos de pão dourados na manteiga, formando a moldura de torta, e arrumar dentro da mesma os outros ingredientes. Cozinhar em fogo brando, durante cerca de 50 minutos; experimentar o ponto da cozedura, introduzindo no centro da torta uma faca, que deverá sair perfeitamente limpa.

USA-SE no Rio

Usa-se no Rio o "vestido de dormir", elegante e sofisticado como uma toilette de baile.

Usa-se no Rio, com o vestido de dormir em nylon do mesmo tom, que não é senão uma pequena capa em forma de sino, debruada por três babadinhos franzidos.

Usa-se no Rio, nos vestidos de dormir o enfeite que tanto êxito já teve nas blusas deste verão: entremêlo de renda ou bordado inglês com fitinha de veludo preto enfiada e amarrada por um laço. Na beira do bolsinho que serve para guardar o lenço repete-se o mesmo motivo.

Usa-se no Rio, por cima do pijama de dormir, um "robe" três quartos, de manga ampla e comprida, amarrado na cintura com "charpe" do mesmo tecido — cetim — cujas pontas acabam numa franjinha.

M. T.

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO YANKEE

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9249 - Gerência

TELS. 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESEIRO VENTILADO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8375

Av. Copacabana, 1019 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Alcaide de Faria, 620 A. Tel. 27-1535

Quem Não Anuncia Se Esconde